ADIADA A VOTAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA DE RAUL PILA

A Fim de Não Prejudicar a de Rui Santos

Numerosas, sucessivas e controvertidas questões de ordem levantadas ao ensêjo da votação na Câmara dos Deputados da Emenda Constitucional que institui, em nosso pais, o Regime Parlamentarista, levaram o sr. Raul Pila, lider do movimento, a requerer o adiamento da votação de sua emenda, a fim de não prejudicar a tramitação da emenda Rui Santos que reúne as preferências da maioria dos parlamentaristas.

Essa emenda resultou de um novo estudo, calcado nos debates da Emenda Pila e nas objeções formuladas por alguns presidencialistas, especialmente pelo deputado Artur Santos.

A Sessão

Sob grande expectativa do plenario, o sr. Nereu Ramos anunciou a votação da Emenda Parlamentarista. Imediatamente, em longa questão de ordem, o sr. Artur Santos sustentou que só por equivoco poderia a aludida proposição ter sido incluida na Ordem do Dia, uma vez que a emenda Rui Santos não havia sido objeto das duas discussões previstas no Regimento Interno. Seria, a seu ver, uma "violencia modificar-se o regime politico sem um amplo debate".

O sr. Afonso Arinos, orador seguinte, perfilhou a argumentação de seu liderado, acentuando que, como relator da Comissão Especial, estava persuadido de que na sessão de ontem, se iria reabrir a discussão da subemenda. Julgava, por isso, indispensavel aduzir, ainda, algumas considerações sobre assunto de tamanha relevancia, a fim de que o plenario "decida de olhos abertos", ponderando, além de suas consequencias, politico, seu aspecto juridico.

Por sua vez, o sr. Raul Pila declarou que os parlamentaristas, interessados "nesse movimento de salvação nacional", não tinham nenhuma responsabilidade na organização da Ordem do Dia, nem estavam interessados na suspensão dos debates cujo prolongamento só serviria para engrossar suas fileiras. A mesma tese sustentou o sr. Rui Santos, repelindo, tambem, a acusação de que estariam os partidarios da Emenda Pila cerceando a liberdade dos presidencialistas. O fato — acentuou — é que no decorrer da discussão os defensores do atual regime, com a unica exceção do sr. Artur Santos, abstiveram-se de manifestar seus pontos de vista.

— Porque o presidencialismo é indefensavel — interveiu, inesperadamente, o sr. Tristão da Cunha, republicano mineiro.

Finalmente, nesta primeira serie de interpelações, o sr. Osvaldo Orico acrescentou que os lideres da maioria e da minoria estavam, no caso, anindo contra o pensamento da maioria de seus liderados.

A Questão de Ordem

Em resposta, o sr. Nereu Ramos declarou que a questão não era nova. O Senado, na legislatura anterior, já havia decidido sôbre a matéria, aceitando uma subemenda apresentada em segunda discussão e, em consequência, dando como prejudicada a proposição principal. No entanto, a Comissão

(Conclui na 2.ª Pág.)

Vargas Recusou Demissão ao General Anapio Gomes da Presidência do Banco

Fórmula de Conciliação Com Lafer

O presidente da República recusou ontem o pedido de demissão do general Anápio Gomes da presidência do Banco do Brasil.

A audiência do sr. Anápio com o chefe do govêrno foi assistida pelo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, tendo o sr. Getúlio Vargas instado com ambos para que encontrassem uma fórmula que concilie suas divergências em tôrno da assinatura do contrato de empréstimo de 300 milhões de dólares do Eximbank ao Banco do Brasil.

ALTA NOITE

Descendo de Petrópolis, o general Anapio Gomes recolheu-se ao seu gabinete no Banco, onde com seus assessôres, ficou a estudar a fórmula que atendesse aos desejos do Presidente da República.

Até alta noite, continuava êle trancado em seu gabinete com seus auxiliares, nada transpirando sôbre a orientação que deu aos trabalhos.

AINDA HOJE

Hoje ainda deverão encontrar-se os srs. Lafer e Anapio Gomes, devendo, logo após, ser despachado para Washington o telegrama autorizando a assinatura do empréstimo.

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.604 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Reforma do Govêrno já

O Monstro Depõe: é a Vítima

LONDRES, 22 (U.P.) — John Christie, "o estrangulador de Notting Hill", declarou perante o juiz de instrução que só matava as mulheres quando estas tentavam obrigá-lo a manter relações intimas com elas.

Por sua vez o promotor manifestou que apresentará provas de que Christie assassinou pelo menos quatro mulheres em seu modestíssimo apartamento e que três dos casos apresentavam aspectos sexuais raros.

AS RAZÕES

Acrescentou que o acusado, homem magro e de aspecto insignificante, de 55 anos de idade, declarou à policia que suas vitimas, ao pretenderem obrigá-lo a ter relações intimas com elas, o enfureceram a ponto de se ver obrigado a matá-las.

O advogado da defesa anunciou que talvez utilize a confissão de Christie para provar que nenhuma pessoa em seu são juizo podia haver cometido tais crimes.

Christie foi acusado de haver matado quatro mulheres, uma das quais era sua espôsa, cujos corpos, nus, foram encontrados emparedados e sob o assoalho de seu apartamento do bairro de Notting Hill. Num pequeno jardim, detrás do apartamento, a policia desenterrou os ossos de outras duas mulheres.

A ESPOSA

Com respeito à morte de sua espôsa, Christie disse à policia que ao despertar, na noite de 14 de dezembro último, viu sua espôsa nas vascas da morte, no leito, ao seu lado. Acrescentou que não pôde reanimá-la e que, para não a ver sofrer mais, a estrangulou, apertando-lhe o pescoço com uma meia de mulher.

AS OUTRAS

Sôbre as outras vitimas, Kathleen Maloney Christie disse que a encontrou na rua e que ela o cortejou. Acrescentou que repeliu as insinuações da mulher, mas que esta o seguiu até sua casa, onde ficou nua e quis obrigá-lo a ter relações intimas. Disse que a mulher o atacou com uma sombrinha e que houve luta e que só se recorda que, ao recuperar a calma, havia estrangulado sua vitima com um cordel.

Sôbre as demais mulheres assassinadas, Christie fêz um relato parecido.

O MINISTRO NA "COLETIVA"



João Neves quando falava à "escrita" e à "falada"

"Nada Farei Para Ficar Nem Para Sair": Neves

O ministro João Neves da Fontoura declarou, ontem, que "não fêz nada para entrar no Ministério e não fará nada para sair nem para ficar".

Respondendo às declarações feitas pelo sr. Lourival Fontes em Belo Horizonte, lidas na ocasião pelo repórter, disse: "Claro que temos deixado ao Presidente da República liberdade para remodelar o Ministério. Todos nós somos interinos". E acrescentou: "Só ficarei aqui enquanto duas pessoas o quizerem: o Presidente da República e eu"...

Revelou o ministro das Relações Exteriores que o sr. Amaral Peixoto não leva aos Estados Unidos nenhuma missão oficial do govêrno brasileiro.

A MISSÃO DE AMARAL

Ainda sôbre a viagem do governador fluminense aos Estados Unidos, informou o sr. João Neves (o ministro convocara os jornalistas apenas para entregar umas declarações sôbre a interferência do Brasil na troca de prisioneiros na Coréia; e em seguida submeteu-se a perguntas) que o sr. Amaral Peixoto não tem nenhuma missão especifica do govêrno. Mas isso não o impede — acrescentou — como presidente de um partido politico e governador de um Estado, de tratar de assuntos de interêsse do Brasil. Mas sua viagem significa apenas uma visita de cordialidade ao país amigo.

Insistiu um repórter, perguntando se o sr. Amaral Peixoto está incumbido, conforme foi anunciado, de entrar em entendimentos com companhias

(Conclui na 2.ª Pág.)

Vargas a Jângo: "Até o Dia 30"; Grandes Nomes

No Palácio do Catete espera-se a reforma ministerial para o dia 30 dêste mês. O presidente da República, que aprofundou com os seus coordenadores as conversas nesse sentido, anunciou ao presidente do PTB que mudará os ministros até aquela data.

Entretanto, a mudança não terá o sentido que para a mesma pleiteou o sr. Jango Goulart. Deverá ser realmente reforma na base do aproveitamento de grandes nomes dos grupos liberal e conservador, de molde a permitir uma renovação da confiança das classes dirigentes no govêrno.

LOURIVAL CONFIRMA

A entrevista do sr. Lourival Fontes à imprensa mineira foi recebida ontem nos meios politicos como a confirmação dos propositos do sr. Getulio Vargas de fazer já a reforma. Como se sabe, o chefe da Casa Civil da Presidencia liderava no Catete a defesa do atual Ministério, em cuja eficiencia continuava a acreditar, e assim, as suas declarações adquirem um sentido todo especial.

— A reforma ministerial, ou a remodelação geral do governo — disse o sr. Lourival Fontes — tem sido idéia constante do presidente da Republica.

Quando formou o seu primeiro governo, já o fez dizendo que seria um governo experimental. Anunciou tambem que faria a reforma ministerial, depois da reforma administrativa, isto é, da reestruturação governamental do país. Para isso elaborou um projeto, submeteu-o a exame da Comissão Interpartidaria e convocou o Congresso extraordinariamente para se ocupar da matéria. Mas tudo isso tem sido uma marcha lenta. E' possivel que o seu proprio curso no Congresso, talvez seja retardado. Por isso, pode ser que o presidente queira antecipar a reforma ministerial. Mas, tudo dentro de um clima de compreensão e cordialidade. Inclusive porque os proprios ministros atuais têm deixado ao Presidente liberdade de ação para remodelar o Govêrno, quando entender.

Essa ultima frase do sr. Lourival é tomada como um convite tacito aos ministros para que desembaracem o Presidente, permitindo a realização imediata da reforma.

Os Nomes Apontados

Nos circulos parlamentares ligados ao governo, destacava-se que a dificuldade do presidente da Republica está não em afastar os atuais ministros mas em escolher nomes que possam efetivamente articular as forças politicas nacionais e que, pela sua categoria, impressionem a opinião publica.

Sem que se especifiquem as

(Conclui na 2.ª Pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: sueste a nordeste moderados
MAXIMA: 29,2
MINIMA: 20,0

Desastre na Rodovia Pres. Dutra

LAVRINHA, 23 (Asapress) — URGENTE — Na madrugada de hoje entre os quilómetros 192 e 193 da Rodovia Presidente Dutra verificou-se impressionante desastre com um ônibus da Viação Cometa, que procedia de São Paulo. O ônibus chocou-se violentamente com a traseira de um caminhão que se encontrava estacionado na estrada com os farois apagados. O impacto foi fortíssimo dêle resultando a morte de três passageiros em circunstâncias trágicas, ficando os demais, feridos. Dez passageiros se encontram internados na Casa de Saúde de Rezende.

Condenada a Missão Amaral

'Não admito que o sr. Amaral Peixoto tenha se transformado em caixeiro-viajante da Standard Oil' — declarou, da tribuna, o deputado Euzébio Rocha durante o discurso em que comentou notícias veiculadas pela imprensa, segundo as quais o governador do Estado do Rio teria levado para os Estados Unidos a missão de discutir com as companhias petroliferas americanas as condições pelas quais as mesmas estariam interessadas em explorar o petróleo brasileiro.

O representante petebista declarou, de inicio, que seu espirito, naquele momento, estava repassado pela revolta contra os que desejam transformar o Brasil 'numa colônia de banqueiros estrangeiros ou pasto para a aventura de seus negocistas habituais'.

O ARTIGO DO "DIARIO CARIOCA"

A revolta — prossegue — atingiu também o D. C., jornal insuspeito, que sob o titulo "A Missão Amaral" emitiu conceitos que representam um denominador comum da revolta de todos os brasileiros quando se trata de defender a soberânia nacional.

Alude adiante a uma contestação que teria havido por parte do governador fluminense, atribuindo as noticias à manobra de elementos interessados em incompatibilizar o governo com a opinião pública. Intervêm, neste ponto, o representante comunista Roberto Morena para acentuar que a nova inclinação do senador Alencastro Guimarães, contrária ao monopólio estatal partira do próprio Palácio do Catete, através do sr. Romulo de Almeida. Portanto, não seria de admirar que o sr. Amaral Peixoto tivesse recebido tal missão. Por sua vez, o sr. Tenório Cavalcanti declara que o silêncio do PSD na Câmara era, a seu ver, uma confirmação do fato. Em resposta, o orador adianta, com certas reservas, uma palestra particular que tivera como sr. Gustavo Capanema e na qual o lider da maioria lhe declarou "não acreditar nas afirmações da imprensa".

Ao concluir sua oração, o sr. Euzébio Rocha afirmou que "se isso ocorresse, o povo sairia às ruas para defender a dignidade nacional".

Logo no início da sessão, o mesmo deputado paulista solicitou a transcrição nos Anais de uma nota distribuida pela Associação Comercial de Minas Gerais defendendo o monopólio estatal para a exploração do petróleo. Comentando a aludida publicação, o sr. Euzébio Rocha acentuou que tinha muita razão ao distinguir o pronunciamento das classes conservadoras de alguns de seus elementos isolados.

"Vim Familiarizar-me Com Ike", Diz Amaral

NOVA IORQUE, 22 (Por James B. Canel, da U.P.) — O sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, disse ontem que existem "pequenas diferenças" entre seu pais e os Estados Unidos, mas que estas poderiam ser "facilmente removidas".

ASSUNTOS E PROGRAMA

O governador disse que o objetivo de sua visita era familiarizar-se com Eisenhower e os membros de seu gabinete, e para discutir com o presidente "assuntos de interêsse mútuo para o Brasil e os Estados Unidos".

O sr. Amaral Peixoto revelou que trazia para o presidente Eisenhower uma mensagem do presidente Vargas, porém não revelou o conteúdo da dita mensagem. Depois de sua viagem a Washington, o governador e sua espôsa regressarão a Nova York, de onde partirão para uma visita a Hollywood, na Califórnia, antes de regressarem ao Brasil em 7 de maio.

O casal Amaral Peixoto foi recebido no aeropôrto pelo embaixador brasileiro em Washington, sr. Valter Moreira Sales, e pelo consul do Brasil em Nova York, sr. J. Berenguer César, que encabeçavam uma delegação de altos funcionários brasileiros nos Estados Unidos.

Referindo-se às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, o governador Amaral Peixoto disse que "existem pequenas diferencas que podem ser resolvidas com facilidade", e atribuiu ao labor diplomático do embaixador Moreira Sales as "geralmente boas" relações entre ambos os paises.

O governador recusou-se a entrar em detalhes sôbre os assuntos que discutirá com o presidente Eisenhower, negando porém os rumores de que sua visita estivesse relacionada com uma missão de compras nos EE. UU.. A propósito, adiantou que um grupo de engenheiros brasileiros virá em breve a êste pais com um programa de construção de estradas que se encontra atualmente "em estado de preparação". Os ditos engenheiros virão autorizados a realizar compras do material necessário para a construção dessas estradas.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o sr. Amaral Peixoto disse que um dos propósitos de sua viagem é conhecer os dirigentes do

(Conclui na 2.ª Pág.)

Novo Favorito em Cannes: Lily

CANNES, 22 (AFP) — O filme americano em tecnicolor "Lily", realizado por Charles Walters, obteve vivo sucesso terça-feira à noite no festival internacional de cinema. A perfeição da forma, a qualidade das côres, o encanto da intriga, a "mise en scène" de grande classe e, sobretudo, a interpretação fazem dessa produção um filme digno de ser premiado.

O FILME

"Lily" parece-se com um americano em Paris" e terá, sem dúvida, um grande sucesso comercial. À frente da interpretação encontra-se a estrêla francesa, Leslie Caron que foi também a estrêla de "Um americano em Paris".

Leslie Caron e seu "partenaire" Melferrer são ambos dignos de um prêmio por sua composição de personagens da jovem orfã, Lily e do Marionetista com quem trilhará o caminho do amor e da glória. Foram longamente aplaudidos, o mesmo acontecendo a Zsazsa Gabor que, com Jean Pierre Aumont, assistiam à apresentação no camarote da delegação americana.

Por ocasião de uma entrevista coletiva Leslie Caron desculpou-se gentilmente junto aos jornalistas que, havendo-a esperado em vão no dia de sua chegada a esta cidade, publicaram notas não muito agradáveis.

Soube-se que Leslie Caron recebera um telefone de Maurice Lehman propondo um contrato com a Opera de Paris.

Introspecção Brasileira

Está percorrendo os trâmites legislativos uma emenda constitucional apresentada pelo menor, menos influente e mais particular dos partidos com representação na Câmara Federal. De fato, o Partido Libertador corresponde meramente a uma recordação de antigas lutas civis, caracteristicamente regionais e gaúchas. Se a Justiça Eleitoral tivesse qualquer papel a representar na organização partidária da República, está claro que o grupo do doutor Pila já teria o seu registo cancelado e definitivamente voltada a página da história da vida pública nos pampas, do fim do século passado.

Mas, no ambiente de falta de convicções, de leviandade e ignorância em que nos encontramos mergulhados, podemos considerar "partido nacional" uma facção que só obteve votos nos subúrbios de Pôrto Alegre. Essa facção está representada por uma pessoa na Câmara dos Deputados e, como ela não tem qualquer significação politica, pode viver exclusivamente do prestigio pessoal, do respeito e da simpatia que sua encarnação legal possa merecer dos seus pares. Assim, o doutor Pila consegue pregar o evangelho mais abstruso infiltrando-se pelas bancadas de todos os partidos, no gozo da mais estranha das irresponsabilidades. E o mais curioso é que, não envolvendo nenhum compromisso, bancadas inteiras arriscam-se por atalhos e becos sem saida, tratando a iniciativa do doutor Pila como se fosse um tema literário, um problema de palavras cruzadas ou uma acumulada em cavalos de corridas.

Afinal de contas, na hierarquia dos papéis oficiais, devemos convir que a Constituição não está no nivel de um regulamento dos impostos de consumo. A lei magna, que normaliza as instituições solenemente adotadas no pais e que lhe servem de estrutura politica, pode, sem dúvida, repercutir inovações que inevitáveis transformações da ordem social lhe imponham. Nesse caso, porém, é necessário que tais inovações se tenham impôsto ao juizo da nação, que amadureçam longamente na discussão pública, que se apresentem na disciplina dos partidos, incorporadas nos seus programas, oferecidos repetidamente à prova das urnas eleitorais.

Essas exigências são tão rudimentares que somos obrigados a procurar fora de seu âmbito as causas da infração escandalosa a que se submete a improvisação parlamentarista do doutor Pila.

O que ocorre é, na verdade, o fenômeno de confusão e cansaço que pesa sôbre o Brasil, o esgotamento precoce de suas energias morais, a decisão mole de não disputar mais nada, descrente de tudo. Semelhante fenômeno levou-nos à eleição de Getúlio, à de Jânio Quadros; entregou-nos de pés e mãos amarrados à nova economia da atual ditadura getuliana, à paralisia da iniciativa na exploração das nossas riquezas, para servir à estratégia da guerra fria da Rússia. Tôda perseguição ao produtor, levando nas suas voltas o propósito da negociata e do lucro direto dos seus promotores — faz parte do fenômeno geral de confusão e cansaço que nos assoberba pesadamente.

A Constituição de 1946 elevou aos píncaros da lei institucional o sistema eleitoral proporcional. Uns dispositivos técnicos do processo, que ainda não experimentáramos nem conheciamos na prática, deram em resultado a pulverização dos partidos num regime nitidamente majoritário. O sistema proporcional impossibilitou a formação de verdadeiros partidos nacionais, que deveriam diferenciar, em primeiro grau, as tendências conservadora ou reformista da nação. Em vez dessa qualificação que ordena idéias e sentimentos e põe o eleitor em face do dilema, o nosso regime proporcional esparramou os interesses pessoais, que acabaram por enjoar o cidadão convocado às incomodidades dos sufrágios, para servir indivíduos ou grupos, que na mais das vezes não conhecia nem por ouvir falar. Se os partidos chegavam-se às urnas nesse estado de espirito, é bem de ver-se que os candidatos eleitos desde o recebimento do diploma julgavam-se sòzinhos, esquecidos e abandonados, porque nenhum compromisso os ligava aos eleitores, nenhuma solidariedade, fôssé do que fôsse, os prendia aos concidadãos que, graças ao voto secreto, ninguém sabe o que querem, o que sentem e onde estão.

Eis aí o quadro de desagregação da vida politica do país, que resultou no fenômeno de confusão e cansaço a que todos nos submetemos, sem termos ainda definido os seus termos e precisado suas consequências. O mais certo é que os deputados, sequazes do doutor Pila, na realidade, não desejariam fazer a experiência parlamentarista. Estão desgostosos, incertos e vacilantes. Adivinham os rumos errados e perigosos que o país vai seguindo. Sabem que, nos termos em que vão as coisas, jamais tornarão a encontrar-se nas urnas com os eleitores dos quais receberam mandato, que atualmente desfrutam. Ai está uma situação moral estranha, para um dos maiores e mais ricos paises do mundo, povoado por cinquenta milhões de individuos que já deram no decorrer de sua história as provas cabais de largueza de espirito, iniciativa e honradez — o que se pode demonstrar pela obra gigantesca, que aí está, afirmando a vocação de grandeza e de fôrça do povo brasileiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.S.P.

Esforços Para Realização de Uma Conferência Entre os "4 Grandes"

Pleito Sem Interferência Dos Russos

NOVA YORK, 22 (Por Leroy Pope, da U. P.) — Terá inicio, amanhã, em Paris, uma importante reunião do Conselho dos paises do Atlântico Norte. E alguns peritos em assuntos internacionais acreditam que, mais ou menos ao mesmo tempo da reunião, os russos farão um espetacular oferecimento para a realização de eleições livres na Alemanha Oriental.

NOVA OFERTA DE UNIFICAÇÃO

O govêrno comunista da zona oriental da Alemanha fêz recentemente uma nova oferta de unificação alemã. Esta foi feita aos funcionários britânicos em Berlim, por membros do Parlamento vermelho alemão, que pediram fôsse o oferecimento enviado ao Parlamento britânico.

A nota comunista pedia aos britânicos que tomassem a iniciativa para a convocação de uma reunião das quatro grandes potências, com o fim de estabelecer uma Alemanha unida, neutra e democrática.

Vítimas de Atrocidades os Prisioneiros Aliados

Revelaram os Soldados Libertados Que os Comunistas Maltrataram Propositadamente os Prisioneiros da ONU

VILA DA LIBERDADE, Munsan, Coréia, 22 (por Victor Kendrick, da U.P.) — O pequeno grupo que regressou hoje dos campos de prisioneiros da Coréia do Norte contou tenebrosas histórias da desumanidade comunista. Assassinatos, espancamentos, fome e negligência — eis as acusações formuladas aos carcereiros comunistas pelos soldados aliados. As narrativas foram feitas por homens que marcharam com seus pés congelados e seus ferimentos de batalha sem curativos. Algumas das vitimas foram espancadas a coronhadas de fuzil por seus guardas comunistas, outros, extenuados, deitaram-se para dormir e, simplesmente, não mais despertaram. E contaram também que outros morreram de desinteria ou tuberculose.

VITIMAS DAS "MARCHAS DA MORTE"

As histórias de atrocidades vermelhas foram compiladas entre os prisioneiros norte-americanos e outros soldados das Nações Unidas que agora retornam pela "porta da liberdade" de Pan Mun Jom, em consequência do acôrdo de troca dos prisioneiros enfermos e feridos assinado entre as Nações Unidas e os comunistas.

Os soldados revelaram que mais de 1.170 prisioneiros de guerra aliados sucumbiram nas diversas marchas da morte por cêrca de 300 milhas.

A propósito, recordamos que em novembro de 1951 o coronel James Hanley, auditor do VIII Exército na Coréia, disse em um relatório que 2.500 prisioneiros de guerra norte-americanos foram assassinados pelos comunistas chineses e que outros 3.600 soladados dos EE.UU. capturados pelos norte-coreanos haviam sido assassinados antes dos chineses entrarem na guerra.

Por outro lado, em um relatório "esclarecedor", o general Matthew B. Ridgway, então o supremo comandante no Extremo Oriente, disse que as Nações Unidas possuiam provas concretas do assassinato de sòmente 365 norte-americanos.

Sem embargo, o cabo Donald K. Legay contou agora que os norte-americanos pareciam "despertar inveja" aos guardas comunistas e que, certa vez, à saída de um teatro, feriram com baionetas os primeiros dois ou três prisioneiros.

Circulam em Londres e Moscou Várias Notícias Neste Sentido

LONDRES, 22 — (Por Albert Ruben, corresponente do INS) — Notícias correntes em Londres e Moscou indicam que um novo esfôrço está sendo empreendido com o fim de lograr-se uma conferência dos Chefes de Estado das Grandes Potências. Os despachos de Moscou indicam que os observadores ocidentais ali acreditam que se está desenvolvendo um período de sondagens e tais explorações se fazem a fim de ser apreciada a possibilidade de uma conferência dessa natureza e com o fim de determinar se existe alguma esperança de que uma reunião dos "Quatro Grandes" possa produzir fatos.

PRELIMINARES DESSAS PERSPECTIVAS

O discurso do Presidente Dwight Eisenhower feito na semana passada em Washington e a entrevista do Embaixador dos EE. UU. em Moscou, Charles E. Bohlen, com o Presidente Soviético, Klementy E. Voroshilov, são considerados como preliminares dessas perspectivas.

Eisenhower pediu que fatos seguissem as palavras, oferecendo um quadro atrativo da vida em um mundo livre de ameaças de guerra; Bohlen e Voroshilov, por ocasião da apresentação das credenciais do Embaixador dos EE. UU., trocaram seguranças de que os seus respectivos paises estão ansiosos por solucionar os problemas pendentes.

Além disso, não deve passar despercebido o discurso do Premier Malenkov, no mês de março passado, quando falou perante o Soviet Supremo, através do qual prometeu uma firme política de Paz.

CHURCHILL IRÁ A MOSCOU

O "London Evening News" informou ontem à noite que o Primeiro Ministro Winston Churchill está disposto a ir a Moscou, a qualquer hora, para realizar conversações extra-oficiais com Malenkov, acrescentando que Churchill gostaria de ser acompanhado pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e do Ministro do Exterior francês, Georges Bidault, caso o Presidente Eisenhower e o Premier René Mayer não tivessem objeções a fazer.

O "Evening News" acrescentou ainda que o assunto poderia ser objeto da sessão inaugural do Conselho da Aliança do Atlântico, que se iniciará amanhã em Paris, e que "o Primeiro Ministro Churchill está convencido de que o momento mais aprazado para tal visita será depois de uma consistente expressão de boa vontade indicada pelos russos".

A missão seria exploratória, a fim de entrar em contato com as opiniões dos novos lideres russos.

INICIATIVA DE EISENHOWER

Em Washington, o senador democrata Lester C. Hunt, por Wyoming, declarou que o Presidente Eisenhower deveria tomar a iniciativa para uma reunião em alto nivel russo-anglo-norte-americana, em Londres. Hunt declarou que o Presidente deveria fazer um pouco mais para tentar a entrevista com Malenkov e recomendou: "sentir-me-ia satisfeito em ver que o Presidente conferenciou com Churchill e que sejam dados os passos para uma conferência entre os três, em Londres".

PERÓN



Fala em Segunda Revolução

Nova Fase do Justicialismo na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (UP) — O Congresso Argentino iniciará a 1º de maio proximo, seu 87º periodo de sessões, em meio de um ambiente que o proprio presidente Peron chamou "a segunda revolução justicialista".

O primeiro mandatario, em um discurso dirigido ontem aos ferroviarios, disse: "Estamos assistindo à segunda revolução justicialista. E' a consequencia de haver organizado o povo, de haver permitido que o povo cristalizasse, em grandes organizações, o direito proprio de defender suas atividades".

NOVOS DEPUTADOS E SENADORES

O Senado e a Camara de Deputados, efetuarão sessões prévias no proximo sabado, às 15.30 horas.

Serão incorporados à Camara seis novos deputados, quatro pela provincia Presidente Peron e dois da provincia Eva Perón, que foram eleitos nos comicios de 12 ultimo.

Com estes ultimos, elevar-se-á a 155 o total de deputados, entre os quais a unica oposição ao governo está constituida por 14 radicais. No Senado, não há oposição.

Resenha INTERNACIONAL

Exige a ONU o Término Das Hostilidades na Birmânia

NAÇÕES UNIDAS — URGENTE — 22 (U.P.) — Votando de acôrdo com o Oriente e o Ocidente pela segunda vez em uma semana, as Nações Unidas exigiram hoje por unanimidade que os 12.000 soldados irregulares nacionalistas chineses que se encontram refugiados na Birmânia deponham as armas e abandonem o pais, ou então consintam em seu internamento.

Acôrdo Militar

LONDRES, 22 (UP) — A Espanha assinará seu projetado acordo militar e economico com os Estados Unidos, antes de 21 de junho, segundo manifestou o ministro de Assuntos Exteriores daquele país, Alberto Marti Artajo, em uma entrevista publicada pelo jornal liberal, "News Chronicle".

Imigrantes

GENEBRA, Suiça, 22 (INS) — A Argentina anunciou hoje formalmente em Genebra que cerca de 240 mil hectares de seu territorio foram destinados a imigrantes europeus para seu territorio, a fim de que os ditos imigrantes colonizem estas terras.

Churchill Repele

LONDRES, 22 (U. P.) — O "premier" Winston Churchill repeliu energicamente na Camara dos Comuns as afirmações trabalhistas de que o Governo conservador está deixando por conta dos Estados Unidos a iniciativa nos assuntos mundiais.

Comunistas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Justiça solicitou à Junta de Controle das Atividades Subversivas que ordene a 12 organizações que se registrem no Dito Departamento por serem de tendencia comunista.

Concentração

LONDRES, 22 (UP) — Informações recebidas nesta capital dizem que o Irã está concentrando tropas, nos portos da provincia de Laristan, no sul do pais, diante de tres pequenas ilhas do golfo persico, cujos xeiques se acham sob a proteção da Grã-Bretanha.

Civis Britânicos

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Chegou às 14 horas e 25 minutos o avião que transportará de Berlim para Abingdon (Berkshire), os sete antigos internados civis ingleses na Coréia do Norte.

Irão ao Chile

MOSCOU, 22 (UP) — Um grupo de cinco intelectuais soviéticos solicitou das autoridades francesas visto de transito para dirigir-se ao Chile, em missão cultural e de boa vontade.

Integram o grupo, entre outros, o novelista, Ilya Ehrenburg, e o diretor cinematografico, Sergei Gerasimov.

Conferência

WASHINGTON, 22 (INS) — O presidente Eisenhower conferenciou hoje com o Conselho de Segurança Nacional, ao ao mesmo tempo que em todo o mundo circulam rumores de que Washington, Paris, Londres e Moscou realizariam uma conferencia destinada a abordar as questões de maior transcendencia na atualidade mundial.

Primeiro de Maio

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Comité Central do Partido Comunista da URSS publicou, hoje, 47 lemas, que serão pintados e gritados nas comemorações de 1 de Maio deste ano.

E, pela primeira vez, desde o fim da segunda guerra mundial, não há um só que faça menção aos imperialistas anglo-norte-americanos, fomentadores de guerras"...

TEX-COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da legislação em vigor e às disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar, para exame e julgamento, o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Quaisquer outros esclarecimentos desejados pelos Senhores Acionistas poderão ser obtidos na sede da Sociedade, onde estamos inteiramente ao vosso dispor.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953. — HERMAN NUCHER, Diretor-Presidente. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		930.117,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	27.665.491,00	
Titulos de N/Propriedade	19.562.580,00	
Obrigações a Receber	200.000,00	47.428.071,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Compulsórios		23.467,60
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.778.897,60	
Despesas de Instalação	10.369,00	1.789.266,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	20.000,00	
Bens Hipotecados	762.770,00	782.770,00
		50.953.692,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	52.931,70	
Fundo de Reserva Especial	52.931,70	
Fundo de Beneficência	52.931,70	
Fundo de Amortização	3.110,70	
Lucros Suspensos	866.225,30	4.028.131,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.009.839,50	
Obrigações a Pagar	25.000.000,00	27.009.839,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos		19.132.951,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Credores por Hipotecas	762.770,00	782.770,00
		50.953.692,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — HERMAN NUCHER, Diretor-Presidente. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor-Tesoureiro. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Contador. — Reg. 3.270 — C.R.C. — D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", RELATIVA AO ANO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	175.018,60	
Impostos	25.365,60	
Edificio Achcar, C/Despesas	103.573,50	
Juros e Descontos	1.624.689,40	
Fundo de Reserva Legal	11.933,20	
Fundo de Reserva Especial	11.933,20	
Fundo de Beneficência	11.933,20	
Fundo de Amortização	1.036,90	
Lucros Suspensos	202.864,30	2.168.347,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Titulos de N/Propriedade	2.148.580,00	
Renda de Imóveis	19.767,90	2.168.347,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — HERMAN NUCHER, Diretor-Presidente. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor-Tesoureiro. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Contador. — Reg. 3.270 — C.R.C. — D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Tex-Comercial e Industrial S. A.", reunidos na sede social, à Avenida Nilo Peçanha n. 155, 4.º andar, sala 401, às quinze horas, tomaram conhecimento e examinaram o balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, relativos à administração desta no exercicio de 1952. Tendo compulsado igualmente os livros legais e auxiliares, para melhor ajuizar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhando pela verificação trimestral, como é de lei, as atividades da Sociedade no exercício em referência, opinam pela aprovação de tudo: contas, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, louvando o zêlo e a prudência desta na condução dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — JOSE' LUIZ DE OLIVEIRA ARAUJO — MILTON SOBREIRA DE SOUZA — CARLOS PEREIRA TORRES.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

"Nada Farei Para...

petroliferas norte-americanas a respeito da exploração do petróleo brasileiro. Respondeu o sr. Neves que não tem elementos para desmentir nem confirmar a noticia. "Mas se houvesse alguma coisa, eu devia saber, não acham?"

O BRASIL E A GUERRA NA CORÉIA

Depois de anunciar que deverá fazer uma viagem ao Uruguai, em junho proximo, o sr. João Neves da Fontoura, passou a discorrer sobre a atuação do Brasil na Comissão Politica e no Plenario da Assembléia Geral da ONU no caso da troca de prisioneiros, na Coréia.

— A delegação brasileira — disse o ministro — criou a formula aceita unanimemente pelos paises do Ocidente e pelo bloco russo.

A aprovação do projeto de troca de prisioneiros coroou de exito completo a grave responsabilidade que o Brasil havia assumido sozinho, numa formula isolada, em momento em que as divergencias entre as proprias delegações ocidentais pareciam tornar dificil a sua aprovação. Muito menos seria licito aguardar uma aceitação unanime, como ocorreu.

ELOGIO DE VISHINSKI AO PROJETO

— Graças a tal fato — prosseguiu o sr. João Neves — o Ocidente retomou aos olhos da opinião publica mundial a iniciativa diplomática para a reconquista da idéia da paz. O próprio sr. Vishinsky declarou que votara em favor da Resolução brasileira pelo que continha de construtivo e por constituir "um verdadeiro passo à frente".

Assinalou em seguida o ministro que, "depois de uma série interminável de insucessos e divergências, se abre uma perspectiva de entendimento".

"A sua conclusão dependerá da boa-fé que animar os novos dirigentes soviéticos".

E concluiu:

"Por enquanto estamos saindo da "guerra fria" para a "paz fria". O essencial é aquecê-la com a sinceridade reciproca e aceitarmos todos a necessidade de convivência dos diversos regimes sem atritos internacionais".

Reforma do...

pastas que ocuparão, fala-se que é certo o aproveitamento no novo ministério dos srs. Osvaldo Aranha e Francisco Campos, voltando as especulações a abranger nomes de alguns proceres udenistas.

Os udenistas estão articulando agora a chapa integral para compor a próxima diretoria do partido, sob a presidência do sr. Artur Santos. O sr. Virgilio Tavora deverá ser mesmo o secretário geral. E o sr. Mauricio Joppert, um dos vice-presidentes.

Continua em alguns setores udenistas certa efervescência, consequência das decisões tomadas em Belo Horizonte que, como era fatal, não agradou a todos os grupos. O sr. Artur Santos continua a manter-se em atitude de absoluta discreção quanto à sua candidatura.

NAO HAVERA' FUSAO

A proposito das declarações do sr. Lourival Fontes, de que estava prestes a fusão do PTB com o PSB, o sr. Osorio Borba prestou-nos as seguintes declarações:

— O sr. Lourival Fontes resolveu lançar boatos sobre partidos alheios. E em declarações que lhe foram atribuidas na imprensa oficiosa, diz que tem conversado com "dirigentes do PTB e do PSB", — sem mencionar nomes — sobre a fusão dos dois partidos. E vaticina que vai haver essa fusão. Não é verdade. Digo-o como membro do diretorio nacional do Partido Socialista e presidente de sua secção carioca. Da parte do PSB não há negociações para a sua fusão com qualquer partido. Nunca foi sequer proposta ao Diretorio Nacional autorização a quem quer que fosse para tais entendimentos. Na unica oportunidade em que o Diretorio foi solicitado a autorizar conversações com outras correntes politicas (e não com um só e determinado partido), autorizou a Comissão Executiva a promovê-las; mas não visando tal fusão e sim apenas para estudar a possibilidade de uma frente comum para pleitear medidas de interesse nacional. Sôbre fusão nem se falou. E estou perfeitamente certo de que se semelhante absurdo fosse proposto seria fulminado imediatamente. E' o que posso afirmar pelo que tenho ouvido de todos os socialistas, daqui e dos Estados, que comigo comentam os disparatados boatos agora perfilhados pelas sereias do Catete, muito convencidas de que conseguirão seduzir e corromper todo mundo e seu pais.

De resto, já o presidente nacional do Partido, João Mangabeira, desmentiu varias vezes de publico a invencionice".

"Vim...

novo govêrno republicano presidido por Eisenhower.

O casal veio a êste pais a convite de Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, que também compareceu ao aeropôrto para apresentar boas-vindas aos visitantes.

O governador e sua espôsa seguirão amanhã por via aérea para Washington, onde serão homenageados por Nelson Rockefeller, ex-secretário de Estado adjunto para a América Latina, e por funcionários da Embaixada Brasileira. Na capital permanecerão até o próximo domingo, dia 26. Depois regressarão a Nova York, de onde partirão no dia 30 para Hollywood, voltando novamente a Nova York, no dia 6 de maio. Seu retôrno ao Rio de Janeiro está marcado apra o dia 7 de maio.

O ACÔRDO COM OS GREVISTAS PAULISTAS

A propósito do acôrdo celebrado entre empregados e empregadores para pôr fim à recente greve em São Paulo, o Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do governador Lucas Nogueira Garcez:

"São Paulo — O governador de São Paulo, atendendo às sábias diretrizes da harmonia social que orientam o governo de v. excia. e, na qualidade de mediador, entre patrões e operários, tem a honra de comunicar, neste momento, que os empregados em greve, acabam de assinar com os empregadores, acôrdo para volta ao trabalho dentro de 48 horas. Ao congratular-me com v. excia. por esta feliz ocorrência, sinto-me feliz por haver respeitado o direito constitucional da greve e de ter presidido a mediação que pôs fim ao movimento. Tenho a honra de apresentar a v. excia. protestos do meu profundo respeito. (a) Lucas Nogueira Garcez — Governador do Estado de São Paulo".

Breno Silveira Ingressa no PSB

O deputado Breno da Silveira e o ex-vereador Tito Livio serão recebidos, hoje, oficialmente, pelo Partido Socialista Brasileiro, agremiação a que se filiaram.

O deputado Breno da Silveira, em sessão de hoje da Camara Federal pronunciará um discurso a respeito, informando, entre outras coisas, nomes de outros politicos que passaram a pertencer ao partido ou que, futuramente, a ele pertencerão, entre os quais numerosos amigos seus que dirigiam diretorios distritais da U. D. N., de onde sairam acompanhando o sr. Breno da Silveira.

Adiada a Votação...

de Justiça da Câmara adotou doutrina segundo a qual a subemenda constitucional representa uma nova proposição. Por conseguinte, a Emenda Rui Santos não pode ser votada conjuntamente com o projeto principal, devendo ser submetida à nova tramitação.

Intervem novamente o sr. Artur Santos, para poderar que "a consequência lógica da decisão da Mesa é a retirada da emenda", pois — adverte — implantado o parlamentarismo pela aprovação do da Emenda Pila, estaria automaticamente prejudicada a segunda proposição. Para o sr. Castilho Cabral — que levantou outra questão de ordem — a Mesa teria que decidir, ainda, sôbre o processo de votação de três outras subemenda: do sr. Raul Pila, alterando para "Parlamento" a palavra "Congresso" existente na emenda em votação; do sr. Fernando Ferrari, estabelecendo data para a vigência da reforma (1955) e a de sua autoria que propõe uma adoção do sistema chamado cubano.

Afinal, para não prejudicar o andamento da Emenda Rui Santos, o sr. Raul Pila requereu — e obteve — o adiamento da votação da Emenda de sua autoria que prevê a instituição do parlamentarismo clássico.

Chega ao Rio o Cardeal D. Álvaro Augusto

Atendendo a um convite da Arquidiocese do Rio de Janeiro, chegará hoje, dia 23, a esta capital, o cardeal d. Alvaro Augusto da Silva, primaz do Brasil.

D. Alvaro Augusto viaja pelo navio "Anna C", que está sendo esperado ao amanhecer, no porto. Esta é a primeira vez que vem ao Rio depois que foi elevado à dignidade cardinalicia, e inumeras homenagens lhe serão prestadas durante os doze dias que permanecerá entre nós.

Colônia de Férias Getúlio Vargas

No proximo dia 27, o SESC do Distrito Federal inicia as comemorações do 1º aniversario da sua Colonia de Férias, situada em Bonellma, ex-Nogueira, local que se credenciará pelo clima, natureza e facilidade de transporte.

Interessante programa de festividades foi organizado pela Administração do SESC do Distrito Federal para assinalar a data.

Aos comerciarios, que se encontram em gozo de ferias na Colonia, no proximo dia 27, a diretorio oferecerá um almoço.

Um grande baile comemorativo, será realizado a 2 de maio e no dia seguinte, diversos jogos desportivos como volley, basketball mirim e natação, encerrarão as solenidades.

Foram convidadas inumeras firmas comerciais cariocas, que enviarão seus representantes às solenidades.

Acha-se aberto, ainda, como parte das comemorações, um concurso de fotografias, exclusivamente, com aspectos de Colonia, fromato 18-24, acompanhada cada copia de um negativo, ao qual todos os comerciarios poderão concorrer.

REVOLTA DE PRESOS

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Cêrca de 100 detidos da prisão da provincia de Cordoba revoltaram-se contra as medidas disciplinares aplicadas pelas autoridades da prisão. Depois de terem quebrado e incendiado os móveis do pavilhão onde estavam alojados, os presos lançaram-se contra os guardas que tentavam restabelecer a ordem.

Um destacamento de infantaria foi chamado com urgência e somente depois de 1 hora de violenta desordem foi que as autoridades conseguiram restabelecer a situação.

Há vários feridos entre os guardas.

AINDA GIULIANO

PALERMO, 20 (A. F. P.) — No processo do bando de Giuliano, a procurador geral requereu, globalmente, 770 anos de prisão para os 41 cúmplices do famoso bandido italiano.

O processo vem se realizando há várias semanas diante do tribunal criminal desta cidade.

Esperado Violento Ataque Comunista na Indochina

Informados os Franceses de Que os Vermelhos Pretendem Realizar Seu Maior Ataque Desde o Início da Guerra, há Sete Anos

HANOI, 22 (INS) — As tropas comunistas do Viet Minh, na Indochina, fizeram hoje seus primeiros disparos de morteiros, contra as posições francesas, nas planuras de Jarres, o estratégico centro de estradas por onde se vai à Thailândia e à Birmânia. Os franceses contra-atacaram imediatamente fazendo uso de seus aviões de caça e bombardeiros, tendo o Alto Comando em Hanoi declarado que os defensores franceses e vietnameses no invadido Reino de Laos estavam sendo submetidos a crescente pressão inimiga.

DOMINIO DA MISSÃO FRANCESA

A tensão aumentou depois que veicularam noticias de que os comunistas pretendem lançar o maior ataque, desde que começou, a sete anos, essa guerra.

As tropas comunistas se colocaram a 150 klms. a nordeste da capital administrativa do Vietiane, na fronteira de Thailândia e estão a 120 klms. a suleste de Luang Prabang, a capital.

Enquanto isso, a rádio comunista proclamou o "govêrno livre de Laos", fundamentada em que os invasores já têm em seu poder três quartas partes do Reino de Laos, um dos três Estados da União Francesa.

COMUNICADO DO "GOVÊRNO LIVRE DE LAOS"

MANOI, 22 (U. P.) — A rádio comunista vietminesa deu, hoje, à publicidade seu primeiro comunicado militar, em nome do "Govêrno Livre de Laos".

A invasão do antigo reino foi apresentada como sua "libertação" pelos Exércitos nacionais "de resistência".

A declaração coincidiu com a manifestação, por fontes do alto-comando francês, de temores de que as divisões comunistas tenham avançado pela planicie de Jarres e conquistado as duas cidades mais importantes do pais.

AVANÇAM AS COLUNAS COMUNISTAS

As bombas dos morteiros, caindo sôbre as defesas de Jarres, apressadamente preparadas, indicam que as colunas comunistas mais avançadas se acham a só oito quilômetros da meseta, encravada no coração de Laos.

Ao mesmo tempo a divisão invasora que avança para o sul, ao longo do vale Delco Hu, ameaça esmagar a guarnição de Muong Khoua, 130 quilômetros ao norte de Luang Prabang, que se acha em inferioridade numérica. Luang Prabang, que é a sede da côrte do rei de Laos, Jwsaang Vong, é o primordial objetivo para o prestígio dos comunistas. Sua conquista consolidaria o "movimento de libertação de Laos".

Concedido o...

não será extensivo o resultado do julgamento de ontem.

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

O SEPT dava em dezembro que o aumento do custo da vida, no Rio de Janeiro, era de 26,08 por cento. Agora, apresentou o mesmo serviço, como resultado de suas pesquisas, um aumento de 36,32 por cento. Donde se conclui que no primeiro trimestre de 1953 o custo de vida já aumentou 10,34 por cento.

OS QUE CONCEDERAM PELO ACÔRDO

São os seguintes os sindicatos que, tendo entrado em acôrdo com os empregados, estão fora dos efeitos do dissido ontem decidido: Sindicato dos Lojistas do Comércio, Sindicato do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Sindicato das Empresas de Turismo, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios, Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, Cia. Auxiliadora de Emprêsas Elétricas, Sindicato Nacional de Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais, Sind. do Comércio Atacadista de Cafe, Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações, Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas.

Até o Presidente...

tuação, levou um relato completo dos fatos ao Prefeito, sugerindo que as galinhas fôssem distribuidas pelas instituições já citadas. O Prefeito, por sua vez, levou a exposição de motivos ao Presidente da República, que a apreciou e lhe deu o seu "aprovo", declarando ainda que se tratava de "uma boa medida". Obtido o beneplácito do Sr. Getulio Vargas, as autoridades municipais não tiveram mais nenhuma dúvida em resolver a sorte das "leghorns".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças A.N.M.V.A.P.

Conforme ficou estipulado na primeira reunião plenária da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS - A.N.M.V.A.P. -, ficam, por êste meio, convocados todos os associados inscritos do Distrito Federal e dos Estados, excessão de São Paulo, para uma nova reunião a realizar-se hoje, 23, às 16 horas, no recinto de sessões do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9, 12.º andar.

Destina-se a reunião de hoje à indicação dos membros do Conselho Diretor da A. N. M. V. A. P., a serem eleitos pela Assembléia Geral que será convocada para a primeira quinzena de maio vindouro, em data a fixar-se oportunamente.

Outros assuntos de interesse geral também serão tratados na mesma reunião.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

NOVAS CRÍTICAS A REFORMA BANCÁRIA

Leite Neto Considera Falhos Tanto a Mensagem Quanto o Substitutivo da Comissão de Finanças — Súmula

Plenário da Câmara

Prosseguiu, na sessão de ontem da Câmara, o debate do projeto que reforma o Sistema Bancário Nacional. A ausência de alguns oradores inscritos levou à tribuna, inesperadamente, o deputado Leite Neto. O representante sergipano procedeu a um exaustivo estudo comparativo entre o projeto original, oriundo de Mensagem do Poder Executivo, e o substitutivo apresentado em reunião conjunta das Comissões de Economia e Finanças.

AS CRITICAS

O orador, em linhas gerais, opôs restrições aos dois projetos, sugerindo, do mesmo modo, várias alterações que lhe pareciam convenientes. Frisou a certa altura, que um dos defeitos era o de não se tornar o Banco Central guardião obrigatório de nossas reservas metálicas. Por outro lado, chamou a atenção do plenário para o capitulo do Banco Rural e, particularmente, para o do crédito agricola cuja legislação atual considera insuficiente. Sustenta, neste particular, a necessidade de se incentivar o crédito rural pois sua aplicação adequada proporcionará resultados imprevisiveis para o desenvolvimento da economia nacional. Considera totalmente inadequado o sistema adotado, atualmente, pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Continuam inscritos para debater o problema os srs. Tristão da Cunha, Firman Neto e Jorge Lacerda.

EXAME SECRETO

A Câmara dos Deputados voltará a se reunir em sessão secreta na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, para dar continuidade ao debate do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre operações realizadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e pela Caixa de Mobilização Bancária.

Na última sessão secreta, o plenário ouviu o relatório do deputado Ranieri Mazzilli, adiando os debates por se haver esgotado a hora regimental.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 51 deputados.

— O SR. EUZEBIO ROCHA lê nota distribuida pela Associação Comercial de Minas Gerais favorável à exploração estatal do petróleo.

— O SR. DILERMANDO CRUS protesta contra o tratamento desigual que tem sido dado aos plantadores de algodão de Minas Gerais.

— O SR. ARMANDO FALCÃO requer seja encaminhada à câmara cópia autentica do inquérito realizado na COFAP sôbre irregularidades verificadas na COAP do Ceará.

— O SR. ARRUDA CAMARA lê, para que conste dos Anais, o discurso proferido na Câmara Municipal pelo sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo.

— OS SRS. FROTA AGUIAR e BENJAMIN FARAH fazem o necrológio do jornalista Roberto Macedo Guimarães, representante do "Jornal do Brasil" na Câmara dos Deputados e anteontem falecido.

— O SR. HERMES PEREIRA DE SOUZA requer a transcrição de dois artigos publicados pelo jornalista Carlos de Lacerda à respeito de importação de automóveis.

— O SR. CELSO PEÇANHA dirige apelo ao govêrno para que seja pago o abono de emergência aos funcionários do Loide Brasileiro, bem como aos inativos da Leopoldina.

— O SR. BRIGADEIRO TINOCO secunda o pedido feito pelo seu antecessor.

— O SR. ALBERTO BOTTINO reclama contra a paralização de obras públicas no interior de São Paulo.

— O SR. MUNIS FALCÃO reclama andamento para o projeto que concede abono de emergência aos servidores da Justiça.

— O SR. ROBERTO MORENA critica o govêrno do Paraná por haver proibido manifestações contrárias à ratificação do Acôrdo Militar, nas cidades de Paranaguá e Curitiba, no dia 21 de abril.

— O SR. VITORINO CORREIA lê telegrama do prefeito da cidade piauiense de Oeiras sôbre os efeitos da sêca naquela região.

— O SR. ORLANDO DANTAS, orador do grande expediente, discorre sôbre a reforma agrária.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 155 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Armando Falcão e outros pedindo a inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-congressista Jaime de Vasconcelos que integrou a bancada do Ceará na legislatura de 1934-1937.

— Após várias questões de ordem, é retirada da Ordem do Dia, a requerimento do sr. Raul Pila, a Emenda Constitucional que visa instituir no Brasil o regime parlamentarista.

— O SR. DILERMANDO CRUZ comenta resposta do Secretário de Segurança do Estado do Rio sôbre a existência de jôgo naquela unidade da Federação.

— O SR. FROTA AGUIAR denuncia a existência de contrabando na baia de Guanabara.

— O SR. EUZEBIO ROCHA tece considerações sôbre a missão que teria levado aos Estados Unidos o governador Amaral Peixoto.

— O SR. ALDE SAMPAIO apresenta projeto de lei que estabelece normas para a execução orçamentária.

— O SR. CELSO PEÇANHA congratula-se pela instalação da Escola Brasileira de Estatistica.

— O presidente convoca uma sessão noturna e secreta para a próxima segunda-feira a fim de que a Câmara debata o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar operações irregulares na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e Caixa de Mobilização Bancária.

— Encerramento: 18 horas.

JUIZO DE DIREITO DA 18.ª VARA CIVEL

DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias aos herdeiros de Roberto Marcondes dos Santos, na forma abaixo:

O DOUTOR OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos herdeiros de Roberto Marcondes dos Santos, que por parte da Empresa de Transportes Xavantes Ltda, me foram dirigidas as petições dos teores seguintes: PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS A TRES: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Emprêsa de Transportes Xavantes Ltda, estabelecida à rua João Romariz n.º 285, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, vem propor, contra Roberto Marcondes dos Santos, brasileiro, casado, motorista, residente à rua Barão de Cotegipe n.º 549, em Vila Isabel, nesta cidade, a presente ação especial capitulada nos arts. 344 e seguintes do C. P. C, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1.º) Em 28 de abril de 1952, o suplicante firmou com o suplicado um contrato de compra e venda com reserva de dominio (doc. 1) pelo qual efetuava a venda de uma "camionete" marca Chevrolet, modêlo de 1950, motor numero GCM 41.885, licenciado pelo D. Federal, sob o n.º 53.145, com carrocerie "CIRB", obrigando-se o suplicado a pagar-lhe o preço de Cr$ ... 101.000,00 (cento e um mil cruzeiros) em catorze (14) prestações, sendo treze (13) de Cr$ .. 7.000,00 (sete mil cruzeiros) e uma de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), representadas por catorze notas promissórias, de ns. dois (2) a quinze (15), venciveis, respectivamente, aos (30) dias de cada mês, a partir de 30 de abril de 1952 e a terminar em 30 de maio de 1953. 2.º) O suplicado resgatou a primeira nota promissória de Cr$ 7.000,00, em pagamentos parcelados, deu ao suplicante a importancia de Cr$ 32.500,00 (trinta e dois mil e quinhentos cruzeiros) que corresponde, asism, ao resgate das quatro seguintes promissórias e de parte da que venceu em 30 de setembro p. p.. Resta ao suplicado pagar-lhe a importancia total de Cr$ 61.500,00 (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros) e está constituido em mora pelo protesto da nota promissória n.º 10 que venceu a 30 de dezembro p. p.. A vista do exposto, juntando o contrato de compra e venda com reserva de dominio, as promissórias de ns. 3, 4, 5 e 6 já pagas, e a de n. 7, pela qual o suplicado deu por conta Cr$ .... 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) as demais de ns. 8 a 15 e o instrumento de protesto, bem como a procuração, vem requerer nos termos do art. 344 do C. P. C., a apreensão e depósito judicial do veiculo acima descrito expedindo-se o necessário mandado. Isto feito, requer desde já a citação do suplicado para querendo oferecer defesa no prazo de cinco (5) dias nos termos do § 2.º do artigo referido, e espera que a presente ação seja julgada procedente com a condenação do suplicado no pagamento de todos os prejuizos que o suplicante sofreu ou venha-a sofrer, das despesas judiciais, nos honorários advocaticios nas bases estipuladas no contrato e nas demais cominações legais, ficando desde logo citado para todos os demais termos do processo até final sentença a execução, pela de revelia. Dando a presente o valor de Cr$ 61.500,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953. a.) Robinson da Silveira Gil. Adv. ins. 5.853". — DESPACHO: "A. A conclusão, 6-3-53. O. Duarte Pereira". — PETIÇÃO DE FOLHAS QUARENTA E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — A Emprêsa de Transportes Xavantes Ltda, nos autos da ação especial capitulada no art. 344 do Código de Processo Civil, em que e réu Roberto Marcondes dos Santos, vem, nos termos do despacho de V. Excia. de fls. 27, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Tendo sido expedido, na conformidade do despacho de V. Excia. de fls. 39 o mandado de busca e apreensão requerido na inicial, e estando esse mandado devidamente cumprido conforme se verifica das certidões de fls., cumpraria fôsse intimado o R. para oferecer a sua defesa no prazo de cinco dias (Código de Processo Civil, art. 344, § 2.º). Acontece, entretanto, conforme se vê da certidão de fls. 25, que o R. faleceu a 5 de fevereiro do corrente ano, sendo, portanto, necessário que na conformidade do art. 177 do Código de Processo Civil, uma vez que a A. ignora quais sejam os herdeiros do R., seja por V. Excia. determinada a expedição de edital de intimação aos herdeiros do R., Roberto Marcondes dos Santos, para, no prazo da lei, oferecerem defesa a presente ação. Quanto à petição de fls. 27 e seguintes, bem como os documentos que a acompanham, observa o A. que nada em contrário a sua inicial fica por êles provado. Nestas condições, não tem pertinência a mesma petição, que, a seu tempo, deverá ser subscrita por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados, devendo ser apreciada, também oportunamente e após a intimação dos herdeiros do R., como contestação à ação, ocasião em que o A. deduzirá o seu direito e fará a prova necessária para o definitivo julgamento da ação. Nestes termos, requerendo a juntada da presente aos autos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1953. Robinson da Silveira Gil". — DESPACHO: "J. 23-3-53. O. Duarte Pereira". — DESPACHO DE FLS. 45: "Expeçam-se os editais. Prazo de vinte dias. 25-3-53. O. Duarte Pereira". — A fim de que chegue ao conhecimento dos herdeiros de Roberto Marcondes dos Santos, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos adiante transcritos, bem como, para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, fez o Dr. Juiz expedir o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes que êste Juizo tem a sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29-2.º andar. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1953. Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. a.) — *Osny Duarte Pereira*. Está conforme. O Escrivão, *Rubens Pederneiras Ramos*.

Valorização do Vale do S. Francisco

Comissões da Câmara

Concluiu ontem a Comissão de Finanças o exame do substitutivo da comissão do Vale do São Francisco ao projeto dispondo sôbre o plano geral relativo à valorização do referido Vale. Foi aprovada a emenda determinando que a Comissão do Vale do São Francisco celebrará convênios com — Companhia Hidrelétrica do São Francisco, para que esta execute os estudos, projetos, serviços e obras de linhas de transmissão e estações transformadoras destinadas ao fornecimento de energia elétrica aos municipios da Bacia do São Francisco, incluidos em sua zona de influência mediante dotações.

MONOPOLIO ESTATAL

A Comissão de Diplomacia tomou conhecimento dos informes do Itamarati, solicitados pelo sr. Fernando Ferrari, sôbre se o Brasil assumiu algum compromisso, em conferências internacionais sôbre monopólio estatal na exploração do seguro de acidentes do trabalho. Declarou o Itamarati que não assumimos nenhuma obrigação juridica àquele respeito. Ciente, o orgão especial votou o parecer do sr. Lima Cavalcanti sôbre o projeto relativo ao monopolio estatal daquela atividade concluindo que o assunto não é da competência da referida comissão.

LEI SINDICAL

Prosseguiu a Comissão de Legislação Social no exame das emendas do Senado ao projeto dispondo sôbre a Lei Sindical. Ainda nesta oportunidade não foi votada a emenda que dispõe sôbre a pluralidade sindical. Conforme noticiamos anteriormente, o parecer do sr. Hildebrando Bisaglia, relator do assunto, é contrário à sua aprovação.

---

23 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Expressão Inadequada

O presidente do PR do Distrito, Prudente de Morais, neto, encontrou na sede do partido o famoso sr. Janot Pacheco, o homem que faz chover.

Depois de cumprimentá-lo, numa tentativa de ser tão gentil quanto possivel, disse-lhe:

— Então o senhor vai fazer uma nova experiência aqui no Rio.

— O senhor está enganado — retrucou o sr. Janot Pacheco. — Eu não faço experiências, faço demonstrações.

Prudente desculpou-se:

— A expressão que usei foi realmente infeliz, imprópria.

E o sr. Janot, sêco:

— Foi inadequada.

O Líder em Apêrto

O deputado Coelho de Sousa observou ao sr. Capanema que êle estava fazendo pressão sôbre os deputados da maioria contra a aprovação da emenda Pila.

— Você não deve me dizer isso — respondeu o sr. Capanema. Vocês passam o dia inteiro a cabalar, a cochichar no ouvido de todo mundo e quando eu falo com alguém, vocês dizem que sou eu quem faz pressão.

— Está certo — replicou o sr. Coelho de Sousa. O senhor é líder e não pode dissociar sua pessoa da função. Quando o senhor cabala, está agindo ainda como lider. Está fazendo pressão.

Sociais

Vai casar-se no dia 6 de maio o jornalista Helio Fernandes, diretor da "Manchete". Os convites que estão sendo distribuidos foram feitos por S. Castello Branco e cada um é diferente do outro. O vestido da noiva — srta. Sônia Costa — foi feito por José Ronaldo. A Igreja será decorada por Roberto Burle Marx. E os padrinhos são Milor Fernandes (Vão Gogo), Ricardo Serran, José Condé, Erico Biano, brigadeiro Reinaldo e Fernando Nobre.

"É Preciso Trégua Nos Conflitos em Benefício da Coletividade": F.º Campos

O Ex-Ministro da Justiça, Falando em Ouro Preto, Nas Comemorações a Tiradentes, Aborda a Crise em Que se Debate o País, e Assinala Que o Estado Deve se Limitar a Planejar, e Não a Intervir, na Esfera Econômica — Íntegra da Importante Oração

O sr. Francisco Campos, orador oficial nas solenidades comemorativas à Tiradentes, realizadas em Ouro Preto, disse que "nos defrontamos com a fase aguda da deformação da nossa estrutura econômica", e que "o standard da honestidade particular e da honestidade pública passa a acusar indice de baixa acentuada".

O ex-Ministro da Justiça aproveitou o ensejo para "convocar os homens de responsabilidade na direção do país a uma trégua nas suas animosidades e nos seus conflitos para que possam se entender sôbre as urgentes medidas a serem tomadas em benefício de uma coletividade que abdicou nas suas mãos do poder de deliberar sôbre os negócios comuns.

Mas explicou que seu apêlo não se referia a "entendimentos e conchavos politicos, ou à extinção das condições essenciais a uma vida pública decente, que só pode manter-se em uma atmosfera de choques e de controvérsias politicas, por ser da natureza da opinião pública o de não ser monolitica ou maciça, mas de se compor de variedade, da diversidade e da multiplicidade das correntes de opiniões individuais, de grupos e e partidos".

AS SOLENIDADES

Imponentes foram as solenidades realizadas em Ouro Preto, onde o proto-martir da Independência viveu e conspirou para a libertação brasileira.

Além do governador Juscelino Kubitschek, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, numerosas convidados especiais, estiveram em Ouro Preto, destacando-se o embaixador Lourival Fontes, representando o presidente da República, o ministro Francisco Negrão de Lima, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, bem como outras figuras representativas das classes produtoras, da magistratura e do parlamento.

As 17 horas, perante compacta multidão, calculada em mais de 6 mil pessoas, discursou o governador do Estado, após depositar uma coroa de flores no monumento à Tiradentes, na praça principal da cidade, onde também se ergue o "Panteão dos Inconfidentes".

Seguiu-se com a palavra o sr. Francisco Campos, como orador oficial.

Ambos os discursos se revestiram de grande brilho na evocação dos acontecimentos e episódios da Inconfidência Mineira, seus aspectos marcantes e suas consequências históricas e politicas.

A noite, no salão nobre do Grande Hotel, o govêrno mineiro recepcionou as autoridades e os convidados especiais, presentes aos festejos comemorativos de 21 de abril.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Francisco Campos:

Muito obrigado, ilustre governador de Minas Gerais.

Nunca imaginei que me fosse dado o privilegio com que V. Excia. me favoreceu de forma tão desvanecedora e imerecida, de me dirigir ao povo do meu Estado dêste anfiteatro de granito, em cujas galerias se tem a impressão de ouvir o rumor do passado e ressoar ao longe, como se viesse ao nosso encontro por entre as sombras virgilianas dessas colinas inspiradas o tropel dos fantasmas que perderam a forma e o pêso da sua existência terrestre para que pudessem continuar a viver no coração e no pensamento da posteridade.

A êles coube, com efeito, a graça, reservada a poucos, de transformar a sua vida em história, não, porém, apenas em história da sua vida, mas em nossa história, ou em história destinada a continuar a do passado e a influir na história do futuro.

E' nesta atmosfera de reverência e de explendor, carregada de severidade, mas desanuviada de tristeza, que os mineiros resolveram convocar do fundo da sua pobreza e da sombra da sua humildade, o modesto sargento de milicia, que essas ruas conheceram sob a alcunha de Tiradentes, para entronizá-lo neste pedestal de granito, a fim de significar que as fundações da sua grandeza são daquelas que desafiam a corrosão do tempo e enfrentam, sem se comoverem as vicissitudes e adversidades diante das quais costuma ceder a fôrça do destino, quando maior do que ela a fragilidade inerente à natureza humana.

Em Tiradentes, porém, não havia fraqueza humana; tudo nele era destino e fatalidade.

Êle cerrou os olhos sôbre a sua pobreza, a sua modéstia e a sua humildade, e só os abriu sôbre os abismos ou as alturas da fatalidade e do destino, sem a corajosa aceitação de cuja ambiguidade só nos é dado ao comum dos homens compor a história da nossa vida, destinada a morrer conosco, e não a história que começa precisamente com a morte de quem a fez e continua a ser, a um só tempo, história e vida.

De pé neste anfiteatro de granito, à sombra dessas colinas inspiradas, Tiradentes é história e é vida.

Nós o sentimos mais presente do que o sentiam os que com êle conviveram e conspiraram. Para êstes, com efeito, Tiradentes não passava de um companheiro como os outros; êles, certamente, não advinhavam sob aquela aparência desajeitada de um simples homem do povo, a fôrça interior que, sob o nome do destino, transfigura o barro em metal incandescente, quando sôa a hora das grandes decisões e a alma não conhece o medo, e o ideal, pelo seu poder de calor e de iluminação, torna diáfano o véu que se interpõe entre nós e as coisas eternas.

INSPIRAÇÃO

Nenhuma maior homenagem se poderia prestar a Tiradentes do que a de procurar inspirar-se na sua coragem, quando mais do que nunca esta virtude se torna necessária para que aceitemos, sem revolta e sem demissão, a adversidade que, começando de longe e sem que se possa imputar a responsabilidade por ela a um centro definido, porque cabe a todos nós ou é de natureza coletiva, faz incidir de súbito sôbre uma geração os efeitos cumulativos dos êrros próprios e dos êrros das gerações que a antecederam.

Que contas podemos prestar ao patriarca da pré-história da nossa independência politica do modo porque administramos a herança que não recebemos das suas mãos, mas que não nos teria cabido, tão cedo como coube, não fosse o seu deliberado propósito de por ela dar a sua vida.

E' sôbre êste ponto que com a maior simplicidade eu pretendo esclarecer-me neste momento, por sentir que nenhuma hora é melhor indicada do que esta para dar um balanço no estado atual das nossas coisas, e reafirmar mais uma vez a minha esperança de que os brasileiros encontrarão nas dimensões dos êrros e das suas consequências a medida da coragem necessária para enfrentá-los com equanimidade, segurança e decisão, sem que em nada diminua a nossa fé no Brasil que em pouco mais de um século de independência pôde e soube realizar uma obra que a nós mesmos nos surpreende pelas proporções da sua grandeza, a que não falta, entretanto, a graça humana da medida, da modéstia e da doçura.

Se é certo que estamos vivendo uma fase adversa do nosso destino, não é menos certo que a adequada resposta à adversidade não pode consistir em retaliações, e muito menos em queixas, lamúrias e outras demonstrações de caráter puramente recriminativo e demissionário. Cumpre-nos enfrentá-la de ânimo aberto à sua compreensão, e com o firme propósito de retificar os êrros, tanto maiores e tanto mais frequentes quanto mais amplo e mais complexo o campo em que se exerce a atividade humana. A nossa vida individual, como a vida das coletividades, é e será sempre uma experiência em que os êrros e os acêrtos ocorrem com uma frequência mais ou menos equivalente. Os efeitos que hoje se fazem sentir não se originam apenas dos êrros presentes, mas resultam, por igual dos êrros anteriores que imprimiram aos acontecimentos o impulso inicial, que continua a influir na constância da sua direção e atuar no sentido da linha de menor resistência, que é a do hábito, do costume e da repetição, mais poderosos do que as iniciativas e modificações que possam ser sugeridas pelo exame objetivo das circunstâncias à luz de critérios incompativeis com os quadros em que nos habituamos a situar e configurar os nossos entes de razão.

CRISE ECONOMICA

A crise econômica e social, cuja instalação sentimos processar-se de maneira rápida e impressionante, como se tivesse surgido hoje de desvãos obscuros que, como é próprio da imaginação humana, procuramos personalizar talvez com o fim de nos aliviar, diminuindo as suas proporções, é uma crise de estrutura, cujas causas, tanto remotas como atuais, encontram a sua raiz na ruptura do equilibrio do nosso sistema econômico e, portanto, com repercussões inevitáveis na ordem social e na ordem politica.

Quero referir-me à falta, dia a dia crescente, do necessário balanço entre o nosso desenvolvimento industrial e acentuada depressão que se observa no setor da produção agricola.

Há um manifesto desequilibrio entre a indústria e a agricultura, desequilibrio tanto mais grave quanto as duas atividades são solidárias e a ruina ou o depreciamento da agricultura determinará inevitavelmente os mesmos fenômenos no campo da atividade industrial.

A nossa industrialização se fêz num periodo relativamente curto e no mesmo periodo, procurando acompanhar a velocidade daquele processo, desencadeou-se o fenomeno correlato da urbanização em grande escala. Ao passo que na maioria dos paises industrializados, os encargos da urbanização foram distribuidos por periodos mais ou menos largos, de cem a mil anos, os encargos do nosso gigantismo urbano se distribuiram maciçamente por um periodo de 30 a 40 anos. Ora, num pais em que é escasso o capital para as inversões reprodutivas, grande parte dêle foi desviado dessas inversões para o emprêgo não reprodutivo do equipamento e do confôrto das grandes aglomerações urbanas, e estas para crescerem na medida em que o fizeram não podiam contar com o simples incremento vegetativo da sua população. A maior parte foi erradicada do seu habitat rural e para as cidades convergiram as grande migrações humanas, que deixaram os campos desprovidos não sòmente da mão-de-obra, mas do capital, da experiência e da ambição tão necessários como aquela ao rendimento da exploração agricola. Daí a crise de abastecimento das grandes, como das pequenas cidades, que não podem ser convenientemente alimentadas por uma agricultura em que escasseiam os elementos essenciais em capital, técnica e mão-de-obra. Eis a crise da nossa estrutura econômica e social: ela sofreu uma grave e repentina deformação sob o impacto dessas deslocações progressivamente crescentes em volume e em intensidade. As consequências não podiam ser outras:

a) a escassêz de alimentos;

b) o empobrecimento da agricultura, com as inevitáveis consequências da erosão e do desflorestamento, pois de uma agricultura pobre não se pode esperar a conservação e a recuperação da terra, assim como a preservação de florestas, trabalhadas ainda pelo fogo que é o intrumento elementar da economia agricola, assim em sua fase primitiva, como em sua fase de decadência;

c) a redução da capacidade aquisitiva da agricultura, que é a grande cliente da indústria, no mercado dos produtos industriais;

d) é como se a agricultura, a única fornecedora de divisas à indústria, que não dispõe de mercados de exportação, passasse a concorrer com essa no mercado de divisas, pois se torna necessário importar alimentos para suplementar a deficiência da sua produção no pais.

CONSEQUENCIAS

Já estamos sentindo o pêso de tais consequências: a importação de alimentos e a insuficiência de recursos postos à disposição da indústria para a importação de bens essenciais à produção industrial. Se os produtos industriais sempre foram gravosos em relação ao mercado externo, os produtos os produtos agricolas estão se tornando igualmente gravosos, e entramos, assim, num circulo vicioso — a agricultura diminui a sua capacidade de fornecer divisas, e passa a concorrer com a indústria na procura de divisas, pois a importação de alimentos implica em restrição das divisas necessárias à indústria para importação de matérias primas e produtos semi-manufaturados.

E' necessário quebrar o circulo vicioso por uma decisão heróica. Está só pode consistir em restaurar a agricultura, de maneira que ela possa arcar com a responsabilidade de alimentar a população do pais.

Os paliativos até aqui aplicados produziram, como é notório, efeitos contrários aos que tinham em vista produzir. A manipulação dos preços não cura a escassez; tende a agravá-la e representa uma nova transferência dos encargos inerentes às grandes aglomerações urbanas a uma agricultura que, pela escassez da sua produção está indicando que ela também precisa de socorro. O circulo vicioso — as cidades que devoram o campo e pretendem continuar a exigir que o campo as socorra. O que está indicado: precisamos restaurar a agricultura, seja a que preço for. Não se pode, porem, alimentar duas bocas com a mesma ração.

Dada a limitação dos recursos, cumpre eleger o ponto em que é mais necessário e urgente o seu emprêgo. Não podemos continuar a pensar tão sòmente em têrmos de indústria, nem celebrar o processo da nossa industrialização enquanto não houvermos colocado a nossa agricultura em condições de alimentar satisfatòriamente as massas urbanas e a oferecer um escoadouro aos produtos industriais.

Estas são limitações impostas pela natureza das coisas. Da grave crise de estrutura resultam as mais funestas consequências politicas:

a) escassez de alimentos produz a elevação dos seus preços;

b) a elevação do custo de subsistência, impõe a elevação dos salários;

c) a elevação dos salários, o aumento da capacidade aquisitiva, e, portanto, a intensificação da procura;

d) a intensificação da procura aumenta a escassez e provoca nova elevação de preços, a qual determina a necessidade de elevar novamente os salários.

Daí a maratona entre os salários e os preços, criando êsses estados de fricções que, repetidos e agravados em cada fase da cadeia sem fim, geram as agitações sociais e politicas e propiciam a animosidade e o conflito entre as camadas sociais, abalam a segurança politica e afastam a possibilidade de qualquer tentativa de reestabilização seja em que nivel fôr de um estado de coisas que do seu próprio seio gera as causas de sua instabilidade.

ILUSÕES

Cedendo as ilusões, em que são ferteis os periodos de inquietação social e de catástrofre econômica, ainda os homens responsáveis passam a acreditar que a adversidade, cujas causas são notórias, pode ser conjurada mediante processos que, ao invés de atingirem a raiz do mal, concorrem para agravá-lo em escala progressiva.

— O controle dos preços, a primeira ilusão.

A nossa experiência: foram arrombadas tôdas as barragens levantadas contra a inundação. As agências de controle passaram a simples estações de registro, dia a dia, semana a semana, mês a mês, da altura a que atingia a crescente inflação das águas.

Não há outro remédio à escassez, que a reativação do processo produtivo.

Além dos inconvenientes econômicos, resultam os inconvenientes morais. A regimentação, seja qual fôr a sua modalidade, representa um novo surto econômico e social para a produção. A regimentação implica, necessàriamente, o aumento da despesa improdutiva, com a manutenção do numeroso pessoal destinado a torná-la efetiva. Esta despesa improdutiva não é incorrida apenas pelo Estado, mas, igualmente, pelos produtores, que terão de se equipar do pessoal indispensável ao trato com os novos organismos, além do tempo desviado das tarefas da produção para atender às exigências e as complicações inerentes a tôda organização burocrática.

Um novo onus, porém, recaí sôbre as fôrças produtivas; o contrôle dos preços representa um risco adicional para as empresas. Não há, com efeito, critérios objetivos pelos quais os preços possam ser fixados por decisão administrativa. O arbitrio administrativo representa, portanto, um risco inteiramente novo que se acrescenta aos riscos naturais ou inerentes a todo empreendimento econômico. Tudo isto se reflete sôbre o custo da produção e terá que

(Conclui na 8.ª pagina)

Fiuza Vai Explicar a Falta Dágua

Câmara Municipal

O sr. Yedo Fiuza foi convocado, ontem, pela Câmara Municipal, para falar aos vereadores sôbre o abastecimento dágua da cidade, no que se refere às providências adotadas para solução do problema da segunda adutora, inclusive sôbre a quem cabem as responsabilidades pelas falhas na construção da mesma adutora. O requerimento convocou o diretor de Águas e Esgôtos para o próximo dia 30, às 15 horas, mas essa data poderá ser modificada se assim solicitar o sr. Yedo Fiuza.

Durante o expediente na sessão de ontem falaram, entre outros, o sr. Salomão Filho, para abordar o problema da falta dágua.

A sra. Ligia Lessa Bastos pediu a transcrição do Manifesto da UNE. Foi aprovado um voto de saudade a Tiradentes. O sr. Frederico Trota pediu um voto de pezar pela morte do professor Olegário de Paula Domingues, bem como a homenagem de se dar seu nome a uma escola primária. O sr. Leite de Castro abordou a questão do policiamento da cidade, fazendo um apêlo ao Prefeito para melhorar as condições da Policia Municipal. Na Ordem do Dia foi discutido, sem chegar a ser votado, o projeto que cria o Serviço de Cinema e Documentação.

A sra. Ligia Bastos formulou um requerimento ao Prefeito, pedindo providências para a desapropriação do prédio em que funcionava o antigo Cassino da Urca, a fim de nêle ser instalada uma colônia de férias para os escolares cariocas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Houve Colaboração Técnica do Catete no Parecer de Alencastro à "Petrobrás"

O Senador Trabalhista Desmente Declarações em Contrário do Sr. Rômulo de Almeida — Ficou Para Hoje a Discussão da "Petrobrás"

Plenário do Senado

O sr. Alencastro Guimarães contestou, ontem, as declarações do sr. Rômulo de Almeida, ultimamente divulgadas pela imprensa e que negavam a colaboração da assessoria tecnica da Presidência da República ao parecer do senador trabalhista sôbre a Petrobras.

O orador leu carta do próprio punho do sr. Romulo de Almeida, apresentando-lhe o sr. João Neiva Figueiredo como pessoa de confiança da Assessoria e encarregado de entregar-lhe o resultado dos estudos feitos naquele serviço auxiliar da Presidência da República, sôbre o problema do petróleo.

RETIFICAÇÃO OFICIOSA

Declara o senador trabalhista que, inicialmente, desejou "opôr o silêncio a essas redicularias de aldeia, às manobras realizadas nos bastidores, com a costumeira covardia dos que não têm coragem para assumir a responsabilidade de seus atos".

Reportou-se o sr. Alencastro Guimães aos discursos pronunciados pelo sr. Landulfo Alves, nos quais o senador baiano também quis desmentir os boatos de uma mudança de pontos de vista, por parte do sr. Getulio Vargas, provocando o relato que o sr. Alencastro Guimarães fez, da Tribuna, sôbre o caso.

"Visando esclarecer o Senado e a opinião pública", retorna o orador ao assunto, relatando-o mais uma vez.

O QUE HOUVE

Reafirma o sr. Alencastro Guimarães que, iniciada a discussão sôbre a Petrobras, na Câmara dos Deputados, ouviu a opinião do Presidente da República, declarando, em seguida, que "votaria com o Govêrno".

Explica o orador que não desejava tornar pública sua opinião, não desejando criar embaraços ao Govêrno que ajudou a constituir-se. Quando, porém, foi designado relator da matéria, ao ler o parecer, surgiram-lhe dúvidas quanto à orientação do Govêrno, procurando, assim, o Chefe da Nação, com quem entendeu-se demoradamente.

Em seguida procurou o sr. Rômulo de Almeida, "tendo o prazer de constatar que havia semelhança de idéias e que poderia manifestar-se livremente em relação ao pretróleo, sua exploração e comércio".

Em apartes o sr. Aloisio de Carvalho indaga do orador em que qualidade o sr. Neiva de Figueiredo colaborou com as comissões de Finanças e Obras Públicas e com o próprio orador, ao que o senador trabalhista informa ter sido na "qualidade de representante da Assessoria Técnica da Presidência da Republica, tendo levado todas as notas do parecer àquela Assessoria, onde a redação foi ultimada".

Indaga, novamente, o sr. Aloisio de Carvalho "qual o papel desempenhado pelo sr. Neiva, no Senado, respondendo o orador "não posso informar".

Explica o sr. Aloisio de Carvalho a razão de seus apartes: foi procurado pelo sr. Neiva de Figueiredo, a fim de opinar sobre uma parte do projeto da Petrobrás, parecendo-lhe que o mesmo nada tinha a ver com a Assessoria da Presidencia.

Concluindo, o sr. Alencastro Guimarães afirma que dá o assunto como terminado, não mais pretendendo voltar a ele.

SUMULA DA SESSÃO

— MANIFESTAÇÃO DE PESAR: — foi requerido, pelo sr. Ismar de Gois, voto de pesar pelo falecimento do sr. Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos, antigo deputado federal.

— PRECEDENCIA: o sr. Aloisio de Carvalho levantou questão de ordem sobre a precedencia regimental do pronunciamento da Comissão de Justiça sobre as demais comissões, nos casos de reuniões conjuntas. Indagou, ainda, se seria possivel o pronunciamento concomitante das varias comissões sobre um mesmo projeto. Falando sobre o assunto, o sr. Alvaro Adolfo afirmou que o regimento estabelece a precedencia apenas para os projetos oriundos do proprio Senado. A solução da questão, estabelecendo uma norma, foi adiada pela Mesa, que se pronunciará oportunamente.

— CONTESTAÇÃO: pelo sr. Plinio Pompeu foi contestada a entrevista do sr. Plinio Catanhede, sobre a refinaria de Mataripe. O orador afirmou que, segundo consta do parecer do sr. Pasqualini, o deficit daquela refinaria é de 146 milhões e não de 88 como afirmou o presidente do C. N. P.

— VISITA DE SENADOR: visitou o Monroe o sr. Humberto Martones, senador no Chile, que foi recebido pelos srs. Costa Pereira, Ezequias Rocha e Euclides Vieira, tendo sido saudado pelo sr. Djair Brindeiro, que, assim, fez sua estréia na Tribuna.

— SECA: Kerginaldo Cavalcanti ocupou-se do problema da sêca no Nordeste, regozijando-se com as noticias de chuvas no seu estado.

— SESSÃO SECRETA: em sessão secreta, foram aprovadas as indicações dos srs. Abelardo Prado, Graça Aranha e Moreira da Silva, para embaixadores, respectivamente, no Panamá, no Egito e na Turquia, por 35 votos contra 5 e um em branco.

ADIADA A DISCUSSÃO PROJETO DA PETROBRAS

Anunciada a discussão do projeto que cria a Petrobras, o sr. Mozart Lago apresentou requerimento — que foi aprovado — pedindo adiamento para a matéria.

E' que o senador carioca, deseja tomar conhecimento do projeto original, enviado pelo Executivo à Camara, a fim de melhor avaliar as alterações que lhe foram feitas na Camara dos Deputados.

Assim, somente amanhã, a matéria constará da Ordem do Dia, quando deverá retornar às comissões, pois varias emendas serão apresentadas ao projeto.

Lafer Considera "Saldo" o Que Deve a Terceiros

De Como o Tesouro, de "Devedor" Passou a "Credor" do Banco do Brasil

Declarou o ministro da Fazenda que, em dezembro de 1950, o Tesouro era devedor de 8.980 milhões ao Banco do Brasil. Dois anos depois, isto é, no decorrer de sua gestão, o Tesouro passou de devedor a credor de 14.158 milhões de cruzeiros.

Vejamos como o sr. Horácio Lafer conseguiu inverter a situação, num golpe de mágica que pode ser assim explicado:

O total de 23.138 milhões de cruzeiros (antigo débito e atual crédito do Tesouro), se compõe na realidade das verbas: 9,1 bilhões de cruzeiros (simples jôgo contábil, sem um centavo de dinheiro sonante), referente a encampação determinada pela Lei n. 1.419; 5,9 bilhões de cruzeiros (dinheiro dos importadores que estão aguardando câmbio para pagar seus débitos aos fornecedores do exterior); 1,1 bilhão de cruzeiros dos bancos, depositados à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito; 1,8 bilhão de cruzeiros recolhidos como adicional ao impôsto de renda (por lei pertence ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, mas o sr. Lafer incorporou à receita ordinária do Tesouro).

Essas quantias somam um total de 17,9 bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 77% da cifra citada pelo ministro da Fazenda como sendo arrecadação normal do Tesouro. Assim, para o crédito do Tesouro existente em 31 de dezembro de 1952 (14.158 milhões de cruzeiros), apenas 17.900 milhões de cruzeiros constituem realmente receita normal do erário.

Verifica-se, pois, que o sr. Lafer passou a considerar como do Tesouro o dinheiro pertencente a terceiros. Além do mais, esqueceu-se o ministro de mencionar o não pagamento de dividas resultantes de obras e serviços já executados, falta essa apontada como um dos motivos principais do desespêro da população nordestina, faminta e desamparada.

O sr. Lafer declarou na Câmara que a politica de crédito do Banco do Brasil foi inflacionária. A culpa cabe ao próprio ministro, pois, quando solicitado pelo ex-presidente daquele estabelecimento de crédito a lhe traçar a orientação que julgasse conveniente, silenciou, numa demonstração tácita de que estava de acôrdo com a politica que vinha sendo seguida.

Cabe também ao ministro, que, como titular da pasta e presidente do Conselho Nacional da Moeda e do Crédito é responsável pelo comércio externo do país, a culpa pela importação desbragada nos anos de 1951 e 1952, a tal ponto que hoje estamos quase de portas fechadas.

LOTERIA FEDERAL 2 milhões DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1953 — N. 7604

A Nossa Opinião

Teimosia Nefasta

NOS Estados Unidos, na Inglaterra, no Canadá, na Holanda, na Suiça, em todos os paises do mundo onde há prosperidade e bem-estar social, o regime vigente é o democrático, dominando a emprêsa privada.

O Brasil, entretanto, teima em seguir outros figurinos. Perón, por exemplo, continua sendo o modêlo do nosso trabalhismo. A Argentina "justicialista" é o paraiso da inflação, da escassez, da carestia e da intranquilidade politica. Pouco importa sua trágica experiência.

Querem imitá-la, indiferentes à sorte do povo brasileiro. Mas em nosso país vozes autorizadas já reivindicam a adoção das fórmulas econômicas que fizeram a grandeza nacional. De Café Filho a Francisco Campos, todos os homens de pensamento e de ação desejam que o Estado se afaste do intervencionismo nefasto, que está conduzindo a nação à miséria e às agitações sociais.

Até quando os governantes abusarão do direito de errar, sacrificando os mais altos interesses do Brasil? Tudo tem um limite, inclusive a má fé e a teimosia. Esperamos que tenha chegado ao fim a obstinação oficial em matéria de contrôles e preços

"Libertemos Vargas"

O GRITO de "Libertemos Vargas", dado, há tempos, pelo sr. Danton Coelho, está agora servindo de "slogan" para nova campanha demagógica chefiada pelo sr. Jango Goulart. E' a coqueluche de uma ala reacionária e antidemocrática do trabalhismo, que procura, assim, impressionar a opinião pública do pais e atirar sôbre o regime democrático as responsabilidades de uma situação que o próprio govêrno criou, pela sua incapacidade, sua falta de visão e sua displicência ante os grandes e graves problemas do Brasil.

O sr. Jango, falando em Santa Maria, no encerramento do Congresso de Diretórios do Partido Trabalhista Brasileiro, lançou o brado do ex-pombo correio: "Libertemos Vargas". E com êsse "slogan", o sr. Goulart ataca o Congresso, apontando-o como deturpador de tôdas as iniciativas do Presidente da República.

Disse textualmente o maioral petebista, anunciando próximas mensagens do Executivo: "As novas medidas que serão enviadas ao Legislativo terão de ser aprovadas sem profundas emendas, pois, se tal acontecer, teremos as mesmas colchas de retalhos em que se estão transformando certos projetos oriundos do Executivo e desfigurados pelo Legislativo".

Entende o sr. Jango de dar ordens ao Congresso, como se êste as pudesse receber. A soberania do Poder Legislativo não pode estar, evidentemente, à mercê dos que pretendem desmoralizá-lo com tiradas demagógicas. O Congresso brasileiro saberá cumprir o seu dever, sem ouvir insinuações ou ameaças. O sr. Jango, com a sua campanha de "Libertemos Vargas", errou o endereço, evidentemente.

Diretrizes Para a COFAP

O NOVO dirigente da COFAP está no propósito de prosseguir nos tabelamentos rigorosos. Anunciou, mesmo, que vai apelar para a Policia, com o fim de evitar explorações por parte de elementos menos escrupulosos.

Infelizmente, seguindo êsse caminho, o coronel Braga não resolverá o problema da escassez e da carectia. Foi assim mesmo escassez e da carestia. Foi assim mesmo que os seus antecessores procuraram agir, nos últimos dez anos. E os resultados estão aí, conhecidos de todos.

A COFAP precisa adotar outras normas, enquanto não resolve extinguir suas atividades. O seu esfôrço deve orientar-se no sentido de abastecer os centros consumidores. Para isso, convém estimular a produção e facilitar os transportes. Traga gêneros e utilidades para a metrópole e logo os preços baixarão. Fora dessa orientação, nada conseguirá de útil. Apenas agravará mais ainda o desajustamento econômico e social. Esse o roteiro que terá de seguir, na emergência, o diretor da COFAP. E, à proporção que forem melhorando as condições do abastecimento, os contrôles devem ir sendo eliminados, até que tudo passe ao domínio da lei da oferta e da procura.

Crime Contra os Flagelados

O DESVIO de verbas e mantimentos para os flagelados nordestinos tem sido noticiado e comentado pela imprensa desta capital. Poderiam os elementos oficiais e oficiosos contestar o que se divulgou, sob o pretexto de que não há acusações diretas, nem provas substanciais. Tudo não passaria de exploração da imprensa oposicionista, sempre disposta a desmoralizar o govêrno e seus auxiliares.

Agora, entretanto, há um fato concreto. Segundo um telegrama procedente de João Pessoa, a Delegacia local do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas vinha pagando mensalmente trezentos e setenta mil cruzeiros a trabalhadores que não existiam. Novas irregularidades acabam ainda de ser descobertas. Milhares de nomes fictícios eram acrescentados nas folhas de pagamento do DNOCS, por funcionários desonestos.

Certamente o Govêrno vai apurar o que aconteceu. Como êsse, haverá certamente muitos outros casos semelhantes, lá pelo Nordeste. O fato tem dois aspectos: o criminal, pela apropriação indébita de dinheiro e mantimentos; o moral, pelo tripúdio sôbre a desgraça de nossos irmãos flagelados, cujos clamores foram ouvidos pela Nação, solidária com a sua desgraça.

Não é possivel que o crime de tais indivíduos fique impune. As providências das autoridades têm de ser drásticas e imediatas, para punição exemplar dos culpados.
hNh etaoin shrdul cmpfá

A Tradição de um Apostolado

INAUGURANDO a reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, em Buenos Aires, proferiu o sr. San Tiago Dantas, delegado brasileiro àquele conclave, um discurso que tem como significado o da fixação dos pontos de vista dos juristas americanos em tôrno das idéias mestras do Direito e da orientação que deve ser adotada para atendimento das questões que têm agitado o mundo contemporâneo.

Traçou bem, o representante brasileiro, as linhas mais importantes das tendências filosófico-jurídicas dos cultores americanos do Direito, apontando-os como verdadeiros apóstolos, e não, apenas, como simples tècnicistas do direito positivo.

O Direito, salientou o sr. San Thiago Dantas, jamais foi encarado pelos verdadeiros juristas do Novo Mundo, sòmente como um repositório de normas a serem cumpridas. Não é apenas àquilo que cada Estado determina através de sua legislação. Está acima dessa positividade, constituindo uma "ordem superior de valores, derivada da própria natureza racional do homem e dos fins da sociedade, à qual se devem submeter o Estado e a sua legislação positiva".

A extraordinária fôrça moral dos que se dedicam aos estudos dos princípios básicos do Direito é que tem, na América, salvaguardado os fundamentos da ordem democrática contra as investidas daqueles que têm pretendido submeter, pela violência, o homem ao poder absoluto do Estado.

Por êsse motivo, frisou muito bem o delegado brasileiro no Conselho Interamericano de Jurisconsultos, por verem no Direito um ideal supremo a ser atingido, não se detiveram, històricamente, os juristas americanos nas investigações meramente subordinadas aos sistemas objetivados pela lei escrita, mas adotaram por missão a de "dinamizar a consciência dos povos, implantando pela convicção dos seus direitos e o reconhecimento de suas responsabilidades a luta pela submissão do Estado a normas e limitações".

Assim, estabelecidos os princípios de formação da mentalidade jurídica americana, passou o sr. San Thiago Dantas a considerações não menos exatas a respeito das condições de trabalho e das relações dêste com o capital, bem como sôbre o nível de vida das massas populares, na América, exigindo, não só dos juristas, mas dos estudiosos dos problemas econômicos, um grande esfôrço no sentido de fazer desaparecer os motivos de desequilíbrio que de certa forma constituem uma ameaça às instituições democráticas e ao regime do livre empreendimento.

Para encontrar o caminho capaz de ajustar as desigualdades decorrentes dos fenômenos sociais e econômicos, cuja existência não pode ser contestada, não é de se admitir a solução simplista da supressão do problema pela sufocação da ordem democrática e do sistema da liberdade de iniciativa. Justamente ao contrário, cabe às democracias enfrentar as dificuldades que a realidade lhes opõe, traçando um programa de efetivas medidas de justiça social e proteção ao trabalhador, até porque, acentuou o sr. San Thiago Dantas, a própria economia individualista não terá condições de vida a não ser pelo equilíbrio fundamental entre os fatores essenciais, o trabalho e o capital.

Sem dúvida alguma, traduziu com exatidão o representante do Brasil, na conferência de Buenos Aires, os sentimentos e a doutrina dos nossos maiores cultores do Direito, honrando, assim, sua tradição de defensores dos princípios fundamentais do homem.

ATROCIDADES COMUNISTAS

Rutherford Poats

NOVOS detalhes de atrocidades comunistas vão sendo revelados à medida que os oficiais das Nações Unidas interrogam nos hospitais norte-americanos do Japão os prisioneiros recém-trazidos da Coréia.

Soldados norte-americanos postos recentemente em liberdade em virtude do convênio de troca dos prisioneiros doentes e feridos, assinado com os comunistas, relataram haver visto como seus compatriotas eram lançados de despenhadeiros ou abandonados à neve para que morressem congelados durante a cruel marcha forçada para os acampamentos comunistas da retaguarda.

Um dos soldados disse que "foram tantos os que morreram" nos acampamentos ou durante as marchas forçadas que lhe era impossivel fazer um cálculo.

Prisioneiros de guerra aliados postos em liberdade referiram a morte de 1.170 camaradas no curso das marchas forçadas ou por atos de brutalidade nos acampamentos de prisioneiros na Coréia do Norte.

A propósito, manifestou o sargento Odie Lawley, do Exército dos EE.UU.: "Vi inúmeros companheiros prostrados, morrendo de desinteria". Lawley foi também o que disse haver presenciado a morte de camaradas de armas ao serem lançados pelos vermelhos do alto de um despenhadeiro.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Desmentido Indispensável

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O deputado Euzébio Rocha, sabidamente partidário da solução nacionalista e estatal para o problema do petróleo, clamava, ontem, com a veemência vocal disponível, contra os nossos confrades do "Diário da Noite", por haver êsse vespertino divulgado notícia segundo a qual a excursão do contra-almirante Amaral Peixoto aos Estados Unidos teria o objetivo de consultar as companhias petrolíferas norte-americanas sôbre as condições em que estariam dispostas a procurar petróleo é nosso aqui no Brasil.

QUEM FAZ O CONVITE

A notícia, diz o representante trabalhista, é um atentado à soberania e um acinte à nação. E não o será em menor grau a "suite", constante da "manchette" de ontem do aludido vespertino, que atribuiu ao sr. Artur Bernardes, com a autoridade de ex-Presidente da República e de presidente do Partido Republicano, a iniciativa de um convite público à revolução.

Convenhamos que o sr. Euzébio Rocha dirigiu sua veemência contra um ponto de aplicação errado. O que, realmente, atingiria, e gravemente, aos nossos melindres de nação soberana, seria, a ser confirmada, a missão atribuída ao contra-almirante. O fato noticiado é, com efeito, da maior gravidade. Seria uma atitude nunca registrada, até hoje, em nossa história política, da qual constam, pelo contrário, algumas bravatas.

O DIARIO CARIOCA já manifestou sua opinião sôbre o assunto no editorial de anteontem: seria tão espantoso e vexatório o fato, que não queremos acreditar na sua veracidade. O Govêrno, entretanto, estava e está, evidentemente, obrigado a desmenti-lo categòricamente, em nota oficial. No caso, não basta uma declaração do contra-almirante, nem qualquer outra simples contra-notícia. A palavra oficial do Govêrno, como Govêrno, é absolutamente indispensável, dada a excepcional gravidade da acusação.

Foi essa excepcional gravidade que o eminente sr. Artur Bernardes salientou, em suas breves palavras ao "Diário da Noite", declarando que, a ser confirmada, aquela informação constituiria "um convite ao povo para a revolução". Seu pensamento é cristalino: a atitude do Govêrno, a ser verdade que teria mandado o contra-almirante consultar emprêsas estrangeiras sôbre as diretrizes da nossa política econômica, é que se constituiria no referido convite. Estaria o Govêrno, por ato seu, incompativel com a dignidade nacional, convidando o povo a uma justificada revolta, para "defender-se por suas próprias mãos". Em suma, o sr. Artur Bernardes não está formulando, êle próprio, um convite, mas diz que a tanto equivaleria, se confirmada, a providência atribuída ao Govêrno, de enviar aos Estados Unidos, com aquela missão, o sr. Amaral. Convite, pois, do Govêrno, que o presidente do P. R. se limitou a desprender e evidenciar.

TUDO E' POSSIVEL

Realmente, qualquer que seja a posição em que se coloque o Govêrno brasileiro, no tocante à exploração do petróleo, um ponto fora de discussão, por um imperativo mesmo dos brios nacionais, é que a solução do problema só pode ser dada pelos nossos Poderes, consultados os interêsses do pais e a opinião nacional. Pode-se sustentar que a participação do capital privado, inclusive estrangeiro, sob certas condições e garantias, não afetaria a nossa independência econômica. Não se pode, entretanto, nem mesmo para adotar a solução do monopólio estatal, mandar, primeiro, saber o que pensam e querem potências ou emprêsas estrangeiras, para de acôrdo com elas fixar a orientação nacional.

A veracidade do fato seria intolerável para a dignidade de uma nação soberana, mas a notícia do fato, sendo infundada — como esperamos muito sinceramente que se comprove — é intolerável para a dignidade do Govêrno. E o único meio de que êste dispõe para não se deixar atingir pelas consequências morais e materiais decorrentes da referida notícia, é o desmentido oficial, formal e enérgico, exigido, sem dúvida, para tranquilidade própria e da nação.

Em outros tempos, ninguém precisaria dizê-lo: no mesmo dia o desmentido teria sido enviado aos jornais ou o Govêrno estaria em maus lençois. Não é possivel, infelizmente, manifestar a mesma segurança nos dias que correm: o Govêrno pode achar que não vale a pena desmentir, o povo pode achar que não vale a pena compelir o Govêrno a explicar-se. E, "last-best not least", pode ser até que, na discutida notícia, exista, mesmo um fundo de verdade. Tudo é possivel neste pais e neste momento.

O Que Se Diz:

...QUE a Agência Asapress, ao resumir a entrevista concedida em Belo Horizonte pelo sr. Lourival Fontes, a propósito da reforma ministerial, escreveu que a dita reforma, segundo o dito Lourival, é "uma idéia fixa" do Presidente...

—::—

...QUE o sr. Brochado da Rocha, lider do PTB, continua proibido de fumar, continuando por isso com o cigarro aceso na mão a aspirar a fumaça...

—::—

...QUE o chanceler João Neves, diante das perguntas que lhe foram formuladas ontem, no correr da sua entrevista coletiva, observou que "jornalista brasileiro pergunta demais"...

—::—

...QUE a dita observação foi feita em resposta a uma pergunta sôbre a missão Amaral Peixoto, tendo logo em seguida outro repórter, representante da "United Press", insistido na pergunta, o que fêz com que o referido chanceler insistisse na mesma observação, ao que, entretanto, um repórter brasileiro esclarecesse: "mas quem está lhe perguntando, chanceler, é um repórter norte-americano"...

—::—

...QUE nem assim o dito João Neves disse nada sôbre a missão Amaral, preferindo declarar que o governador fluminense não tinha missão nenhuma...

Ciência ao Alcance de Todos

Como Surgiu a Vida na Terra?

Muitas são as perguntas que interessam à humanidade, por tratarem de assuntos que deveras despertam a curiosidade, como por exemplo, esta que serve de título ao nosso artigo de hoje:

— Como surgiu a vida na Terra?

E, se tal pergunta — que faz parte de uma série bem longa — interessa a um leigo, desperta maior interêsse num estudioso, que vai procurar respondê-la com acêrto, baseando-se na ciência.

Êstes homens, os cientistas, dedicam suas vidas nas pesquisas de todos êstes assuntos que perguntamos e desejamos ser elucidados.

Nesta questão, a vida na terra é baseada na sua formação, isto é, tem relação com a idade da terra, com sua solidificação, com suas rochas.

Por isso de um modo geral, façamos uma relação desta divisão, dando exemplos de forma de vida que caracteriza cada Era.

Podemos, então, dividi-la em quatro Eras, ou sejam: Proterozóica, Paleozóica, Mezozóica e Cenozóica.

Cada Era, por se estender a muitos milhões de anos, está dividida em períodos que por sua vez se dividem em épocas.

A era Proterozóica, com uma duração de 1.336 milhões de anos, divide-se em dois períodos que são arquiano e algonquiano.

No primeiro período — arquiano — que durou 780 milhões de anos, vemos a Terra ainda em solidificação. E' neste período que se formaram as rochas cristalinas, e ainda não existe nenhum indício de vida animal ou vegetal. No segundo período — algonqueano — que se divide em duas épocas e tem uma duração de 555 milhões de anos vamos encontrar os primeiros indícios de vida. Surgem as primeiras algas marinhas e no segundo período os crustáceos.

Entre êsses dois períodos tiveram lugar os primeiros enrugamentos do solo — Huronianos — onde se enquadram as serras do Mar e Mantiqueira; são portanto exemplos do mais antigo relêvo, essas serras brasileiras.

A segunda Era, Paleozóica, conhecida como "era da vida antiga" estendeu-se durante 345 milhões de anos e divide-se em cinco períodos: cambiano, ordoviciano, siluriano, devoniano e carbonífero.

Foi em suas diferentes épocas, que podemos dizer, houve o aparecimento da vida na face da Terra.

No período cambiano, temos a vida aquática, sòmente: Trilobites, braquiópodes e animais de conchas.

Apenas o meio líquido servia de elemento a expansão animal.

No período ordoviciano, além dos animais enumerados aparecem os insetos. A Terra é invadida por grande número de insetos.

O período siluriano fora os moluscos, conchas, lacraias, centopéias, nos demonstra os primeiros animais vertebrados, muito embora de vida inteiramente aquática: os peixes.

Durante o devoniano além do domínio dos peixes surgem os primeiros anfíbios, e a vida vegetal em terra firme.

Já no período carbonífero os vegetais se desenvolvem, aparecendo fetos arborescentes e gigantescos musgos.

Surge uma nova Era, a Mezozoica — era da vida intermediária — que durou 117 milhões de anos, dividindo-se em 3 períodos que por sua vez se dividiram em três épocas.

O primeiro período, Triássico é a era lendária, pois nos traz o aparecimento dos monstros antidiluvianos. São os gigantescos répteis terrestres, como o dinosauro, gigantosauro, etc. animais de aspecto apavorante e enorme desproporção, verdadeiras "bestas-fera". Neste período formam-se as rochas triássicas, de onde fazem parte as tão apreciadas "terras roxas", a qual devemos a nossa ótima cultura de café.

No segundo período, jurássico, surgem os primeiros mamíferos e os primeiros pássaros, como por exemplo o pterodatilo, que apesar de seu aspecto esquisito e colossal envergadura, foi o primeiro pássaro na terra. Também neste período os vegetais se expandem, surgindo as primeiras árvores lenhosas.

No último período, cretáceo, vemos a Terra dominada pelos répteis monstruosos.

Inicia-se uma nova Era. E' a cenozóica, e a Terra nos aparece dominada pelos mamíferos. Tudo se refaz, as discrepâncias, nas formas colossais dos animais, vão aos poucos se corrigindo, as linhas procuram armonizarem-se e a inteligência vai despontando, ao passo que o tamanho e fôrça física vão diminuindo.

Essa Era, a atual, divide-se em terciário e quaternário.

O período terciário subdividindo-se em quatro épocas nos oferece grandes transformações. No reino vegetal, apreciamos o desenvolvimento das plantas de ordem mais elevada, surgem as diversas espécies de flores e árvores frutíferas, e no reino animal, aparece o homem. Certo que, um homem primitivo (Heidelberg) de corpo mais baixo e grosso, tendo muito de animalesco, de aspecto bestial talvêz, porém, um avoengo da espécie humana.

No segundo período, o quaternário, que se subdivide em pleistocenica — ou glacial — e recente, é o domínio da Terra pelo homem. E' a vida atual, pois é a era em que vivemos.

Hoje, vencendo todos os obstáculos, a Terra está dominada pela inteligência, ou seja pelo Homem.

E' de se esperar que tal domínio perdure para sempre, porém, esta demonstração nos mostra que o domínio da Terra já foi conquistado por diversos tipos diferentes.

Confiar, Desconfiando...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O mundo atravessa um período de esperanças em um entendimento geral, de que resultaria a segurança de paz.

A nova atitude da Rússia, depois da morte de Stalin, vai alimentando essas esperanças.

Quando subiu ao Poder Malenkov, em tôrno de cuja figura não havia nem pode ainda haver aquela mística, que os continuados anos de Poder tinham dado à de Stalin, acreditei, desde logo, que não lhe seria possivel manter uma política de tendência ostensiva para a guerra.

Não me enganei. Mas nunca supus que seu govêrno fizesse tão bruscamente uma contra-marcha em sentido inverso, com atos e atitudes, que, aparentemente, abrem o caminho da paz.

Os políticos russos da Rússia soviética podem ser acusados de mil defeitos, entre os quais a versatilidade maliciosa, como foi a demonstrada em 39 pelo pacto com Hitler, dando-lhe mãos livres para atacar o Ocidente Europeu.

Quando, porém, se examina a fundo essa versatilidade, é-se obrigado a reconhecer que, sob sua imoralidade, se oculta uma grande habilidade. O pacto de 39 representou um passo de espera. Era evidente que, mais cedo ou mais tarde, Hitler atacaria a Rússia, porque êste foi sempre o sonho da Alemanha: estender-se para Leste e não para o Oeste. Enquanto vigorou o pacto — quase dois anos — a Rússia transferiu grande parte de suas indústrias para além dos Montes Urais.

Não pôde resistir aos primeiros ímpetos do exército alemão, mas evitou a destruição do seu parque industrial e pôde ir organizando a resistência.

Quando Stalin persuadiu Roosevelt a abrir a segunda frente no Atlântico em vez de abri-la pelos Balcãs, como sagazmente queria Churchill, o que êle conseguiu foi que se deixasse o campo livre nos Balcãs para a ação dominadora e comunizante que ali ela veio a desenvolver.

Quando os exércitos aliados, a pedido de Stalin, se detiveram diante de Berlim para que os russos a atacassem e ocupassem, o objetivo russo era o de criar a situação confusa e perigosa de um núcleo de ocupação conjunta das fôrças aliadas insulada em território de ocupação russa.

Assim, pois, o que êsses exemplos nos mostram é que em cada atitude da Rússia é preciso procurar os seus motivos ocultos, para melhor compreendê-la.

Quais os resultados imediatos da diminuição da tensão da guerra fria, tal como Stalin a vinha mantendo?

Um armistício imediato na Coréia provocará desde logo um profundo abalo na indústria norte-americana, mobilizada em grande parte para a expectativa de guerra. Os efeitos sociais dêsse abalo na vida dos Estados Unidos podem ser senão catastróficos, pelo menos muito graves, trazendo para o pais dificuldades que os comunistas, há muito tempo, vêm profetizando como iminentes. Já se tornaram sensíveis os primeiros sinais dessa perturbação. Por outro lado, como as Nações Unidas não estão agindo na Coréia senão em defesa da integridade da Coréia do Sul, qualquer paz que lá se obtenha não envolve necessàriamente a modificação da linha divisória entre Coréia do Norte e do Sul, o que produzirá o descontentamento dos coreanos do Sul e os deixará expostos a uma infiltração pacífica comunista, já que a guerreira não frutificou.

Cumpre, ainda, pensar na organização das fôrças militares da Europa Ocidental, com seu Exército unificado — organização ainda não concluída e que demanda remover algumas suscetibilidades européias e exigem ainda por muito tempo um esfôrço de guerra por parte dos Estados Unidos.

O abrandamento da tensão entre Oriente e Ocidente fortificará a opinião dos que, na Europa, se opõem a certas exigências da unificação das fôrças armadas do Ocidente, ao mesmo tempo que diminuirá a fôrça com que o govêrno norte-americano peça créditos ao Congresso e sacrifícios ao pais.

Tôdas essas consequências são inevitáveis. E como o Ocidente não pode lògicamente manter uma guerra fria que o Oriente vai abrandando, fôrça é concluir que essa manobra da Rússia, no sentido de um apaziguamento, é extremamente hábil.

Tudo está em que os paises por ela envolvidos tomem as necessárias cautelas, não só procurando evitar a sua desarticulação no sentido de uma coesão de fôrça como adaptando-se ràpidamente às condições econômicas, que a nova situação possa criar.

O lema que elas devem adotar é o do nosso caboclo Floriano Peixoto: — confiar, desconfiando...

A Opinião do Leitor

MAU CHEIRO NO LEBLON

Um leitor informa que, ao se subir a Avenida Niemeyer, pelo Leblon, após se andar uns duzentos metros, se tem que levar o lenço ao nariz, tal o insuportável mau cheiro que existe no local, em largo trecho. Indaga de onde vem, de onde se origina e por que há tanto tempo assim não houve, até agora, qualquer providência para resolver o problema.

O local é habitado. Além de gente de morro que reside em favelas, existem algumas coisas de valor, habitadas, enquanto que outras estão vazias. Estas últimas, certamente, foram abandonadas pelos seus moradores porque não suportaram a permanente catingueira de coisa pôdre. Os moradores das demais, certamente por motivos imperiosos, continuam lá. E os pobres moradores dos barracos, já se sabe porque não abandonam o local. Certamente não é porque não queiram.

O leitor se tornou quase indignado ao lembrar que o fato está acontecendo na privilegiada zona sul, no começo de uma estrada litorânea e turística. Por ali passam centenas e centenas de pessoas que chegam beleza natural da cidade. Chegam, vão para um hotel e logo ao Rio atraidas pela decantada go tomam um automóvel para ver de perto tanta beleza. Vão ao Leblon, sobem a Niemeyer e logo que o carro vence os primeiros metros da pavimentação, levam o lenço ao nariz!

Quanto aos nacionais, não se deve olhá-los com menor interêsse. A Avenida Niemeyer é, hoje, uma via das mais trafegadas do Distrito Federal. A Prefeitura tem, até, um plano para levar a efeito seu alargamento. Linhas de ônibus e lotações estão trafegando todos os dias, transportando muita gente que mora do Leblon à Barra da Tijuca. E aos domingos ensolarados, a Barra se enche de uma gente que deseja passar um domingo agradável. O presente que recebe ao penetrar na Niemeyer é de maneira a quebrar a alegria do quase "week-end".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga 879, 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

Nova Fórmula Para a Venda do Algodão

SERÁ PROPOSTA HOJE AO CONSELHO DA SUPERINTENDÊNCIA, PELA COMISSÃO DE ASSUNTOS DE ALGODÃO — DECLARAÇÕES DO SR. GARIBALDI DANTAS

A Comissão de Assuntos do Algodão, recentemente criada pelo Ministro da Fazenda, a fim de estudar a colocação das safras do produto dos anos de 1951-52 e 53, proporá, hoje, ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito as respectivas normas para sua venda, nas seguintes bases: para o mercado externo, os preços nunca serão inferiores à paridade internacional, e, para o mercado interno, os mesmos se regerão pela cotação oficial diária da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo.

ULTIMADAS NA SEGUNDA-FEIRA

Informou-nos o sr. Garibaldi Dantas, um dos membros daquela Comissão, que as normas foram ultimadas na segunda-feira ultima e deveriam ter sido submetidas ao Conselho da Superintendencia ontem, dia em que, normalmente, se reune aquele orgão. Mas, como recaiu num feriado, a citada reunião ordinaria ficou transferida para hoje.

TERA' PLENOS PODERES

Caso sejam aprovadas — adiantou-nos — a C. A. A. estará habilitada a estudar e resolver, sem mais consultas aos outros orgãos, tudo o que disser respeito ao problema, limitando-se, apenas, a comunicar as vendas efetuadas, salvo quando as propostas não se enquadrem nas instruções aceitas e aprovadas.

MEMBROS DA C. A. A.

As referidas normas foram elaboradas pelos seguintes membros da C. A. A.: Garibaldi Dantas, pelo Ministério da Fazenda, Adelino Debenedito e Herculano Borges da Fonseca, pelo Banco do Brasil, e assessores-técnicos, José Morais Arantes, do Sindicato da Industria de Exportação de Algodão de S. Paulo, e José Vasconcelos, diretor secretario da Confederação Geral do Comercio.

O Fechamento Antecipado do Câmbio Facilita Especulações

Protestos do Comércio Contra o Ato da Superintendência da Moeda — Mais um "Contrôle" Para Dar Prejuízo

A propósito do fechamento antecipado do câmbio, que já provocou sucessivos telegramas de orgãos representativos do comércio desta capital, promovemos uma "enquête" junto às várias firmas importadoras vivamente interessadas no caso.

CANCELAMENTO DA PARTE NAO UTILIZADA

A primeira a manifestar-se foi a firma Comércio e Indústria Glossop & Cia. através de um de seus diretores. De acôrdo com as normas impostas — disse — somos obrigados ao fechamento do câmbio, por antecipação, na incerteza de que a firma estrangeira de quem importamos produtos manufaturados possa manter os preços e respectivas quantidades de mercadorias para cobertura das licenças. Desejaria saber — prosseguiu dizendo — se na eventualidade de a licença não for utilizada completamente, a que preço poderá ser negociada essa parte? Sabemos que a taxa para compra de cambiais é uma e, para venda, é outra. Pergunto se, nesse caso, o Banco do Brasil concordaria em operar o simples cancelamento da parte não utilizada. De qualquer forma — concluiu dizendo — o sistema é contrário aos inetrêsses do comércio, que não pode ficar à mercê de nenhum jogo de câmbio. O que êle quer é receber a mercadoria adquirida por um preço certo e em quantidade expressa nos pedidos.

O sr. Henry Rogers de uma das firmas tradicionais de importação de maquinas texteis, da Inglaterra, assim se expressou, por intermédio de um de seus sócios:

— O que mais ressalta aos nossos olhos é a exiguidade de prazo para o fechamento do câmbio. Naturalmente, êle deveria ser mais dilatado. Julgo que o câmbio deve acompanhar a licença de importação, porque os negocios só devem ser realizados mediante cotação certa e conhecida, e não devemos ficar à mercê de flutuações cambiais nem, tampouco, das disponibilidades dos nossos vendedores. Devo dizer — acentuou — que na qualidade de importadores de maquinas texteis, de acôrdo com a convenção realizada nesta capital entre os dias 24 a 27 de março findo, pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem, estamos esperando a exclusão de sua importação pela taxa livre, isto e a realização de todos os negocios de importação pela taxa livre, isto é, a realização de todos os negócios de importação pela taxa oficial.

ELIMINAÇÃO DO COMERCIO PELO GOVERNO

Por último, ouvimos o sr. Valter A. Brunn, da Organização Comercial e Importadora Carvalho S. A., Afirmou, preliminarmente, esse comerciante que o comprador deve ter liberdade de fechamento de câmbio pelas seguintes razões: 1.º) êle terá que colocar no mercado externo o seu pedido; 2.º) devido à oscilação constante da taxa cambial, o comprador deve ser livre mais uma vez, para adquirir no momento em que ache oportuno os produtos de sua especialidade, para efeito de competição de preços. Os controles — sublinhou — pelo que temos visto, somente tem provocado prejuizos à economia nacional. E segundo se deduz, o govêrno com essa politica pretende eliminar o comércio. Pergunto eu — disse — quando faltarem mercadorias nas casas comerciais o que nos resta fazer?

BAIXA DO CUSTO DE VIDA

Encerrando suas declarações, afirmou que somente com a liberdade, em todos os sentidos o custo de vida poderá baixar e ser restabelecida a lei da oferta e da procura, liquidando-se de uma vez por todas com o câmbio negro.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

ATENÇÃO ASSOCIADOS:

CHAPA WALTER JOSÉ DOS SANTOS PARA AS ELEIÇÕES DO BIÊNIO 1953/1955

DIRETORIA — Para Presidente: 1S Walter José dos Santos — E. M.; Vice-Presidente: 1.º Ten. Benigno Nogueira Otero — Res. Rem.; 1.º Secretário: 1S Eugênio Antonio do Nascimento Sobrinho — E.M.; 2.º Secretário: 1S Eurico Ferreira — Esc. Aer.; 1.º Tesoureiro; 2S Raymundo Mario Lobato — D. M.; 2.º Tesoureiro: SO Gerson Ferreira Jorge — Esc. Aer.; Diretor Social: 1S Luiz Bezerra Franco — B. A. Galeão; Diretor Cultural: 3S Plinio Antonio Delgado — Esc. Aer.; Dir. Esportivo; 1S Alberto Franco Ferreira — Esc. Aer.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivos — 1S Manoel Guimarães; SO E. Aer.; SO Octávio Alves Marinho — E. Aer.; 1S Job Barreto — E. Aer.; 1S Antonio Cruz — B. Aé. S. Cruz; SO José Alves de Oliveira — Dep. A. R. J.; 3S Roberto da Silva Gomes — B. Aé. S. Cruz; 1S Jonas Ayres Durães — E. Aer.; 1S Carlos Alberto Pinheiro — Pq. Aer. dos Afonsos; SO — Alcebiades Azevedo Gomes — Res. Rem.; 2S Antonio Martins Melo — B. Aé. S. Cruz; SO Lacides Silva — D. M. Aer.; 2S — Aldo Boreti Filho — Pq. Aer. dos Afonsos.

SUPLENTES — 1S Alfredo Giaquinto — E. Aer.; 3S Oslon Queijas Gonçalves — E. Aer.; 1S Kalil Abud — E. Aer.; SO Erico Cruz — E. Aer.; 1S — Walter Azevedo Teles de Noronha — Gab. Ministro; 1S Oswaldo Neves de Melo — B. Aér. Galeão..

CONSELHO FISCAL — Efetivos — SO Theodoro da Costa — E. Aer.; SO Divo Augusto Daros — E. M. Aer.; 1S Saturnino Corrêa Rodrigues — Dep. A. R. J.; SO Efraim Rodrigues André — D. P. Aer.; 1S João Candido de Figueiredo — 2.º G T..

SUPLENTES — 3S Waldomiro de Oliveira — E. Aer.; 1S Domingos de Lima Matos — D. M. Aer.; SO — Admar Agrícola — Pq. Aer. Afonsos; SO — José de Carvalho — C. I. M.; 1S Urbano José Bento — Pq Aer. dos Afonsos.

Para as eleições que serão realizadas no próximo dia 25 votem na chapa "WALTER JOSE' DOS SANTOS"

EDITÔRA FÔRÇA DA RAZÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, no Largo da Lapa, 28 - 1.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 30 de abril de 1953, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício de 1952 e parecer do Conselho Fiscal: elegerem os membros dêsse Conselho e tratarem de assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953. — Dyrno Jurandyr Pires Ferreira, Diretor-Secretário.

"ERSEL" - REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 12 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Renovação do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários, bem como remuneração da diretoria, tudo para o exercício corrente.

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953.

Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente.

Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21. 14.º andar sala 1.406 — Terças, Quintas e Sabados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0150
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Capital e Reservas: Cr$ 102.500.000,00
MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87
AGENCIA METROPOLITANA N.º 1
Rua da Alfândega, 69
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

BfC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Desvalorização do Cruzeiro

A possibilidade de próxima desvalorização do cruzeiro torna-se ainda mais positiva em face da notícia de que a diplomacia americana considera conveniente uma nova taxa oficial para a nossa moeda e a de certos outros paises. Hoje não é mais segredo para ninguém que tanto o Banco de Exportação e Importação — que é americano — quanto o próprio Fundo Monetário Internacional favorecem o que denominam "reajustamento da moeda de alguns paises à realidade dos preços inflacionados". Por isso, não constitui surprêsa a informação da última Mc Graw Hill American Letter, de 18 abril, quando revela que o problema tem sido abordado pela diplomacia norte-americana em tôdas as conversações financeiras realizadas ultimamente. Não seria de esperar outro procedimento do Govêrno republicano partidário da "sound money policy".

Uma das primeiras moedas a readaptar-se à novissima realidade seria mais uma vez o franco francês. Caso se confirme a previsão da Mc Graw Hill American Letter seria esta a terceira vez que a França desvalorizaria a sua moeda, após a guerra.

O cruzeiro oficial figura na lista das moedas a serem desvalorizadas brevemente. Diz textualmente a referida publicação: "Brazil will have to set an official parity for the cruzeiro before long".

A "resistência à desvalorização" estaria diminuindo dia a dia, informa a mesma fonte. Por isso estaria para breve uma radical mudança nas taxas oficiais e livres de outras moedas: a libra turca acompanharia a desvalorização da dracma grega, uma vez que a posição da Turquia, na União Européia de Pagamentos, acusa um grande débito; a corôa norueguesa também seria desvalorizada. O pêso filipino foi defendido em recente declaração do sr. Miguel Cuaderno, governador do Banco Central das Filipinas. A Mc Graw Hill American Letter acredita, no entanto, que se houver queda no preço de certos produtos de exportação do arquipélago, a moeda não escapará ao "reajustamento" propugnado pelo Eximbank.

Importações de Adubos e Inseticidas

A importação de adubos para a agricultura aumentou consideravelmente nos últimos nos três anos: passou de 99 mil toneladas em 1948, para 381 mil em 1951, segundo o Serviço de Informações Agrícola do Ministério da Agricultura.

Estas cifras, confrontadas com a área total coberta de culturas agricolas — 18 milhões e 605 mil hectares — e com o número de agricultores (12 milhões) mostram o quanto terá de ser feito, ainda, para racionalizar a produção.

A indústria nacional de adubos continuou a progredir no ano passado. O Ministério da Agricultura tem estudado a possibilidade de abastecer a agricultura nacional, com fertilizantes adequados, tanto em preço, como em qualidade e volume, com o emprêgo de matérias primas nacionais.

Relativamente ao fórforo e ao nitrogênio, as perspectivas de suficiência nacional são boas. Além das ocorrências conhecidas em São Paulo e Minas, as jazidas de fosfato reentemente estudadas em Pernambuco, são de importância suficiente para atender a tôdas as necessidades do país.

O Conselho Nacional do Petróleo adotou uma solução para o nitrogênio atmosférico: instalar junto à refinaria de Cubatão uma fábrica de amoníaco, ácido nitrico e nitratos, com a capacidade de 75 toneladas diárias de amoníaco. A procura de compostos nitrogenados, no mercado interno, será satisfeita, pelo menos por enquanto, com essa providência.

Têm aumentado, também, as importações de inseticida e fungicidas, para a defesa da agricultura. A preservação dos algodoais no Nordeste, feita em regime da campanha exigiu a importação de 14.500 polvilhadeiras manuais e de 1.848 toneladas de inseticidas, só no ano passado. Houve necessidade de combater sistematicamente a broca do café em São Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e a "podridão parda" do cacáu.

Em consequência, alargaram-se também as áreas cultivadas, numa proporção de 30 por cento, no decênio 1940-50, o que traduz um aumento "per capita" de 1,31 para 1,50 hectares distribuidos pelas respectivas populações agricolas. O valor da produção agricola primária que, em 1950, atingira 51 bilhões de cruzeiros, passou em 1952 a 64 bilhões.. A própria indústria extrativa que, em 1950, rendera 1 bilhão e 600 milhões, ascendeu, em 1952, a 2 bilhões e 200 milhões.

Brasil, Argentina e Bolívia, em Posição "Pouco Satisfatória"

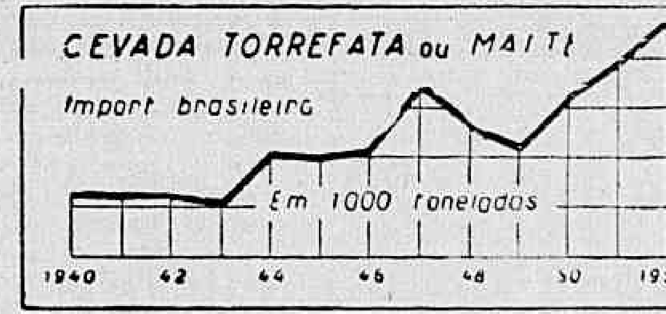
NOVA YORK, 21 (AFP) — Durante os três primeiros meses deste ano, as disponibilidades em dolares dos paises da America Latina estiveram "satisfatórias em conjunto, com exceção da Argentina, do Brasil e da Bolivia", declara o "Chase National Bank" num relatório trimestral.

No que concerne aos principais paises da América do Sul, o Banco nota: 1.º) Argentina: a situação das trocas em dolares mostra sinais de melhoria mas ainda continua "pobre"; 2.º) Brasil: a situação das trocas "ainda permanece pouco satisfatória"; 3.º) Bolivia: a situação das trocas é dificil e os pagamentos efetuados em dolares durante o primeiro trimestre representaram um terço da divida comercial do país para com os Estados Unidos; 4.º) a situação das trocas da Colombia, do Chile, de Costa Rica, da República Dominicana, do México, de Nicaragua do Peru e da Venezuela é descrita como boa.

Exportação de Pinho Para a Argentina

O presidente do Instituto Nacional do Pinho assinou resolução restabelecendo contingente de exportação para o mercado argentino, na proporção de 18 por cento, para o Parana, 40 por cento para Santa Catarina, e 42 por cento para o Rio Grande do Sul, mandando, de outro lado, distribuir essas quotas, em rateio individual, entre os exportadores, com base nos seus estoques existentes nos portos.

Também foi assinada resolução que altera os preços minimos para a madeira exportada pelos portos do Oeste os quais passam a obedecer os seguintes limites: Barracão e Dionisio Cerqueira, US$ 65,00; Santo Antonio US$ 70,00; Porto Britânia, US$ 100,00; e Foz Iguaçu, US$ 106,50, por 1.000 pés quadrados de madeira de pinho serrado, 80 por cento de primeira e 20 por cento de segunda qualidade.



Quase 200 milhões de cruzeiros foram dispendidos pelo Brasil em 1952 com a importação de 47 milhares de toneladas de cevada torrefata ou malte. Em relação ao ano de 1951 constatou-se um aumento de 50 milhões de cruzeiros no que se refere ao valor e 8,5 milhares de toneladas na quantidade.

Os Estados Unidos recuperaram a sua tradicional colocação de após-guerra, ou seja, a de primeiro fornecedor do produto, com um total de 12,6 milhares de toneladas, no valor total 49 milhões de cruzeiros.

A Dinamarca que, em 1951, forneceu 11,8 milhares de toneladas ao Brasil, em 1952 remeteu 9 9 milhares, no valor total de 41 milhões de cruzeiros. O Chile figurou como o terceiro fornecedor, com 8,9 milhares de toneladas, valendo 34 milhões de cruzeiros. Alem dêsses, o Canadá remeteu 4 mil toneladas, a Tchecoslováquia, 3,4; a Grã-Bretanha, 3,7; a Holanda, 2,3; a U. B. Luxemburguêsa, 1,5; a Alemanha 0,8 e a França, 0,1.

Antes da última guerra três paises da area soviética (Polónia Tchecoslovaquia e Hungria), seguidos pela Alemanha e Dinamarca, eram os maiores fornecedores do Brasil.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,50	44,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	44,00/44,20	44,00/44,20
Dolar (venda)	45,00	45,00
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 45,00 e Cr$ 45,30. Média de negócios, Cr$ 45,08. Compra, Cr$ 43,80 e Cr$ 45,00. Libra (moeda), compra: Cr$ 120,00. Escudo (moeda) — Venda: Cr$ 1,66.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e o ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.41 19	6.19 90
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 71 96	—
Franco francês	0.05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 67 09	3 55 91
C Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 46
Soles peruanos	0.37 44	0 36 46
Florim	4.93 08	4 84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 20 de Médias cambiais fixadas em 18 de abril de 1953

PAISES

	Mercado
América do Norte — Dólar	44,83
Bélgica — Franco belga	0,89
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	0,1255
Portugal — Franco	1,6011
Suiça — Franco	10,50
Uruguai — Peso	124,3301
Inglaterra — Libra	45,02
Canada	5,80
Suécia — Coroa	5,80

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0,3778
Portugal — Escudo	—
Dinamarca — Coroa	2,7333
França — Franco	0,0534
Inglaterra — Libra	52,4160
Suécia — Coroa	3,6209
Suiça — Franco	—
Uruguai — Peso	—

MOEDAS

América do Norte — Dólar	45,08
Argentina — Peso	",50
Portugal — Escudo	1,66

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Titulos, ontem, com trabalhos pouco ativos, mas com negócios regulares. As apolices da União e as Municipais do Distrito Federal ficaram estáveis. As Obrigações de Guerra, as apolices de São Paulo e as de Minas, de sorteio e de renda, fecharam sustentadas. Regularam os demais papéis calmos como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
6 Uniformizadas	685,00
130 D. Emis. Nom.	685,00
102 Idem, Cali.	685,00
152 D. Emis. pt.	780,00
4 Reajustamento	780,00
OBRIGAÇÕES	
10 T. Nac. 1.921	780,00
5 Idem	765,00
8 T. Nac. 1.930	820,00
65 Guerra, Cr$ 1 000,00	817,00
117 Idem	813,00
607 Idem	820,00
8 Idem, Cr$ 5 000,00	4 020,00
40 Idem	4.120,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
85 E. Santo, pt.	425,00
30 Minas — Rec. Econ. 2.ª Série	490,00
81 Minas, 1.934, pt. 2.ª Série	118,00
3 Idem	120,00
	Ent Saidas
2 Idem, 3.ª Série	110,00
48 Rod. E. Rio	121,00
42 E. Rio — Elet., 2.ª Série	8"3,00
50 São Paulo	194,00
200 Idem, Unificadas	610,00
297 Idem, Uniformizadas	830,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
246 Dec. 1.535	164,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
20 B. Horizonte, pt. 7%	480,00
6 Niterói — 5%, Cr$ 600,00	270,00
BANCOS	
Ações:	
151 Crédito Pessoal, Pref. Cr$ 200,00	130,00
COMPANHIAS	
79 Seg. Previdente, Cr$. 1.000,00	3.900,00
67 Paulista E. Ferro, Cr$ 200,00 — Nom.	150,00
67 D. Santos, Nom. Cr$. 200,00	215,00
22 Imobiliária Metropolitana, Cr$ 1.000,00	1.000,00
125 Mesbias, Cr$ 200,00, antigas	230,00
20 Motorista U. Com. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
200 Valéria — Ap. em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00	212,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
63 Bco. Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	770,00
ALVARAS	
200 Apls. Reajustamento	780,00
2 Obrig. Guerra de Cr$.. 200,00	158,00
1 Idem, Cr$ 500,00	400,00
21 Idem, Cr$ 1.000,00	818,00
1 Idem, Cr$ 5 000,00	4.060,00
250 Apls. Municipais, 1.906, Nom.	161,00
29 Idem, 1.914, Nom.	180,00

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 188,00 por 10 quilos e não houve negócios sôbre o disponivel. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	197,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	192,80
Tipo 6	190,40
Tipo 7	188,00
Tipo 8	184,00

Pauta — Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,90, idem fino, Cr$ 20,80.

Entradas	Sacas
Est de Rodagens	10 413
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	10 413
Desde o 1.º do mês	148 369
Desde o 1.º de junho	2 565.790
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.157.972
Embarques	
América do Sul	3.495
América do Norte	5.400
Europa	75
TOTAL	22.738
Desde o 1.º do mês	145.775
Desde o 1.º de julho	2.505.807
Existência	148.556
Café despachado para embarque	62.353

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Abril	S-V	190,00
Maio	188,00	186,10
Junho	186,00	183,50
Julho	180,50	178,20
Agôsto	179,10	176,30
Setembro	176,30	175,00

Vendas nada Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	S-V	S-C
Maio	190,00	185,30
Junho	185,00	183,20
Julho	180,00	177,50
Agôsto	178,00	175,70
Setembro	S-V	175,00

Vendas, nada.
Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas, nada. Existência, 80.411 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 27.793 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,30	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	21.593	4.780
Feijão, sacos	24.560	2.100
Açucar, sacos	—	2.100
Farinha, sacos	4 341	1.750
Banha, quilos	310	760
Milho, quilos	1.736	2.430
Charque, fardos	1.990	440
Manteiga, quilos	2.257	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 22

	Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$ 2,81 68	2,81 68
Idem venda	$ 2,81 81	2,81 81
s/ Montreal-taxa media por $	$ 1,01 62	1,01 50
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c 2,22	2,22
Idem venda	c 2,28	2,28
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c 7,15	7,15
Idem venda	c 7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c 33,75	34,00
Idem venda	c 34,25	34,50
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c 0,28 56	0,28 56
Idem venda	c 0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c 23,33	23,33
Idem venda	c 23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c —	—
Idem venda	c 19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c 348,50	349,00
Idem venda	c 349,50	350,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c 2,00 00	2,00 25
Idem venda	c 2,00 25	2,00 75
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c 26,33	26,33
Idem venda	c 26,35	26,35

Londres, 22

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,8168/2,8181	2,8168/2,8181
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51,464-52,418	51 464/52 416
s/ Buenos Aires £	P 38,37 39,12	38,37/39,12
s/ Montevidéu £	P 7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$ 2,7706/2,7718	2,7712/2,7725
s/ Berna	F 12,18/12,1830	12,18/12,1830
s/ Amsterdam £	Fl 10,5625/10,5675	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F 987,50 988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L 1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB 144,35/140,45	140,35/140,45
s/ Estocolmo £	K 14,5825/14,5875	14,5825/14,5875
s/ Copenhague £	K 19,3325/19,3375	19,3325/19,3375
s/ Oslo £	K 19,99/19,9950	19,19/19,1950
s/ Madri £	P 30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc. 79,90 80,10	79,90 80,10
s/ Praga £	K 139,62 140,42	139,62 140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M 16,62/16,87	16,62/16,87

Buenos Aires, 22

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp	p 1.394,50	1.3894,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p 1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 22

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 7,88	7,92
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 7,93	7,97
s/ N York a vista p $100 t/comp	p 293,30	294,00
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p 294,30	293,00

CAFE' EM SANTOS

São Paulo, 22

N. 4 — Santos	206,00	208,00
N. 4 — Santos Rialto	204,00	205,00
N. 4 — S. discrição	200,00	202,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	23.612	24 241
Entradas	25 007	25 004
Existência	1.832.629	1.831 234
Saidas	3.885	28.216

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Abril	210,80	210,80
Maio	212,90	212,90
Julho	214,90	214,90
Setembro	212,90	212,90
Dezembro	209,90	209,90
Janeiro, 1954	217,60	217,60
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Abril	209,00	208,80
Maio	209,20	206,50
Junho	211,80	208,70
Setembro	213,40	209,90
Dezembro	216,30	212,00
Janeiro, 1954	219,40	215,30
Março, 1954	220,90	217,20
Vendas		250
Mercado	Calmo	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 22

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 180,90, por 10 quilos. Mercado firme — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

DISPONIVEL

Nova York, 22

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	56,50	57,00
N. 4	55,50	56,00
Rio (tipo7)	52,50	52,50
Mole		
N. 2	55,25	55,75
N. 4	54,25	54,75

TERMO (Contrato "S")

Na abertura irregular, com baixa parcial de 15 a 25 pontos. No fechamento apenas estável, com baixa de 45 a 64 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Maio	55,05	54,60
Julho	54,05	53,60
Setembro	53,05	52,67
Dezembro	52,60	52,12
Março, 1954	52,05	51,60

Vendas 55,750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 22

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
3ª série	—	—
Demeraras	180,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	14.268
Desde 1 de setembro	6.629 806	6 639 806
Existência	2.291.751	2.293 751
Exportação	—	16 890
Consumo local	4.000	4.000

ALGODAO

Recife, 22

	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	450,00	450,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	154 170	154 170
Existência	19 048	19.748
Exportação	—	85
Consumo	700	700

SAO PAULO

São Paulo, 22

(Cotação por quilo).

Abril	N C	N C
Maio	15,85	N C
Julho	15,90	15,90
Outubro	15,90	16,00
Dezembro	16,00	16,00
Março, 1954	16,10	16,10
Vendas	—	40 000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,00	18,00
4	17,53	17,53
4½	17,20	17,20
5	16,00	16,00
5½	15,33	15,33
6	14,67	14,67
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,33	12,33
9	12,27	12,97

EM NOVA YORK

Nova York, 22

Maio	32,95	32,91
Junho	33,16	33,19
Outubro	33,37	33,34
Dezembro	33,41	33,42
Março, 1954	33,57	33,57
Maio	33,52	33,55
Am Sp. Milp.	—	33,50

Na abertura irregular, com baixa parcial de 1 a 2 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

Nova York, 22

Meses	Abert	Fech
Maio	29,20	29,06
Junho	28,50	28,29
Julho	28,70	28,45
Dezembro	27,40	27,25
Março, 1954	26,05	25,85

Na abertura calmo, com baixa de 5 a 18 pontos. No fechamento apenas estável, com baixa de 28 a 35 pontos.

Vendas 262 contratos.

TRIGO

Chicago, 22

(Fechamento)

	Hoje	Ant.
Maio	2,16 37	2,19 12
Junho	2,21 75	2,21 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 22

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s m	Anterior £ s m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Emprestimo de 1913 5%	49 10 0	49 10 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro 1927 7%	33 0 0	33 0 0
Bahia 1923 5%	28- 0- 0	28 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex div	67 10 0	67-10 0
Bank of London de South América Ltda.	4-13 0	4 13 0
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref)	7-10 0	7-10 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	131-10- 0	133 0 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2 6	0- 2 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 3	2 4 6
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10 6	2 11- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 3- 3	2 9 3
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0 6 0	0 6 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-10 0	60 10 0
Emp de Guerra Britânico 3% 1927-47	81-12 6	81 17 6
Shell Transport Trading	4- 3 3	4- 1 10
Canadian Eagle Oil	1-12 3	1-12 3
Royal Dutch Petroleum	30-13- 2	31- 0- 0

"Le Chat" Mais Chato do Senado
Miau! Miau! Sou eu Virgilino

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Existe muita coisa no Senado, o que inclue alguns senadores também. Na biblioteca pequena apareceu ùltimamente um misterioso personagem, notívago e quadrupede. Tratava-se de um GATO!

Tôda manhã a vassoura de seu Virgilino esbarrava em vestígios evidentes de que havia andado um gato por ali na véspera. Isso já há um mês. Se seu Virgilino, que é compositor-sambista fora do expediente ,apanha o gato era mais uma pele nova para o seu tamborim. Mas, tôdas as providências foram inúteis. O miau era esperto demais. Só deixava de palpável, vestigios e um cheiro definitivo no ar. E foram tomadas providências enérgicas. Fechadas tôdas as saídas. Assim ele não transitaria mais. Nada deu certo; na manhã seguinte, os mesmos sinais. Foram destacados funcionários, em brigadas, para localizar o GATO. Todos já viam o espirito ruim no fantasma noturno que não saia para comer. Foram organizados voluntários noturnos que também desanimaram após duas noites. Até que ontem a "glamour-girl" da biblioteca a loura-beleza viu quando o felino passou calmo, dono do lugar como a garôta coca-cola na calçada de Copacabana. Deu um grito quando viu o monstro. Imediatamente, juntou-se o Estado Maior da Biblioteca, depois de destacados dois observadores com ordem expressa de não perderem o bichano de vista. E deliberaram:

O gato não pode ser morto, pois as funcionárias estão a ponto de chorar de pena; capturá-lo vivo pareceu a melhor idéia, mas ninguém tinha coragem. Então, o caso seria levá-lo para fora e soltá-lo no jardim.

E foram, então, todos dar uma espiada no fantasma que lhes ocupara e tirara o sossego própria a uma biblioteca cheia de clássicos e senadores circunspectos. Altivo, listado, olhos brilhantes em atitude de desafio calmo, lá estava êle trepado no "Comentário a Constituição", parecendo tripudiar sôbre o ponto de vista de Pontes de Miranda.

Foram da sala evacuadas as senhoras e destacado um grupo de homens para o serviço. Imediatamente o Departamento de Conservação mandou um aparelho elétrico, capaz de lançar éter que serviria para anestesiá-lo. Nessa altura, atrás das portas fechadas, todos perguntavam pelo gato que corria pela sala tôda sem deixar que ninguém se aproximasse para fazê-lo respirar o éter que o imobilizaria. Algumas mulheres, julgando o barulho diziam que o gato fôra morto, sendo jogado nas pás do ventilador. E já faziam uma vaquinha para a coroa. No fim de mais de duas horas, a porta abriu-se deixando ver, no meio da maior confusão, o chão molhado, livros deslocados, arquivos fora do lugar, pois, alguem com medo do miau subira nêles, e a cara desolada dos três funcionários, pois o bicho havia sumido como se tivesse parte com o demônio.

No meio daquele desconsôlo todo, ouviu-se a voz de seu Braga: "Três a zero a favôr do gato" seguida da voz de seu Virgilino: Amanhã tem trabalho do gato e meu pandeiro precisa de couro novo".

Com a estranha sumida do bichano, foi mobilizada a policia secreta do Monroe que promete, debaixo de certa descrença, simpatica ao gato, providências enérgicas e abertura de inquérito rigoroso. A única alta que se verificou, nesta história tôda, foi a cotação do gato no jôgo do bicho. Está carregado, todos apostando o abono que ainda não veio mas que virá um dia. Enquanto isso, pode ser que o palpite na centena do gato, combinado com o place de um carro preto seja decisivo.

PRIMEIRO PLANO

ANTOLOGIA — "Este vocábulo "interviewar" é horrendo, e tem uma fisionomia tão grosseira, e tão intrusivamente lanque, como o deselegante abuso que exprime. O verbo "entrevistar", seria mais tolerável, dum tom mais suave e polido. "Entrevista", de resto, é um antigo termo português, um têrmo técnico de alfaiate, que significa aquêle bocado de estôfo mais vistoso, ordinàriamente escarlate ou amarelo, que surdia entre os abertos nos velhos gibões golpeacos dos séculos XVI e XVII. (...) Vós ai no Brasil, amigos, possuis a arte sutil de cunhar vocábulos que são por vezes geniais. Fabricai um que substitua o "interviewar" e sereis benditos". (Eça de Queiroz — "Ecos de Paris")

* * *

O rapaz veio do interior, matriculou-se em uma universidade e foi apresentar-se ao velho amigo de seu pai. Que recebeu amabilissimamente o grande songa-monga.

Ao se despedir, perguntou-lhe o amigo do pai:

— Onde você está morando?

— Em uma pensão do Catete.

— E qual o número de seu telefone.

O moço tirou um papelzinho do bolso e leu:

— Duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e quarenta oito.

* * *

Conta-me um amigo pernambucano que conheceu em sua infância um velho fazendeiro, que, depois de ter se esbaldado no eito durante anos e anos, a ver se fazia progredir a lavoura, desistiu de tudo, vendeu a maquinária, despediu os empregados, passando a tirar do chão apenas o alimento dêle e de sua mulher. Que os filhos, êsses de há muito haviam caido no mundo. "Seu" Lula — era êste seu nome — deitou-se em uma rêde de onde raras vezes se levantava, pitando o seu cigarrão de palha.

Diz Léon Bloy que, quando desejava se informar das últimas novidades do mundo, não lia os jornais e sim as epistolas de São Paulo. "Seu" Lula não. Ele tinha um único jornal com vinte anos de velhice. Depois do jantar, aconchegava-se na rêde e gritava para a mulher:

— Vitória, traz o jornal. Vamos ver o que há por êsse mundo afora.

P. M. C.

A Noite é Grande

TEST — No trem, de São Paulo até aqui, Deocleciano só fizera uma coisa: pensar. E pensara ininterruptamente, durante 12 horas, na cama fria do trem Santa Cruz. Tôda aquela sua meninice, no Crato, sua vinda para Fortaleza, quando se matriculou no Colégio Militar, o sôco que o tenente lhe dera, bem no meio da cara, quando, pela quinta vez, gritou *direita volver...* e Deocleciano fêz *esquerda volver*. Só interrompia os pensamentos para espirrar. Aquela refrigeração! Tanto que êle gostaria de perguntar como é que se desliga, mas o homem do trem ia achar graça no seu sotaque do norte, na sua ingenuidade do norte — e seria capaz de aumentar mais a friagem. Dormir, não era possível, porque cama de colchão nunca foi lugar para um cratense fechar os olhos. Custava a Central fazer umas cabines com rêde!

Fazia umas duas semanas que estava tentando ficar no Sul. Fôra primeiro a São Paulo, procurara uns parentes, valera-se de algumas cartas de apresentação, mas as coisas estavam meio difíceis e vinha ao Rio, queimar os últimos cartuchos de suas esperanças.

Quando o trem parou, foi o primeiro a descer. Andou entre os carregadores até chegar à rua, onde o movimento de automóveis e de gente quase o fêz voltar. Não sabia o que fazer, que condução tomar, estava parado, com a mala na mão, quando viu um automóvel parado e um casal lá dentro, apontando para êle. Fingiu que não estava notando, mas prestava atenção aos gestos e às palavras do homem e da mulher. Êles apontavam e diziam: "êste serve, êste serve". Depois, o automóvel encostou, e a moça disse: "entre aqui". Deocleciano entrou, sem perguntar o que queria dêle. Com o carro andando, não lhe deram uma palavra. Meia hora depois, subindo uma porção de ladeiras, pararam em frente a uma casa de jardim, num lugar sem bondes. Um empregado sisudo veio abrir o portão e buscar a mala. Entrou. Fizeram-no descer uma escada e sentar numa cadeira de braços. Daí a pouco o tal casal desceu. Sentaram-se num sofá defronte e começaram a dar ordens: levante-se, faça meia volta, ande, sente-se. Em seguida, mandaram: fale, diga umas palavras assim, começadas em "G". E Deocleciano disse: geléia, gelo, geladeira... quando acabou, o casal ficou de pé e a moça proclamou:

— Êste é o homem que nos serve! Que sotaque! Que cabeça plana!

Deocleciano perguntou para quê e explicaram que era para fazer um papel de bandido, num segundo filme sôbre cangaceiros. O cearense virou fera. Nunca trabalharia no cinema. Se viera para o Rio tinha sido para tentar o comércio. Quem trabalha no cinema é obrigado a pintar a cara... e, no Ceará, homem que pinta a cara, se já não nasceu falando fino, tem que falar daquele dia em diante. E fitando, com ódio, os olhos bonitos da moça perguntou:

— A senhora me acha com cara de baitola? Eu sou feio, mas sou homem!

Antônio Maria

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

A fim de eleger a nova diretoria dessa instituição dos norte-riograndenses reunir-se-á, em assembléia geral, no proximo dia 25 do corrente, sabado, às 15 horas, o quadro associativo da mesma instituição, em sua séde social, à Avenida Rio Branco, 257, 8º andar.

Não havendo numero legal de associados quites a assembléia realizar-se-á uma hora depois, em segunda e ultima convocação.

A diretoria do Centro encarece o comparecimento dos senhores associados no gozo de seus direitos associativos, a comparecerem àquela reunião.

DISCOS
ALBERTO RÊGO

A exemplo do que já se tem feito com as músicas de Natal, de São João e as melodias de rua, a Continental reuniu num disco, um "potpourri" das mais belas cantigas populares, num arranjo de Radamés Gnatalli e Paulo Tapajós. A interpretação de "Cantigas Populares" ficou a cargo dos Trios Madrigal e Melodia, com acompanhamento da Orquestra Continental. Esse disco será prensado com etiquêta azul e fará parte do suplemento maio-junho.

* * *

"Fandango da Cinelândia" e "Acariciando", o primeiro um delicioso xamego e o segundo um interessante baião, fazem parte do mais recente disco do acordeonista Mario Mascarenhas.

* * *

O maestro Francisco Canaro trouxe da Argentina várias gravações, que brevemente serão editadas pela Odeon. Os fãs de "Peníncho" aguardam o lançamento das mesmas.

* * *

Voltará ao Brasil, ainda êste ano, contratada pela Cultura Artistica, o famoso soprano de câmera, Elizabeth Schwarzkopf.

* * *

A dupla Neyde & Nanci, do sem-fio montanhês, virá ao Rio, onde deverá gravar para a etiquêta Odeon duas músicas: "Bentevi" e "Baião de Diamantina", duas composições inspiradas no folclore mineiro.

* * *

"Uma prece", bolero de Luiz Bonfá e "Por teu amor", bolero de Lourival Faissal-Nelson Rivera, fazem parte do próximo disco de Jorge Goulart.

* * *

O cantor Black-Out saiu da Continental. Segundo nos informaram, assinou contrato com a Victor.

* * *

Publicamos, hoje, a letra do samba "Padroeiro do Brasil", de autoria de Ary Monteiro-Irany de Oliveira, gravado em disco Copacabana pelo vitorioso cantor Hélio Chaves, do "cast" da Radio Mayrink Veiga.

'Em tôda a casa tem um quadro de São Jorge
Em tôda casa onde o Santo é protetor
Num barracão ou bangalô de gente nobre
Há sempre um quadro dêste Santo Salvador.
Quem é devoto é só fazer uma oração
Que o guerreiro sempre atende
Dando a sua proteção.

II

Por isso mesmo
Não devemos esquecer
A grande data, dia 23 de abril
Vamos cantar
Com alegria e [illegible]
Porque São Jorge é padroeiro do Brasil".

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras Cruzadas de RONEGA.

■	1	2	3	4	5	■
6						7
8		■		■	9	
10			■	11		
13		■	12A	■	15	
14		15		16		
■	17					■

Armeiro-Rio

HORIZONTAIS: — 1 — Ruido. — Militar sem graduação. 8 — rumor, De outro modo. 9—Acabar os dias. 10— Abreviatura de terra. 11 — Ligo. 12 — Andava. 13 — Quinto mês do ano maçonico. 14 — Entrado. 18 — Medida agraria em Damão.

VERTICAIS: — 1 — Manada de touros. 2 — Serventia. 3 — Adem. 4 — Inimigo. 5 — Tornado feliz. 6 — Peça do teatro francês, especie de satira dialogada. 7 — Um dos nomes da cola. 15 — Caminhar. 16 — Eta-pau. 17 — Abreviatura de adicione.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Castelo. Coara. Sol. Aga. Teima. Rascada.

VERTICAIS: — Macotas. Eta, Alagada. Soles. Eramá. Icó.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25 — D. F.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

ARTES ✶ Antônio Bento

O ATENTADO CONTRA HEIFETZ



A estúpida agressão a Jascha Heifetz, na Palestina, foi um dos fatos mais lamentáveis da atualidade. Como o violinista persistisse no propósito de incluir obras de compositores alemães nos programas de seus concertos, fanáticos israelitas decidiram obrigá-lo a mudar de opinião. O artista resistiu às ameaças, tendo sido agredido, em seu quarto de hotel, por um racista antigermânico, armado de uma barra de ferro. Afinal, o fanático fugiu, ante a corajosa reação de Heifetz, que preferiu deixar a Palestina a transigir contra a brutalidade e o ódio dos terroristas.

Embora o "premier" Bem Gurion, lamentando o fato, tivesse prometido comparecer a seu último recital, o violinista julgou mais acertado deixar Jerusalém, para evitar maior fermentação politica. E' inadmissivel a atitude dêsses fanáticos. Afinal de contas, a música alemã não tem nada a ver com as barbaridades praticadas contra os israelitas pelo regime de Hitler.

Não há nada pior, em nossa época, do que o ódio racial dos nazistas contra os judeus ou dêstes contra aqueles, a exemplo do que aconteceu agora no caso Heifetz. No recente e triste episódio do processo politico contra os médicos de origem israelita, na Rússia, registrou-se na imprensa mundial um protesto veemente contra o atentado. O novo govêrno soviético não hesitou em pôr em liberdade os médicos acusados, dando assim razão aos que haviam protestado contra a iniquidade dêsse processo de fundo racial.

Felizmente, o ataque contra Heifetz foi lamentado pelo próprio governo de Israel, que deve ser o primeiro interessado em extinguir as lutas raciais e o ódio irracional que acabam de dividir os povos. Odios selvagens que geraram a barbária da matança metódica de milhões de pessoas, nos campos de concentração criados pelos totalitarismos modernos.

Como se pode ser contra Bach ou Beethoven, em nome de principios raciais? A arte dêsses gênios, a grande arte alemã, é o que há de mais alto na música, constituindo um patrimônio universal. O protesto de Heifetz, descendente de judeus, engrandece o seu nome, equiparando-se ao de Toscanini, que preferiu deixar a Itália a transigir com a brutalidade totalitária, no inicio do regime fascista.

LA RONDE ★ Potin & Cie

O sr. Renato (I.A.P.C.) Bandeira ùltimamente está com o gôsto muito apurado. Além da companhia de uma linda (Prefeitura) morena o rapaz só toma champanha Moet et Chamdon e isso explica o Renato — sòmente da safra de 45. Depois da primeira garrafa lá vem conversa de São Borgia, terra dele e do dr. Getúlio...

* * *

O Comandante Pedro (Pedrô) Bocayuva estava no 36 acompanhado por duas lindas paraenses. Lá prás tantas quase que as moças chegam a uma corporal, a um embate violento por causa do referido aviador. Salvou a situação e resolveu a renhida disputa, um alto comissário (de óculos rayban) que fêz valer a sua autoridade, impondo silêncio e tranquilidade absoluta... Depois, o que aconteceu, ninguém sabe. O fato, porém, é que a Panair do Brasil quase perde um ótimo pilôto.

* * *

O sr. Benjo não anda gostando muito dos comentários que alguns rapazes da madrugada andam fazendo. Falam os moços que êle (Benjo) é agora sócio do bar 36. Sócio de erva e tudo mais... Isso porque, não raras são as vêzes que o tal senhor senta no bar, toma um rápido uisque e janta ali mesmo — debruçado bem a cômodo, e, sem paletó, quando o tempo está meio quente. O Benjo fica todo à vontade e não dá bola prá ninguém. E quem vai dizer agora que êle não tem uma sociedadezinha com 36?

* * *

Thiago de Melo, soubemos hoje, partiu para Manaus. O poeta partiu para rever a sua terra natal, para matar as sudades e voltar contando novas histórias do seu anjo da guarda e da anja que anda tôda caida nas conversas do seu anjo...

* * *

A simpática Maria José foi operada — até aí nada demais. Mas acontece que o apartamento 206 da Beneficência Portuguêsa tornou-se um dos lugares mais alegres da cidade. Lá, os papos são dos melhores e as anedotas (inclusive de português) fazem rir... até o Bombonati, sim senhores. Os amigos, os médicos e as bonitas amigas da Maria José Estão tratando — sem maldade alguma — do "não pronto restabelecimento" da moça, porque, quando ela deixar a Beneficência, acabou-se a chacrinha!...

* * *

O sr. e sra. Mauro de Freitas ofereceram uma tartarugada à moda amazonense. Os quelônios — explicou depois o Cel. Amilcar que é aplicado zoologista — estavam saborosissimos, excelentes!

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

HISTÓRIAS DE JAZZ — (Fim)

Hoje, finalmente, termino com esta série de crônicas, e termino fazendo uma rápida apreciação sôbre o livro de Jorge Guinle — Jazz Panorama — que foi pôsto à venda no inicio da semana passada.

Jorge, para nós jazzmaniacos, é um "eclético", isto é, não é nem "purista" nem "modernista", gostando de todos os estilos de jazz, desde o New Orleans, do começo do século, até o "cool jazz", a mais recente escola criada por uns tantos músicos de Nova York. Tendo a seu favor um longo contato com a música dos negros americanos, Jorge conheceu e mantém amizade com uma infinidade de músicos, além de ter tido oportunidade de ouvir alguns milhares de discos. Pela sua discoteca — que constantemente sofre modificações — já passaram mais de 20.000 gravações de jazz. E', portanto, o autor de "Jazz Panorama", pessoa bastante idônea para publicar um livro sôbre um assunto que tão bem conhece.

Seu estudo, porém, limita-se à citação de músicos, orquestras e estilos, em ordem cronológica de seus aparecimentos, não procurando o autor fazer qualquer critica que pudesse influenciar o leitor que está, pela primeira vez, para tomar contato com o jazz. Jorge apenas admite a sua preferência por uma ou outra orquestra, por êste ou aquele músico, explicando sempre o motivo dessa preferência. Ademais, desde as primeiras páginas, nota-se o critério que será usado até o final, ou seja, o de não influenciar o leitor, e sim, expôr a matéria, para que o mesmo possa, mais tarde, escolher, entre as múltiplas escolas de jazz, aquela que está mais de acôrdo com o seu gôsto.

Há ainda, em "Jazz Panorama", um prefácio de Vinicius de

(Conclui na 5.ª Pág.)

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46 2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

DURANTE UM BAILE



Dançando, a senhorita Ana Cecilia Novaes e o senhor Orlando Famizano, da sociedade paulistana (Foto da revista "SOMBRA")

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Pontes de Miranda; dr. Fabio de Macedo Soares; Antonio Nardy; dr. Jorge de Lima; coronel Carlos Fabricio da Silva; tenente coronel Humberto Peregrino; Jorge Cunha da Gama e Abreu; Armando Pinto e Castro; José Rebouças; Francisco Rocha, tabelião; Americo Morais; Francisco Bittencourt; Aristides Ribeiro dos Santos; dr. Fernando Quintela; João Moreira Padrão; Cristiano Guimarães; Mario Palmeira Ramos da Costa; Reis Carvalho; Alexandre Passos da Silva; José Ozon Rodrigues; Mario Carvalho Dias; Mario Fontes de Souza; dr Bivar Camara; Eloi Franqueira Soares; Rui Carvalho; Otavio Vidal; Abilio Conceição Gil; Armando Pinto Castro; Alcides Gomes Antunes; Eurico Jorge Novais; Fernando Fonseca; Evaldo Monteiro de Castro; Beraldo Corrêa Lima, comerciante; Mario Jorge Fernandes.

SENHORAS:

Amalia de Araujo Carvalho; Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt; Inocencia de Barros e Vasconcelos

— Maria Luiza, filha do sr. Luiz Fontes e dona Ziza Menezes Fontes.

SENHORINHAS:

Maria Bustamante de Carvalho; Fidelina de Souza; Terezinha Augusto de Morais; Maria de Lourdes.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do casal Wilson O. Bodsteim-Maria Carolina Rodrigues Alves Brodsteim; Geraldo Gomes Ferreira Pinto; Valdir Jorge, filho do sr. Joaquim Gomes da Silva e sra. Iracema Lima e Silva; Jorge, filho da sra. Alice Sanches Moura e sr. Mario Moura; Alarico, filho do sr. Eurico Jacome e sra. Arlete M. Jacome; Luiz, filho do casal Luiz da Silva Santos-Iara Carvalho dos Santos; Joaci, filho do casal Alvaro Beleza-Maria do Carmo Ribeiro Beleza; Jocelin, filho do sr. João Gomes Feitosa e sra. Maria Albertina Mendes Feitosa.

MENINAS:

Amabel, filha do sr. João Teixeira Filho e sra. Maria Ribeiro Teixeira; Clacidia e Celina Rosa, filhas do professor Boaventura Cunha; Miriam, filha do casal Milton Dias Corrêa-Isabel de Carvalho Corrêa; Georgina, filha do casal Emilio Gil-Irene P. Gil; Cassia Maria, filha do tenente Airton Daniel Ribeiro e sra. Lia Catão Ribeiro; Nilce, filha do casal Juarez Bastos Pinheiro-Eunice Ventura Pinheiro; Sonia, filha do sr. Fernando Simões Fonseca e sra. Maria Luiza Ferreira Fonseca; Helena, filha do sr. José Rodarte e sra. Maria de Lourdes Rodarte e Heloisa Maria, filha do major Celso Daltro Santos e sra. Nice Pimentel Daltro Santos.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — Dia favoravel para pedir favores como tambem para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodo abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Resoluções impensadas: dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 49 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Possibilidades frustradas, desilusões e saude abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Contrariedades domesticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Bons negocios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dia de maus pressagios, aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Idéias originais, pela manhã a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 49 e 56. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 55 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Novas perspectivas de negocios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 13; 37, 51 e 81 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã dificil: a tarde e a noite serão mais agradaveis, para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58. (horas e numeros)

MIRAKOFF

MANIA Escreve

NÃO SE VIVE SEM AMOR!

De Santos, terra quente como poucas, veio a carta de uma mãe experiente, viúva de cidadão honesto, mas muito pobre.

"Dona Mânia — Saudações.

(O primeiro parágrafo da carta nós omitimos porque diz respeito a elogios e votos de felicidade. Razão da omissão: falta de espaço, não é falsa modéstia).

Tenho uma única filha e fiquei viúva muito moça. Criei a menina com sacrificio, trabalhando dia e noite para que ela estudasse e consegui formá-la o ano passado. Estou cansada e velha e sei que não duro muito e se eu morrer a Deolinda fica sòzinha neste mundo. Ela começou a namorar no ano passado um rapaz que é filho do dono da padaria da esquina da rua onde a gente mora. O rapaz já me tinha falado que os pais dele vinham pedir a mão da Deolinda em casamento, quando a menina simpatizou com outro rapaz aqui da rua, um rapaz pobre que é ainda estudante e não há nada que tire esta idéia da cabeça dela. Eu já mostrei que casar com homem pobre é bobagem, visto eu mesma que tive de trabalhar tôda a minha vida e vou morrer trabalhando para não morrer de fome e como ela não ligasse, cheguei até a dar pancada para ver se ela resolvia casar com o filho do dono da padaria. Ela não quer e não sei o que devo fazer, por isto escrevo para a senhora que dá tão bons conselhos. Não quero que a minha filha tenha a mesma sorte que eu, Dona Mânia. Muito agradecida desde já pela resposta. — Sua admiradora Gertrude."

Pois dona Gertrude, sinto muito não poder dar um conselho bom para a senhora que já está velha e não quer aprender mais nada. Digo-lhe, porém, que estou do lado da Deolinda e que mais vale um gôsto que um vintem, que é melhor amar que juntar dinheiro, que é melhor trabalhar e morrer trabalhando para viver com um homem de quem se gosta do que aturar um homem que será sempre um estranho, só porque êle pode comprar geladeiras, rádios, e trazer muito pão para casa, quando fecha a padaria de noite. Além disto tudo, dona Gertrude, o problema da pobreza não pode ser resolvido com casamentos rendosos, primeiro porque, infelizmente, há mais homens que mulheres neste mundo, assim sendo, muitas mulheres, as que não conseguissem casar, deveriam continuar pobres e trabalhando e depois porque há pessoas encarregadas de resolver o problema que tanto a aflige. A êstes, aos governadores e administradores, é que a senhora deve dirigir-se e não à sua filha, que é uma simples moça formada. E, por fim, minha senhora, acho mais fácil morrer sabendo que a sua filha fica sòzinha, pobre mas contente do que casada com um abastado padeiro, mas infeliz.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CONVERSA

"Menino Grande", samba de Antônio Maria, foi o primeiro sucesso de Nora Ney. Vendeu disco como diabo e projetou, definitivamente, a querida interprete no cenário radiofônico do pais. Depois, veio aquele fabuloso "Ninguém me ama", também de Antônio Maria, desta vez, porém, com alguma coisa do Fernando Lobo (não sei se letra ou melodia) e com uma orquestração muito gostosa, tão ao feitio do professor Radamés... Mais alguns meses e duas novas bombas na rua: "De cigarro em cigarro", de Luiz Bonfá e "Onde anda você", de Antônio Maria e Reinaldo Dias Leme, que, aliás, fêz o seu "debut" no samba. Ontem aconteceu uma nova grande composição que também será gravada o quanto antes na Continental e hoje já está acontecendo a guarânia "India" com uma procura incrivel.

— De fato, estou com sorte — me diz a Nora. Tôdas as minhas criações fazem sucesso e vendem que é uma beleza.

Arrisco, então, a pergunta:

— Quantos discos você já vendeu até o momento?

E ela, ajeitando a cabeleira:

— Cêrca de 600 mil... Só o "Ninguém me ama" vendeu os tubos e, graças a Deus, continua vendendo...

— E é verdade, Nora, que só de São Paulo veio um pedido de 20 mil discos da "India"?

— E' verdade. Estive, inclusive, com o "pedido" na mão. Vinte mil discos no duro. Nem mais, nem menos.

E apertando a bôlsa macia:

— Não é emocionante, para quem começou a gravar ontem?

EU, HEIN!

O Alziro Zarur escreveu no "PR": "Orestes Barbosa, entre os vivos, é a figura máxima do samba. Dos mortos, sòmente Noel Rosa foi tão admirável".

"REGRA DE 3"

E' um programaço de Antônio Maria. Gira em tôrno do número 3 e é narrado por Luiz Jatobá. Vai ao ar tôdas as sextas-feiras através da onda da Rádio Mayrink Veiga e constitui um dos pontos altos da programação A-9.

UM BELO DISCO

Onéssimo Gomes, exclusivo da Mayrink Veiga, acaba de gravar, em disco "Copacabana", os sambas "Realidade", de Nelson Cavaquinho e "Vai com Deus", de J. Cascata e Leonel Azevedo. Já ouvi a prova, achei uma beleza e garanto que vai ser um sucesso.

Parabens, Onéssimo!

RESPOSTA

Corina Costa, Av. 29 de Outubro, 2290 - Rio: O elenco radioteatral da Mayrink Veiga, é composto dos seguintes elementos: Enio Santos, Paulo Gonçalves, Pery Borges, Newton da Mata, Manoel Braga, Francisco Anisio, Zé Trindade, Stelita Bell, Wilma Faria, Selma Lopes, Tânia Maria, Idala Barros, Antônio Carlos, Sara Nobre, Nancy Wanderley, João Fernandes, Haidê Fernandes, Carolina Lander, Matinhos, Palmerim e Auricelia Bernard.

Satisfeita?

DIRCINHA E OS CONGRESSISTAS DA CEPAL

A notável Dircinha Batista homenageará, hoje, à noite, as representações internacionais reunidas no Hotel Quitandinha na sessão de estudos regionais promovida pela Comissão Econômica para a América Latina.

— Será que ela vai sapecar o "Mundo Cego?"

APELIDO DO DIA

Hoje: Braga Júnior; A FUMAÇA QUE MATA.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Homem, Mulher e Diabo"

THE DEVIL MAKES THREE (M-G-M) é uma dessas banalidades que formam os 90% da produção anual de Culver City. Uma história rigorosamente enquadrada na fórmula, segundo a qual depois da tempestade vem o "hapy-end" resolvida, enquanto o "happy-end" não vem, com a inclusão de muito lerolero, algumas cenas espetaculares e uma Pier Angeli, de resto o maior trunfo do filme. Além disso só há paisagem, aliás da boa, uma vez que a fita foi "rodada" em Salzburg, Munich e Adlerhorst, e há a famosa estrada Autobahm; e a "côr local" fica assegurada porque a Metro pagou barato, com dólar caro, a meio milhar de "extras" naturais da própria Alemanha, precisamente daquela região.

O filme trata do seguinte assunto: um capitão do Exército americano, de nome Jeff Elliot (Gene Kelly) volta a Munich para localizar uma família que, graças a êle, se salvara da morte durante a guerra. A única sobrevivente que encontra é Wilhelmina (ou Willie) Lehrt, na pessoa de Pier Angeli. Coisa vai e coisa vem e o capitão se apaixona pela menina. Esta se serve dêle para fazer um "bico" numa organização de contrabandistas mas, na realidade, serve ingenuamente a um grupo que tenta a restauração do nazismo. Quando a policia militar norte-americana descobre a patranha naturalmente o idilio entre Pier Angeli e Gene Kelly já vai alto. A situação cria um pequeno conflito pois o capitão não quer servir de "isca" para a namorada e acaba servindo disso mesmo para os neo-nazistas. E quando estão quase morrendo os dois amantes são salvos, precisamente nos 96 minutos de uma panacéia que chateia sem irritar. A fita tem de tudo, inclusive um casal de tios muito compreensivos, que sai discretamente de cena para o capitão beijar a namorada para a platéia e até corrobora fazendo o chamado escurinho na sala.

Dirigida por Andrew Marton, o diretor da Metro para o estrangeiro (êle dirigiu a maior parte das cenas de "As Minas do Rei Salomão", que foram tomadas na Africa Equatorial) o filme é, em tudo que toca diretamente ao diretor uma obra correta. Mas como o resultado de um bom filme não é, exclusivamente, a boa direção, e sim a boa história servida por direção adequada, a fita é muito ruim. Assunto velhissimo.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O REI E O AVENTUREIRO" — ROMANCE... PAIXÃO... AVENTURA, EM MAGICO TECNICOLOR

Para os amantes dos grandes espetaculos de ação a Columbia Pictures apresentará a partir da proxima segunda-feira, nos cinemas, Pathe, Presidente, Pax, Leme, Paratodos, Mauá Fluminense, Nacional, Baronesa, Cassino Icaraí e Esperanto, simultaneamente, o esplendido Tecnicolor "O rei e o aventureiro", com Anthony Dexter, o grande ator que reviveu na tela a figura inolvidavel de Rodolfo Valentino.

Anthony Dexter e Anthony Quinn numa cena de "O Rei e o Aventureiro", da Columbia Pictures.

"O RIO DA AVENTURA". — A GRANDE APRESENTAÇÃO DA RKO SEGUNDA-FEIRA, NO CIRCUITO DO PLAZA

A grande apresentação da RKO, segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito, será "O Rio da Aventura" (The Big Sky), espetacular realização de Howard Hawks, para a Winchester Pictures Corp., que foi classificada entre as melhores realizações cinematograficas de 1952.

Dewey Martin e Elizabeth Threatt, em "O REI DA AVENTURA", o cartaz da RKO Radio, segunda-feira, no circuito do Plaza.

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA 4-6-8-10 HS. ★ METRO PASSEIO 2-4-6-8-10 HS. ★ METRO TIJUCA 4-6-8-10 HS.

Re-apresentação de "Fantasma por Acaso" Oscarito

PRODUÇÃO ATLÂNTIDA — DISTRIB U.C.B.

MARIO BRASINI • MARY GONÇALVES • WANDA LACERDA • RENATA FRONZI • MARA RÚBIA • NELSON GONÇALVES • CIRO MONTEIRO • GAÓ E SUA ORQU.

Direção de Moacyr Fenelon

ATENÇÃO! EM VISTA DO GRANDE ÊXITO, "HOMEM, MULHER E DIABO" REAPARECERÁ, NOS TRÊS CINES METRO, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA!

VOLTOU A SER RUA DA CASCATA

O prefeito assinou decreto ontem, restabelecendo a antiga e tradicional denominação da Rua da Cascata, na Tijuca, e que atualmente, tinha o nome de Rua Ferreira Chaves.

Horário Para Descarga na Rua da Carioca

O diretor do Serviço do Transito mandou publicar edital, ontem, proibindo cargas e descargas de veiculos na rua da Carioca, no horario de 10 às 19 horas, exceto aos sabados, dia em que a proibição vigorará apenas no horario de 8 às 13 horas.

A providencia foi tomada, tendo em vista que o estacionamento de veiculos naquela via publica, nas horas de maior movimento, tem contribuido para tornar ainda pior o trafego dos veiculos que se destinam à zona sul da cidade.

TODO O ARROJO DE UM HOMEM DESTEMIDO ENFRENTANDO A SANHA DE UMA HORDA DE SELVAGENS!

KIRK DOUGLAS em "O RIO DA AVENTURA" (The Big Sky)

ELIZABETH THREATT — DEWEY MARTIN — ARTHUR HUNNICUTT

Uma produção de HOWARD HAWKS

• CINELANDIA • A PARTIR DE 1 HORA • BAIRROS • A PARTIR DE 3,15 Hs

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE

2.ª FEIRA — COMPLEMENTO NACIONAL

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

-HOJE- RIVOLI — SÃO JOSÉ — MAUÁ — PARATODOS — LEME

5ª Feira — NACIONAL — FLUMINENSE — BARONESA

6ª Feira — SÃO PEDRO

COLUMBIA apresenta Era de Violência (CRIPPLE CREEK) TECHNICOLOR

com GEORGE MONTGOMERY — Karin Booth — Jerome Courtland — William Bishop

PROIBIDO 14 ANOS - COMPLEMENTOS NACIONAIS

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons : R. México, 41 - 3.º s/308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OTICA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 1953

Aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 17 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, n. 116-12.º andar, sala 1.201, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os senhores acionistas, a fim de tratarem do assunto a que foram convocados. Verificando, o Sr. Diretor Presidente, estar presente o número legal de acionistas, deu como aberto os trabalhos da Assembléia. Foi, por êle, lido os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial e DIARIO CARIOCA dos dias 31 de março, 1 e 2 de abril, no seguinte teor: "Importadora Brasileira de Otica S. A. — Assembléia Geral Ordinária. — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 10 de abril, às 17 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 116-12.º andar — sala 1.201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1952, bem como elegerem os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal e fixar seus honorários. Rio de Janeiro, 30 de março de 1953. — J. Rotstein — Diretor Presidente". A seguir o Sr. Diretor Presidente solicitou aos acionistas que indicassem o Presidente da Assembléia, tendo sido aclamado êle mesmo, que convidou o Sr. Hans Pichler para Secretário. Mandou em seguida que se procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, todos publicados no DIARIO CARIOCA de 5 de abril, e, Diário Oficial de 10 do mesmo mês. Feita a leitura pelo Secretário, o Sr. Presidente se dirigiu aos presentes colocando-se à sua disposição para os esclarecimentos que o assunto pudesse suscitar. Falou a acionista Sra. Helena Lewin que os documentos em questão mereciam plena fé de todos, e que automàticamente se achavam aprovados pelos senhores acionistas. A seguir, o Sr. Presidente convidou aos acionistas a deliberarem sôbre a aplicação do lucro de Cr$ 705.972,10 relativo ao exercicio de 1952, constante da conta "Lucros em Suspenso" do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952. Discutido o assunto, ficou deliberado distribuir a importância de Cr$ 681.900,00, como dividendo, Cr$ 16.000,00, como gratificação ao Diretor Tesoureiro e Cr$ 8.000,00, também como gratificação ao Diretor Comercial, por serviços especiais prestados no mês de dezembro de 1952, e o remanescente de Cr$ 72,10 para ser incorporado ao Fundo de Reserva. O Sr. Presidente solicitou que se elegesse a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o periodo de um ano a findar-se em 30 de abril de 1954. Feita a votação, ficou apurada a reeleição da atual Diretoria, isto é, Diretor Presidente, Sr. Jacob Rotstein, Diretor Comercial, Sr. Hans Pichler, Diretor Tesoureiro, Sr. Zwi Lewin. Para membros do Conselho Fiscal os Srs. Dylio Hesio de Souza Pinto, Abdias de Souza Pinto e Ronaldo Cohen, tendo como suplentes o sr. Raul Fernandes Teixeira e Sras. Helena Lewin e Liba Rotstein. Pediu, o Sr. Presidente, que a Assembléia fixasse os honorários da nova Diretoria e gratificação do Conselho Fiscal. Foram estabelecidos os seguintes: Diretor Presidente — Cr$ 7.000,00, Diretor Comercial — Cr$ 7.000,00, Diretor Tesoureiro — Cr$ 10.000,00, mensais, e, para cada um dos membros do Conselho Fiscal efetivos a gratificação de Cr$ 100,00, anuais. A seguir, o Sr. Presidente, em nome da Diretoria, propôs que se elevasse o capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, justificando que tinha como finalidade a expansão dos negócios da Sociedade. Falou a Sra. Helena Lewin que se convocasse uma Assembléia Geral Extraordinária a fim de tratar do assunto proposto, tendo sido apoiada pelos demais acionistas. Nada mais sendo discutido, foi a presente Ata lida em sessão e a seguir encerrados os trabalhos da Assembléia. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1952. — J. ROTSTEIN — ZWI LEWIN — H. PICHLER — LIBA ROTSTEIN — IDA PICHLER — HELENA LEWIN.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40

18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Panex MATIC

☆ Fêchos internos de segurança
☆ Livre de molas e alavancas
☆ Fundo duplo
☆ Manêjo facílimo
☆ A última palavra em panelas de pressão

cozinha o feijão em 20 minutos

— Realmente a mais perfeita panela de pressão
Pergunte a quem tem uma

Solicite-nos folheto grátis, com receitas e instruções.

PANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
SÃO PAULO - Rua Xavier de Toledo, 244.
RIO - Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º - s/ 712

DUAS BOITES! DOIS SHOWS! DOIS SUCESSOS!

NÃO podia ser mais auspicioso o início da "saison" de 1953 no Rio de Janeiro. O Rio noturno aclama tôdas as noites, nas "boites" CASABLANCA e MONTE CARLO, dois magníficos espetáculos que enaltecem o nosso teatro musicado.

— " —

EM CASABLANCA, o maior artista de todos os tempos em língua portuguêsa, **João Villaret,** faz o público delirar em **"Como é diferente o amor em Portugal".** Um "show" de elite para uma platéia de elite.

— " —

EM MONTE CARLO, **Silveira Sampaio e Nancy Wanderley,** novamente juntos, à frente de um notável elenco, onde aparecem as mulheres mais bonitas do Brasil, alcançam um sucesso sem precedentes na comédia musicada. **"Um Americano em Recife".**

— " —

A "boite" MONTE CARLO está aberta tôdas as noites para jantar e danças, a partir das 21 horas, e o "show" revolucionário **"Um Americano em Recife",** que vem obtendo elogios incondicionais do público e da crítica, é apresentado à **meia noite e trinta,** precisamente.

— " —

COM êste horário, aquêles que assistirem ao "show" do MONTE CARLO, poderão, na mesma noite, apreciar também, ao "show" do CASABLANCA, onde serão isentos de "couvert" e consumação mínima. Para isso bastará a apresentação ao "garçon" de CASABLANCA do canhoto de sua nota paga em MONTE CARLO!

— " —

A "boite" MONTE CARLO vem de contratar o chefe de cozinha do Hotel Esplanada, de S. Paulo. Melhorando assim, a sua já afamada cozinha internacional, a Direção de MONTE CARLO instituiu jantares "a la carte", sem "couvert", **das 21 horas à meia noite.** Com isto, o frequentador de MONTE CARLO terá, agora, a oportunidade de jantar economicamente, com seus amigos e forasteiros, com preços "à la carte", sem "couvert", no local mais elegante, que desfruta da vista mais linda da Cidade Maravilhosa.

— " —

A direção de CASABLANCA contratou os serviços do "Maitre n. 1" do Rio de Janeiro: Luiz (ex-"maitre" da "boite" VOGUE) um dos profissionais mais competentes e estimados da cidade, com uma brilhante fé de ofício, prestigiada por inúmeros banquetes no Itamarati e grandes jantares em residências particulares. A simples presença do "maitre" Luiz representa segurança de um serviço impecável sob todos os pontos de vista.

— " —

PORTANTO, convém repetir, a "saison" carioca de 1953 está inaugurada condignamente por duas notáveis "boites", onde a cozinha e o serviço são excepcionais, que apresentam dois "shows" maravilhosos! Para bom entendedor, poucas palavras bastam...

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!

"Um Americano em Recife"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO

TELS.: 47-0644 — 27-5863

SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA

7ª SEMANA TRIUNFAL!

da obra-prima do nosso teatro musicado "Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO

Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS

SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL

Hoje - Às 16 e às 21 horas - Hoje

O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!

ALDA GARRIDO em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA

Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA) AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER EM 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"AS MÃOS DE EURIDICE" de PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

TRIO NAGÔ

O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL

Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, inicio às 21 horas Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas

CINEMAS

Os Lançamentos

ESTOURO DA MANADA — ("Catle Drive" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Kurt Neuman. Wester: o garoto da cidade, voluntarioso, corrige-se no Oeste. Particularidade: o filme não tem elemento feminino. Elenco: Joel Mc Crea, Dean Stockwell. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, COLISEU, FLORIANO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VOLUPIA DE ASSASSINO — ("The Dark Man") — Produção inglesa. Policial. Elenco Edward Undertown, Maxwell Read, Natasha Parry. Nos cinemas: VITORIA, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA e VAZ LOBO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A MARGEM DO DESTINO — Produção britanica. Filme sobre a delinquencia juvenil. Elenco: Richard Attemborough, Barbara Murray. No cinema IMPERIO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

ARENAS RUBRAS — (Currito de la Cruz") — Produção espanhola. O filme é pretenso biografico do "matador" Currito de la Cruz, no popular esporte ibero, as touradas. Elenco: Jorge Mistral, Pepin Martin, Nati Mistral. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, S. PEDRO, MEIER NOVO HORIZONTE, ESPERANTO (Petropolis) Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ERA DE VIOLENCIA — ("Criple Creek" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Elenco: George Montgomery, Karin Booth. Filme sobre a colonização do oeste americano. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARA TODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BAROZA.

FANTASMA POR ACASO — (Atlantida) — Comédia nacional, dirigida por Moacyr Fenelon. Com Oscarito, Mario Brasini, Wanda Lacerda. Nos 3 cines Metro.

Filmes em 3.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, AMERICA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "E' fogo na roupa".

CENTENARIO — 43-8543 — "Herol das montanhas" e "Testamento de Deus".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Piratas dos mares da China" e "Marco Antonio".

FLORIANO — 43-9074 — "Estouro da manada".

COLONIAL — 42-8512 — "Amei um bicheiro".

GUARANI — 32-5651 — "Um preço para cada crime".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "A' margem do destino".

IRIS — 42-0763 — "A galinha dos ovos de ouro".

LAPA — 22-2543 — "Francis nas corridas".

MARROCOS — 22-7979 — "Pau bandida" e "Perfidia selvagem".

MEM DE SA' — 42-2232 — "A galinha dos ovos de ouro".

METRO PASSEIO — 22-8141 — "Fantasma por acaso".

ODEON — 22-1508 — "Estouro da manada".

PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".

PATHE' — 22-8795 — "O Mata Sete".

PLAZA — 22-8795 — "Amei um bicheiro".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Arenas rubras".

PRIMOR — 43-6681 — "Amei um bicheiro".

REX — 22-6327 — "Marina" e "A grande flama".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma cidade que surge".

RIVOLI — 42-9525 — "Era da violencia".

S. JOSE' — 42-0592 — "Era da violencia".

VITORIA — 42-9020 — "Volupia de assassino".

Zona Sul

ALASKA — "O caçula do barulho".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Arenas rubras".

ASTORIA — 47-0466 — "Amei um bicheiro".

AZTECA — "Chamava-se Carlos Gardel".

BOTAFOGO — 26-2250 — "E' com esse que eu vou".

FLORESTA — 26-6257.

IPANEMA — 47-3806 — "Marina" e "A grande flama".

LEBLON — 27-7805 — "Estouro da manada".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fantasma por acaso".

MIRAMAR — "Volupia de assassino".

NACIONAL — 26-6072 — "Era da violencia".

PAX — "Arenas rubras".

PIRAJA' — 47-2668 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator".

POLITEAMA — 25-1143 — "Luta selvagem".

RIAN — 47-1144 — "Volupia de assassino".

RIT — 37-7224 — "Amei um bicheiro".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O estouro da manada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".

AVENIDA — 48-1667 — "A galinha dos ovos de ouro".

BANDEIRA — 28-7575 — "O conde de Monte Cristo".

CARIOCA — 28-8179 — "Estouro da manada".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Era da violencia".

GRAJAU' — 38-1311 — "As aventuras de Robin Hood".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Amei um bicheiro".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fantasma por acaso".

MARACANA — 48-1910 — "A galinha dos ovos de ouro".

NATAL — 48-1480 — "A galinha dos ovos de ouro" e "O ultimo baluarte".

OLINDA — 48-1032 — "Amei um bicheiro".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Desculpe o poeira".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Vitimas do pecado". "Terras do norte".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Gunga Din".

TIJUCA — 48-4519 — "Volupia de assassino".

VELO — 48-1381 — "O regresso do inferno".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Apego à marinha" e "Crime na fronteira".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Aconteceu na floresta" e "Mulheres e viboras".

ALFA — 29-8215 — "O filho de Ali Babá".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Flechas incendiarias" e "Desafio da serra".

BARONEA — "Era de violencia" e "Pecadora".

BELMAR — 29-1744 — "Você já foi à Havana".

BORJA REIS — 29-4281 — "O marujo foi na onda".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Meu destino é pecar".

COLISEU — 29-8753 — "Estouro da manada".

EDISON — 29-4449 — "Mara Maru".

IGUAÇU — "A galinha dos ovos de ouro".

IRAJA' — "Veneno".

JOVIAL — 29-0659 — "Feitiço do amor" e "As oito vitimas".

MADUREIRA — 29-8733 — "O cangaceiro".

MARABA' — 29-3038 — "Entre dois juramentos".

MASCOTE — 29-0411 — "Amei um bicheiro".

MEIER — 29-1222 — "Arenas rubras".

MODELO — 29-1578 — "Império dos malvados".

MODERNO — BNG 842 — "O ultimo baluarte".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "E' com este que eu vou".

NOVO HORIZONTE — "Arenas rubras".

PARATODOS — 29-5191 — "Era de violencia".

PIEDADE — 29-6332 — "O genio da lampada".

QUINTINO — 29-8230 — "Império dos malvados".

REALENGO — BNG 742 — "Abrindo caminho a fogo" e "Escravos da cobiça".

RIDAN — 29-1533 — "Castigo implacavel".

ROCHA MIRANDA — "Coração materno".

ROULIEN — 49-5691 — "Minha vida é uma canção".

S. JERONIMO — "Armadilha" e "Mercado humano".

S. JORGE — "O fantasma da opera".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Dona Diabla" e "Bonzo".

TRINDADE — 49-3838 —

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Volupia de assassino".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "Eras de violencia".

ORIENTE — 30-1131 — "Tripoli".

PARAISO — 30-1060 — "Santa Fé".

PENHA — 30-1121 — "Talhado em granito".

RAMOS — 30-1094 — "Ilha dos pigmeus".

ROSARIO — 30-1889 — "Folias de Hollywood".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O mascara de ferro".

SANTA HELENA — 30-2636 — "Sinfonia de Paris".

S. PEDRO — 30-5005 — "Arenas rubras".

Ilha do Governador

JJARDIM — "O genio da lampada".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Noivas do mal" e "Terrivel armadilha".

ICARAI — "O homem desconhecido".

IMPERIAL — "O cangaceiro".

ODEON — "A galinha dos ovos de ouro".

PALACE — "Sempre cabe mais um".

S. JOSE' —

PARAISO — "Vende caro teu amor".

VITORIA — "A rainha do mambo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O homem desconhecido".

ESPERANTO — "Arenas rubras".

D. PEDRO — "O habito faz o monge" e "Pistolas na noite".

PETROPOLIS — "E' com este que eu vou".

SANTA TEREZA — "Tocaia".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Vitimas do pecado" e "Dinamo do Texas".

Vila Meriti

GLORIA — "Vende caro teu amor" e "Ilha dos Pigmeus".

SUSPEITA DE CRIME NA MORTE DA MENOR

POLÍCIA TÉCNICA E 6.° DISTRITO NAS DILIGÊNCIAS

Suspeita-se que a menor (13 anos) Maria José Guimarães, morta por uma bala vinda não se sabe de onde quando lavava louça no fundo do quintal de sua residência (rua Eliseu Visconti, 324), tenha sido assassinada.
Morreu no Pronto Socorro.

COMPETÊNCIA

De início, o caso estêve entregue ao 14.º distrito, que pediu a cooperação da Polícia Técnica.

Agora, entretanto, depois de verificado que o local da ocorrência pertence à jurisdição do 6.º distrito, o processo foi encaminhado para lá. Foi mantido o pedido de cooperação da Polícia Técnica e as diligências entregues ao comissário Benzl.

SUSPEITOS

Informou o operário Antônio Ribeiro (residente na mesma rua) que a bala que matou a menor passou antes pelo seu ombro, adiantando que o disparo partiu dos fundos da casa 322 da rua Falet, onde mora o armeiro José Maria Cardoso.

Detido e interrogado, José Maria negou qualquer disparo, mesmo acidental.

A policia está, agora, à procura do indivíduo que vivia perseguindo a menor.

Desastre de Trens

S. PAULO, 22 (DC) — Sem maquinista e inteiramente desgovernada, uma maquina da "Sorocabana" tombou ontem a 200 metros da estação de S. Vicente, apanhando e descarrilando um trem de passageiros.

Dois mortos foram retirados dos escombros (José Lourenço Gomes e uma criança de 3 meses não identificada), além de varios feridos. Os bombeiros foram chamados para os trabalhos de salvamento.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Louca, tentou suicidar-se ontem, com tóxico a doméstica Gardina Carvalho Malonchi, portuguêsa, branca, 43 anos, casada, rua Humberto Campos, 957.

Foi internada em estado grave no Miguel Couto.

PRESOS JOGANDO RONDA

No interior de uma oficina de consertos de bicicletas, na rua Valença, 39 (Catumbi), foram presos quando jogavam ronda Domingos Lavalle (25 anos, dono da casa), Juvenal José Martins (Aristides Lobo, 170), Rogério Rodrigues (rua Estrêla, 49), Augusto Martorell (rua Nabuco de Freitas, 56), Heraldo dos Santos (Carolina Reydner, 25) e Hélio Nocito (rua Frei Caneca, 148).

Intensificam-se as Diligências no Esquartejamento

Examinada a Embaixada Inglêsa — Prêsa Mais Uma Testemunha, Que se Contradisse Logo Depois

PETROPOLIS, 22 (DC) — Ontem, o sr. Morais Coutinho (do gabinete do secretário de Segurança), acompanhado do comissário Rafael Fernandes e do investigador Manoel Ribeiro, percorreu, todo o trecho onde foram encontrados os despojos depois identificados como restos de gente humana esquartejada.

Determinou o roçamento do mato adjacente às margens do rio Jacó, para facilitar as buscas. Pretende encontrar as cabeças e as mãos das vítimas.

NA ESTRADA

O delegado Paulo Bretz percorreu tôda a estrada Itaipava-Teresópolis, nada conseguindo. Procurava mais elementos que ajudassem as diligências.

A tarde, acompanhado do dr. Morais Coutinho, foi à sede da Embaixada inglêsa. Objetivo: verificar a possibilidade de Irene e seu filho terem sido abatidos na banheira da residência de verão do embaixador inglês aqui em Petrópolis.

A reportagem foi impedida de acompanhar as diligências.

MAIS DETENÇÃO

Mais um suspeito foi detido, agora em Corrêias. Trata-se do croata Franjo Schiner, empregado na casa de veránio do barão de Saavedra, que assegura saber quem é o criminoso, pois viajara da Europa para cá com Branko Rancic.

Segundo disse, Branko é um indivíduo rixento e mau, capaz de ter praticado o crime. Diante de Branko, entretanto, negou conhecê-lo.

Não é a pessoa com que viajei — disse.

O DELEGADO

O delegado Bretz estabeleceu um critério de privilégio no fornecimento das notícias aos jornais.

A reportagem do DIARIO CARIOCA, por exemplo, tem tido o trabalho dificultado por não encontrar-se nas suas boas graças.

Primeiro sonegou o nome de Franz Schiner. Depois impediu que os reporteres entrassem na Embaixada inglêsa, dizendo cumprir ordens do dr. Morais Coutinho.

Franja Schiner

"É PRECISO TRÉGUA NOS CONFLITOS EM BENEFÍCIO DA COLETIVIDADE": F.º CAMPOS

(Conclusão da 3.ª página)

ser levado em conta no cálculo dos preços, concorrendo, mediante a sua redistribuição pelos consumidores, para agravar a situação do mercado. Além das consequências econômicas, as morais e políticas. Os controles arbitrários tendem a criar os mecanismos de defesa contra a sua incidência. Daí os mercados negros, a fraude contra as decisões administrativas, e, assim, se gera essa atmosfera de corrupção que acaba por envolver não apenas o povo, mas os próprios organismos de contrôle, que são comandados por homens feitos da mesma massa que os seus jurisdicionados. O hábito da transgressão e da fraude a regras ainda que de caráter arbitrário, impostas pela autoridade administrativa, tende a generalizar-se a tôdas as regras de conduta, ainda as mais essenciais. O standard da honestidade particular e da honestidade pública, tão indispensáveis à ordem econômica, passa a acusar índice de baixa acentuada.

Demais, sendo óbvio que alta dos preços, quando não é de natureza especulativa, mas resulta da escassez, não pode ser contida por decisões administrativas, ainda que providas de execução policial ou judiciária, acontece que a responsabilidade pela alta passa a ser imputada, precisamente, aos mecanismos do contrôle, pois só êles poderão fixar os preços e o fazem acompanhando, de maneira mais ou menos canhestra, as flutuações do mercado. O govêrno passa, assim, a assumir a responsabilidade por um fenômeno que, pela própria variação da tabela oficial de preços, êle confessa não poder dominar ou controlar.

FALÊNCIA

A falência do contrôle dos preços demonstra que se trata no caso de uma intervenção inadequada, a qual agrava, ao invés de remediar, o mal que ela se destina a combater. Mas as situações de emergência exigem, evidentemente, o recurso à intervenção. Esta só se legitima, porém, quando adequada e só é adequada a intervenção que tende a restabelecer a normalidade do mercado, perturbada pela incidência sôbre êle de erros acumulados, entre os quais os mais graves consistem, precisamente, nas intervenções inoportunas ou manifestamente contra-indicadas.

Assim, a intervenção adequada é somente aquela que se destina a ser transitória ou a que tem por fim restabelecer, em prazo mais ou menos curto, a normalidade, ou a situação que torne a intervenção desnecessária. Ora, a escassez só pode ser eficazmente combatida por medidas positivas de intervenção, ou as que se destinam a reativar o processo produtivo.

O contrôle dos preços ainda quando funciona eficazmente em regime de escassez, determina efeitos contrários dos que entende produzir, contribuindo para aumentar a escassez ao invés de atrair ao mercado os produtos cujos preços pretende regular. E se não funciona eficazmente, deixa de ser um mecanismo de controle para ser uma simples máquina registradora da alta dos preços, como notoriamente acontece entre nós. A alta dos preços motivada pela escassez, ao contrário da alta motivada pela especulação, só pode ser utilmente combatida por medidas positivas de intervenção, por tôdas as medidas tendentes a reativar uma economia estagnada, levantando o seu tonus mediante a administração dos meios e recursos adequados a restaurar o regime de funcionamento do motor de maneira que êle realize o esfôrço correspondente ao seu potencial. A intervenção positiva, no caso, seria a de subvencionar, mediante a aplicação dos imensos recursos postos à disposição dos mecanismos negativos de contrôle, a produção de alimentos, particularmente habilitando os agricultores, a baixo preço, com os instrumentos de trabalho e os fertilizantes necessários à elevação da capacidade produtiva dos terrenos de rendimento marginal, precisamente os mais próximos das grandes aglomerações urbanas.

O ciclo vegetativo dos cereais é de curta duração e, assim, aplicados os estímulos adequados à incentivação da sua cultura, teríamos modificado de um ano para outro as condições de abastecimento satisfatório do país dos produtos elementares, essenciais à subsistência da sua população. Ao invés, porém, de aplicar os processos naturais de reativação da nossa economia agrícola, entramos como compradores no mercado mundial daqueles produtos, contribuindo, assim, para aumentar o coeficiente de insegurança quanto ao futuro, obviamente adverso ao reerguimento da nossa produção agrícola, mediante a concorrência por nós mesmo estabelecida entre a nossa produção e a produção estrangeira de elementos, esta, ao demais, favorecida com a isenção total de taxas e de impostos, de maneira que o efeito haveria de ser necessàriamente, o de agravar a depressão no setor da produção nacional, aumentando o seu retraimento ao invés de estimular a sua expansão.

REMÉDIO

Só há, efetivamente, um remédio eficaz contra a escassez: é a transferência para o setor da agricultura dos recursos empregados em outros setores da economia, particularmente nos setores da produção dos bens secundários e terciários.

Com a nossa extensão territorial, com as reservas de terras ainda não cultivadas, não só no hinterland, como na orla de gigantescos conglomerados urbanos, e precisamente na hora em que se faz sentir de modo crescente a pressão da população mundial sôbre os meios de subsistência, gerando as mais justificadas apreensões e as mais sombrias perspectivas em relação a um futuro mais ou menos próximo, em que os conflitos sociais e políticos inerentes a tôda aglomeração humana encontrarão na penúria e na fome o ampliador ou o multiplicador da sua normalidade ingênita, felizmente atenuada nas épocas de normalidade de abundância, é indesculpável e vexatório para os brasileiros o haverem chegado à situação de não produzirem o suficiente para a sua própria subsistência, e de serem obrigados a disputar no mercado mundial uma cota de alimentos a populações que mal produzem para a sua manutenção.

E' da maior urgência, portanto, incentivar a qualquer custo a produção nacional de alimentos, e respaldar e reativar por todos os meios as fôrças produtivas empregadas no setor da agricultura.

Há mais de cinquenta anos que vem se deslocando, com uma aceleração crescente, da agricultura para a indústria o centro de gravidade da nossa economia, até que se deu, afinal, a ruptura do equilíbrio do nosso sistema econômico. Essa deslocação se processou em outros países de maneira mais ou menos gradativa, distribuindo-se por mais de ra a indústria, o centro de gravidade permitindo, assim, a readaptação do sistema econômico à nova estrutura da população, ao passo que entre nós o fenômeno se produziu no espaço de quarenta anos e sem que se cuidasse das readaptações necessárias para que, mediante novos processos de tecnologia agrícola, se suprisse o vazio deixado no campo pelas grandes migrações interiores, cujas marés aumentavam em volume e aceleração no sentido de acompanhar a deslocação do centro de gravidade da nossa economia e na medida em que êsse acelerava a velocidade da sua translação.

Finalmente, tornou-se indisfarçável, notória e manifesta a grave ruptura de equilíbrio que se vinha processando solapadamente: a fratura do nosso sistema econômico é hoje uma fratura exposta. Cumpre-nos, ainda que por uma cirurgia de urgência, colmatar a fenda por onde ameaça escoar-se o reservatório de onde até aqui nos servimos para subsistir com honestidade e decência, embora em grande parte de maneira manifestamente pouco satisfatória para a maioria de nossa população, alimentada, vestida e abrigada em níveis sabidamente marginais, senão quase ou submarginais.

RESTAURAÇÃO

A restauração ou, antes, a instauração entre nós de uma economia agrícola próspera e progressiva não teria, porém, o simples resultado de nos habilitar, sem socorro ou ajuda do exterior, dos meios indispensáveis à nossa subsistência. Devemos levar mais longe a nossa ambição que, neste caso, coincide com o nosso dever de contribuir, como detentores de um dos maiores patrimônios territoriais do mundo, para aliviar o estado de tensão, que se agrava dia a dia, entre uma população mundial em crescimento vertiginoso e uma agricultura em que se fazem sentir de modo cada vez mais acentuado o rendimento decrescente das áreas cultivadas e a diminuição das áreas ainda em reserva.

Demais, a exportação dos produtos agrícolas é ainda e será por muito tempo a única em que podemos pensar e que é nosso dever incrementar por todos os meios, se quisermos manter e desenvolver, como é, igualmente, do nosso interêsse, um edifício industrial para cuja construção não entraram em linha de conta o custo econômico e o custo social, êste, sobretudo, que agora se revela, pelos seus efeitos cumulativos, dos mais onerosos e severos não só para a estrutura econômica, como para a estrutura social do país.

A agricultura é e continuará a ser por muito tempo a única fornecedora das divisas necessárias a uma indústria que se distingue pela variedade e versatibilidade dos seus produtos, para muitos dos quais não dispomos das matérias primas necessárias. Demais, uma indústria sem mercados externos está na dependência imediata da agricultura, não só por ser esta a sua maior cliente, como porque o preço dos produtos agrícolas é o elemento de maior ponderação na formação dos salários, influindo, assim, de modo decisivo direto e imediato no custo da produção industrial.

O que acontece, porém, contribuindo para impedir em condições favoráveis o escoamento para o exterior dos nossos produtos agrícolas, nos mesmos, por meio de mecanismos de contrôle ou de intervenção de natureza manifestamente inadequada, tornamos gravosos aquêles produtos em relação aos congêneres no mercado mundial. O mecanismo de contrôle do nosso comércio exterior consiste precisamente em premiar a importação dos produtos industriais que não concorrem com os nossos e em castigar com um deságio sôbre as moedas em que são vendidos os produtos agrícolas suscetíveis de serem exportados. Senão, vejamos. Os importadores recebem as cambiais à taxa oficial e, por êste privilégio, não contraem a obrigação de vender os produtos importados a preços calculados sôbre a base daquela taxa, do que resulta a injustificável e espantosa consequência de que os produtos de importação têm os seus preços calculados sôbre o valor das moedas estrangeiras no mercado negro, ou, hoje, no mercado livre, quando tais moedas foram efetivamente adquiridas no mercado oficial por menos da metade da sua cotação internacional. Acresce, ainda, que a importação não sendo livre, não existe, efetivamente, concorrência entre os importadores, cujo reduzido número desfruta de um verdadeiro privilégio, e, aumenta, concomitantemente a concorrência entre os consumidores, de onde um novo e poderoso fator de elevação dos preços dos produtos importados. E', portanto, como se os importadores adquirissem as moedas estrangeiras à taxa oficial e as vendessem acima da sua cotação no mercado livre.

Quem alimenta, porém, o câmbio oficial, senão os exportadores dos produtos agrícolas, a cujas letras de exportação se impõem o deságio consistente na diferença de cotação entre o mercado oficial e o mercado livre? Evidencia-se desta maneira que no caso se dá simplesmente uma transferência de riqueza da economia dos exportadores para a economia dos importadores, sem que resulte para o público a vantagem que consistiria em poder adquirir pelos preços do mercado mundial os artigos essenciais ao bem estar, ao confôrto e à saúde e que a nossa indústria ainda não está em condições de produzir.

INFLUÊNCIAS

E aqui convém lembrar que se os preços dos produtos da agricultura influem sôbre os preços dos produtos industriais, ou destes influem, igualmente, sôbre aquêles.

Ora, é notório que os preços dos produtos industriais, devido à proteção alfandegária, excedem de muito os preços correntes no mercado mundial. E' indispensável, portanto, que os industriais revejam as bases econômicas da produção industrial e se advirtam de que o protecionismo não cria riquezas, limitando-se a transferi-las dos consumidores aos produtores dos artigos industriais. Se à sombra de tal proteção e por causa dela, os industriais lograram auferir lucros excessivos, está no seu dever, assim como é, igualmente, do seu interêsse bem compreendido que êles mesmos, ponderando as consequências de um regime absolutamente anormal e injustificável distribuiram entre os consumidores, sob a forma de baixa de preços, uma parte dos dividendos das empresas industriais, o preço de cuja segurança os consumidores consentiram pagar mediante o custo das medidas protetoras.

Êstes os termos em que, ao meu ver, se colocam os problemas cruciais da nossa economia. Êles não se originaram, como se viu, do curso normal dos fenômenos econômicos. A direção tomada pelo nosso sistema econômico foi a que lhe imprimiu a vontade dos homens, mediante intervenções quase sempre inoportunas ou inadequadas. De onde se segue, necessàriamente, que se quisermos restabelecer a saúde do nosso regime econômico, devemos tender ao restabelecimento do princípio da livre emprêsa e da livre concorrência no quadro de instituições jurídicas do Estado, que ao invés de criar embaraços ao seu funcionamento, só deverá intervir, salvo nos momentos de grave emergência, para a assegurar a todos, com igualdade, o livre gôzo da sua capacidade, do seu trabalho e da sua iniciativa.

Que o Estado se limite a planificar o setor da economia pública, cuja natureza permite e exige a planificação. Esta pode ser feita com vantagem no setor da economia pública, precisamente pela razão de que, neste caso, os planificadores dispõem, para os orientar, da experiência e dos critérios da economia livre.

A planificação da economia privada só se pode operar mediante critérios de natureza política; êstes critérios é que substituirão os critérios econômicos nas prioridades a serem atribuídas não só aos meios como aos fins.

Os mesmos erros que podem ser cometidos pelos indivíduos no regime de economia livre podem ser, igualmente, cometidos pelos funcionários encarregados do planejamento e da sua execução. Ao passo, porém, que em economia livre os erros têm um menor espaço de repercussão, os êrros da economia planificada se multiplicam pelas dimensões do plano e dão origem a reações em cadeia, que acabam por envolver nas suas consequências a totalidade do sistema econômico. Finalmente, há que levar em conta, si persistimos em conservar e aperfeiçoar os nossos atributos humanos, o custo social da planificação. Nós sabemos a quanto monta êsse custo. Uma experiência contemporânea nos dá o índice da sua grandeza. O seu custo social, em vidas humanas, em escravidão, em privações e sacrifícios de tôda ordem, excede de muito ao custo social da muralha da China e das pirâmides do Egito.

MAIOR CAPITAL

O maior capital de uma nação é a inteligência. No cômputo do "quantum" de energia necessária para o progresso econômico e social de um país se torna indispensável avaliar, de maneira mais ou menos aproximada, as disponibilidades existentes em energia intelectual, em capacidade científica e em aptidões técnicas as mais diversas. Entre 1900 e 1940 foi mais do que duplicada a eficiência das turbinas a vapor. Este resultado se deve a uma centena de cientistas, investigadores e engenheiros, que contribuíram mais para o bem estar do mundo do que 500.000 operários de minas de carvão, pois a tanto subiria o número de mineiros a serem empregados na extração de 120.000.000 de toneladas de carvão, que foram economizadas pela duplicação de eficiência das turbinas a vapor.

A fabricação da borracha sintética, a qual se tornou possível graças à inteligência empregada por físicos e químicos na investigação dos seus processos mais eficientes e econômicos, liberou para a produção de alimento e para outras culturas uteis cêrca de 30 milhões de metros quadrados ou uma extensão de terras cultiváveis comparável à área da Bélgica.

O aumento da produção vegetal no mundo se deve menos à extensão de área cultivada do que a trabalhos de genética que tornaram possível a seleção de espécies ou variedades capazes de produzir o dôbro do que produziam as semente comuns.

A medida que aumenta "per capita" a quantidade de energia física utilizada no processo econômico, diminui a procura do trabalho físico e aumenta a procura de energia intelectual.

Dia a dia aumenta, com a complexidade da vida moderna, o papel e a necessidade da inteligência no funcionamento e na expansão do nosso sistema econômico, social e político. Quer me parecer que sôbre este ponto, tão estreitamente vinculado aos anteriores, devem concentrar-se a atenção das nossas camadas dirigentes, das nossas elites políticas, industriais, científicas e técnicas. Cada vez mais o Estado reclama para o serviço público qualificações que excedem a craveira comum; as indústrias reclamam dirigentes, técnicos e operários qualificados e as demais funções sociais, particularmente as destinadas ao esclarecimento da opinião pública, não podem atender aos seus deveres senão mediante o emprego, de um coeficiente de energia intelectual proporcional à complexidade dos problemas a serem debatidos.

A retificação dos erros que há mais de duas gerações vêm sendo cometidos pela direção do nosso sistema econômico, demanda, igualmente, em grande escala o emprego não somente da indispensável fôrça de caráter, como também de um grau elevado de energia intelectual. E é necessário reconhecer o "deficit" em que nos encontramos em matéria de energia intelectual, comparável ao nosso "deficit" em matéria de energia elétrica e de outras formas de energia física.

Entretanto, nunca mais do que hoje, se entendermos de dar uma resposta adequada à atual fase adversa do nosso destino, se torna necessária a mobilização da nossa energia intelectual qualificada que porventura ainda se encontre em disponibilidade.

RENUNCIA

O certo é que nos defrontamos, no momento, com a fase aguda da deformação da nossa estrutura econômica, a qual cumpre ser corrigida com inteligência e tato, mas sobretudo com disposição ao sacrifício e o firme propósito de aceitar a cota de renuncias que couber a cada um de nós.

E' um problema que requer a concentração de tôdas as atenções e daqui, nesta atmosfera de isenção e de fé nos nossos destinos, não é demais convocar os homens de responsabilidade na direção do país a uma trégua nas suas animosidades e nos seus conflitos para que possam se entender sôbre as urgentes medidas a serem tomadas em benefício de uma coletividade que abdicou nas suas mãos do poder de deliberar sôbre os negócios comuns.

Quero, porém, esclarecer, antes que a incompreensão e a malícia me obriguem a fazê-lo, que não me refiro a entendimentos e conchavos políticos, ou à extinção das condições essenciais a uma vida pública decente, que só poderá manter-se em uma atmosfera de choques e de controvérsias políticas, por ser da natureza da opinião pública o de não ser monolítica ou massiça, mas de se compor de variedade, da diversidade e da multiplicidade das correntes de opiniões individuais, de grupos e de partidos. "A arte que precisamos aprender e a pôr em prática é a de como mediante a colaboração do pensamento poderemos colher os frutos da paz sob condições de animosidade e de conflito". Esta é uma condição essencial ao funcionamento do regime democrático.

Se não se operar entre os homens responsáveis essa forma de cooperação do pensamento, ainda que sem abdicação das suas divergências políticas, teremos de prosseguir na carreira, em que já tanto nos adiantamos de agravar com os efeitos cumulativos de erros passados, presentes e futuros a indisfarçável gravidade da nossa situação econômica e social. Continuará a se desenvolver o circulo vicioso de uma espiral de inflação e de greves, de baixa no rendimento na produção e de novos surtos de greve e de inflação, até que se anunciem para nós ou para nosso descendentes "aqueles tempos terríveis e sem imperador", a que aludia o profeta, talvez sentindo a aproximação do nosso tempo de caus e de catástrofes, de subversão da lei e da justiça e, sobretudo, da ausência de guias inspirados no amor dos homens e de Deus.

A condição essencial de uma política eficaz é a atualidade dos seus conteudos. Em uma democracia tais conteudos hão de ser de um modo exclusivo, os problemas do povo.

As elites políticas, se querem sobreviver, devem participar das preocupações cotidianas do povo, particularmente quando tais preocupações envolvem o problema global da nossa subsistência, da conservação das conquistas que já realizamos no terreno econômico, social e político. Da sua inteligente solução dependerá o futuro das nossas instituições políticas, o regime da ordem e da liberdade e, portanto, a condição essencial à decência de uma vida coletiva que só pela ordem livremente consentida se distingue de um plantel de escravos.

Quando as elites políticas se refugiam no bisantinismo da investigação e no debate de falsos problemas ou de problemas puramente aparentes, sentindo-se fatigadas ou enjoadas da rusticidade dos fatos e da plenitude um pouco agressiva do senso comum, é que já começam a apontar no horizonte, carregadas na crista das agitações populares, as novas elites, ainda rescendendo ao cheiro da terra e ao suor do povo.

ENGENHARIA SOCIAL

Temos diante de nós um problema de engenharia social a resolver com prioridade sôbre todos os demais. Êle deve dominar, solitário, o horizonte das nossas preocupações e da agitação não só do povo, como das camadas dirigentes, pois a subsistência destas depende da energia e da inteligência que empreguem na solução daquele problema. Tenhamos, de antemão, como assentado, que nenhuma incidência terão sôbre êle as revisões constitucionais em curso ou as reformas administrativas em projeto. Êle não se deixará encobrir pelos véus de nenhuma metafísica constitucional, nem pela cataplasma das mais amplas reformas da administração. Quanto mais recuado do nosso pensamento, tanto mais agudo será no domínio das realidades e dos fatos.

Esta, a nossa tarefa capital a que exige a devoção de todos os recursos do nosso caráter e da nossa inteligência. Tudo indica que temos capacidade para empreendê-la. Assisti no curso da minha vida, que não é das mais longas, a passagem do Brasil de uma semi-idade média ao nível dos países mais progressistas do mundo. Só temos motivo para acreditar no seu futuro e de afervorar a fé no seu destino.

Estamos assistindo, com um esplendor dos menos usuais, a uma reafirmação dessa fé, somente a cujo calor poderemos encontrar a inspiração e a coragem necessárias para enfrentar as adversidades que o destino tem sempre reservadas para nos lembrar da nossa condição de insuficiência, de pobreza e de humildade.

E' para a terra mineira, da qual nunca me separei em pensamento, que se volta agora dessas alturas sagradas, o olhar interior da minha veneração. Não sei porque magia de uma química afortunada se compôs o seu temperamento da conciliação de antinomias aparentes, compondo, desta maneira, um caráter singular, que é feito ao mesmo tempo, de fôrça, de rusticidade, de moderação, de sabedoria e de doçura.

E' sob a invocação desses atributos da alma mineira, nisto idêntica à do nosso amado Tiradentes, que direi aos brasileiros as minhas últimas palavras: com esses mineiros de Ouro Preto, da Campanha, do sul, do norte, do leste e oeste do nosso Estado, sejamos corajosos na adversidade, modestos na grandeza, comedidos na abundância, doces e compassivos para com os pobres e humildes, e tenhamos sobretudo a sabedoria de cultivar os frutos da paz ainda sob as condições adversas da animosidade e do conflito. Estas virtudes, tôdas elas reunidas, é que asseguraram o reinado da ordem no solo mevedico das liberdades. Ordem e liberdade, seja êste, que é o lema de Minas, o programa, a vontade e a decisão do país.

Burrada Macabra

Perdoem os leitores: a reação mais honesta diante do caso do português que estrangulou a mãe, com a ajuda de dois assassinos mercenários, é muita risada. Dizemos isto depois do caso consumado e analisando detalhe por detalhe da burrada macabra de tão mal iniciado na carreira do crime.

O que se viu, no cinismo de uma reconstituição entrecortada de risotas e negaças à base de ironia, foi uma sucessão de mancadas de uma infantilidade a tôda prova. Foi a demonstração perfeita de como não se deve praticar um crime, embora o princípio de moral é o de que não se deve praticar crime de modo algum, com perfeição ou estupidamente. E não se admitindo crime seja êle de que especie fôr, a coisa piora quando se trata de crime tão estúpido como o do português, e o jeito é mesmo acabar dando risada.

Tratava-se de apressar uma herança que mantinha em sofreguidão permanente a mulher do português. Crimes dessa natureza são planejados cuidadosamente, por meses, e finalmente executados quando todos os detalhes parecem satisfeitos, quando a certeza de que o mais leve vestígio foi anulado por um plano de ação que cubra todo o período entre o primeiro e o último momento da execução. Agir na base de expediente e entregar-se à polícia — assim, o melhor é fazer como o motorista que matou a amante e foi com o corpo para o distrito, contando tôda a história.

Tudo foi feito à matroca. Não se pensou antecipadamente num jeito de provocar a morte instantânea da velha. Não. Tentou-se primeiro sufocá-la. Ela resistiu. Depois o estrangulamento com o fio. Praticado o crime, veio o problema de dar fim ao cadáver, até chegar ao motorista que acabou levando todo o caso ao conhecimento da polícia, quando um carro, nem que comprado só para aquilo, devia estar na porta esperando pelos criminosos, com destino estudado e local preparado antecipadamente. Foi como se matassem alguem em plena Avenida Rio Branco.

Para completar, a singeleza dos nomes: Cândida (a anciã estrangulada), Jesus (sobrenome da nora que arquitetou a burrada) e bar "S. Jorge", (local da burrada).

Tarado Cai no Conto do Ingênuo

Para verificar até que ponto ia a tara do tarado João Henrique de Lima, operario do Arsenal de Marinha que mora na rua Falet, 344, o jovem Alcir dos Santos bancou o ingênuo e concordou com a sua "conversa". Na hora "H", começou a gritar, procurando atrair gente e desmarcarar o tarado.

João Henrique, enfurecido com a cilada, tentou agredir a Alcir, que não teve outro jeito senão pedir socorro em altas vozes. Veio em auxílio, além de alguns vizinhos, o sargento Geraldo Gomes de Azevedo, que recolheu o tarado no quinto distrito.

O tarado é casado. Mas tem o costume de atrair menores à sua casa. Desta vez, foi traido pela própria tara.

AUTO ATROPELA BICICLETA

Depois de atropelada a bicicleta conduzida pelo bombeiro hidráulico Eduardo Veloso da Silva (27 anos, rua Independência 8), defronte do quartel do 2.º R. I., o auto 6-18-23, dirigido por Fernando Santos de Oliveira (28 anos, rua B 53, Magalhães Bastos) foi de encontro a uma arvore. O ciclista foi internado em estado de choque no Hospital Carlos Chagas, morrendo horas depois.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhauma - Esq. Av. Rio Branco

Confusão na cadeirada que matou Durval Vieira

Francisco Dias Greilo Confessou-se Culpado — Delmiro Martins, Dizendo-se Testemunha Ocular, Acusa o Dono do Bar, Antônio Festas

"Francisco Dias Greilo, mais conhecido por "Chico", não é o assassino de Durval Vieira" — declarou-nos o sr. Delmiro Martins de Souza, rua Sete casa 42, vila Proletária da Penha.

O garçon Francisco Dias Greilo, preso pela Polícia Técnica, confessou ter matado Durval Vieira com uma cadeirada na madrugada de 25 de dezembro, no bar onde trabalhava, avenida Nossa Senhora da Penha. Segundo o sr. Delmiro Martins de Souza, entretanto, o assassino é o próprio dono do bar, o português Antônio Fernandes Festas.

TESTEMUNHA

"Eu presenciei o crime — continuou. Vi quando Antônio Fernandes deu com a cadeirada fatal na vitima. Minha senhora estava junto de mim e pode comprovar tudo o que digo".

Revelou Delmiro que passava pelo bar, quando foi atraido por um barulho de briga. Parou e viu Antônio Fernandes dar com a cadeira na cabeça da vitima (seu cunhado). Disse que a cadeirada foi tão violenta, que derrubou a porta do bar. Tentou socorrê-lo pois já havia reconhecido o cunhado, sem resultado.

PRISÃO

Continuando a narração, Delmiro Martins disse que a prisão de Francisco Dias Greilo foi feita por passageiros de um carro particular. Pouco depois passava o RP-59, que conduziu o negociante ao 21.º distrito.

Termina Delmiro:

— "Apesar das declarações minhas e de minha senhora à policia, Francisco Dias Greilo, o garçon, confessa agora que é o criminoso. Parece passe de mágica.

COLHIDOS E MORTOS DOIS PEDESTRES

Dois atropelamentos de morte verificaram-se na noite de ontem por autos ainda não identificados.

No primeiro perdeu a vida um homem de côr preta, 30 anos presumiveis, que trajava calça azul e blusão estampado. Ocorreu na Avenida Brasil, esquina de rua Almirante Mariat.

No segundo foi vitima Jair Ribeiro, de 23 anos, solteiro, residente no Morro da Radio Nacional s/n, em Parada de Lucas. A vitima teve o crânio esmagado pelas rodas do veiculo assassino, cujo motorista fugiu.

As autoridades do 16.º D. P. e do 21.º D. P. respectivamente, tomaram conhecimento do fato.

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

O operário Severino Hortêncio da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos, quando trabalhava ontem, à tarde, no edifício em construção da rua Bulhões de Carvalho, 137, caiu do 4.º andar ao solo, pelo poço do elevador.

A vitima, que sofreu contusões e escoriações, foi socorrida no Hospital Miguel Couto e removida, em seguida, para o Hospital de Acidentados.

O DETECTIVE FRATUROU O CRÂNIO

Em consequencia de violenta queda, o detective Ubaldino de 56 anos, residente na rua Emilia, n. 212, foi internado em estado de "coma", no H. P. S.

Na noite de ontem, o detective Ubaldino passava defronte ao predio numero 131, da Praça Tiradentes, quando escorregou no piso molhado da calçada e bateu violentamente com a cabeça no cimento.

A vitima sofreu traumatismo craniano e ficou internada naquele hospital.

Prisão Dos Assassinos

Foi pedida a prisão preventiva de Durvalino Tavares, Carolina Rosa de Jesus, Mauricio Viana e Valter Neves, autores do estrangulamento da anciã (70 anos) Rosa Cândida mãe do primeiro.

O pedido foi encaminhado pelo 20.º distrito, que apurou tôda a responsabilidade dos quatro assassinos.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

247.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE ABRIL DE 1953 às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

4 - 500,00; 58 - 500,00; 64 - 500,00; 82 - 500,00; 104 - 500,00; 109 - 1.000,00; 131 - 1.000,00; 156 - 2.000,00; 158 - 500,00; 164 - 500,00; 182 - 500,00; 204 - 500,00; 258 - 500,00; 264 - 2.000,00; 264 - 500,00; 269 - 1.000,00; 282 - 500,00; 291 - 1.000,00; 304 - 500,00; 358 - 500,00; 364 - 500,00; 382 - 500,00; 404 - 500,00; 442 - 5.000,00; 458 - 500,00; 464 - 500,00; 482 - 500,00; 504 - 500,00; 550 - 1.000,00; 558 - 500,00; 564 - 500,00; 572 - 1.000,00; 582 - 500,00; 599 - 2.000,00; 604 - 500,00; 621 - 1.000,00; 631 - 2.000,00; 658 - 500,00; 664 - 500,00; 669 - 1.000,00; 682 - 500,00; 704 - 500,00; 758 - 500,00; 764 - 500,00; 782 - 500,00; 788 - 1.000,00; 804 - 500,00; 816 - 1.000,00; 858 - 500,00; 864 - 500,00; 882 - 500,00; 904 - 500,00; 906 - 1.000,00; 927 - 2.000,00; 956 - 2.000,00; 958 - 500,00; 964 - 500,00; 982 - 500,00

1

1004 - 500,00; 1058 - 500,00; 1064 - 500,00; 1082 - 500,00; 1104 - 500,00; 1158 - 500,00; 1164 - 500,00; 1182 - 500,00; 1204 - 500,00; 1211 - 3.000,00; 1258 - 500,00; 1264 - 500,00; 1282 - 500,00; 1301 - 5.000,00; 1304 - 500,00; 1322 - 1.000,00; 1332 - 3.000,00; 1358 - 500,00; 1364 - 500,00; 1375 - 1.000,00; 1382 - 500,00; 1404 - 500,00; 1458 - 500,00; 1464 - 500,00; 1482 - 500,00; 1504 - 500,00; 1518 - 1.000,00; 1529 - 1.000,00; 1558 - 500,00; 1561 - 1.000,00; 1564 - 500,00; 1582 - 500,00; 1604 - 500,00; 1623 - 5.000,00; 1639 - 1.000,00; 1658 - 500,00; 1664 - 500,00; 1674 - 3.000,00; 1682 - 500,00; 1704 - 500,00; 1743 - 3.000,00; 1758 - 500,00; 1764 - 500,00; 1782 - 500,00; 1804 - 500,00; 1858 - 500,00; 1864 - 500,00; 1882 - 1.000,00; 1882 - 500,00; 1890 - 1.000,00; 1904 - 500,00; 1921 - 1.000,00; 1958 - 500,00; 1964 - 500,00; 1982 - 500,00

2

2004 - 500,00; 2058 - 500,00; 2061 - 2.000,00; 2064 - 500,00; 2082 - 500,00; 2100 - 1.000,00; 2104 - 500,00; 2158 - 500,00; 2164 - 500,00; 2182 - 500,00; 2183 - 1.000,00; 2201 - 500,00; 2258 - 500,00; 2261 - 500,00; 2282 - 500,00

2295 — 10.000,00 CRUZEIROS

2301 - 500,00; 2307 - 2.000,00; 2358 - 500,00; 2364 - 500,00; 2372 - 2.000,00; 2382 - 500,00; 2404 - 500,00; 2437 - 2.000,00; 2458 - 500,00; 2460 - 1.000,00; 2464 - 500,00; 2482 - 500,00; 2504 - 500,00; 2558 - 500,00; 2564 - 500,00; 2582 - 500,00; 2601 - 500,00; 2658 - 500,00; 2664 - 500,00; 2682 - 500,00; 2704 - 500,00; 2758 - 500,00; 2764 - 500,00; 2782 - 500,00; 2793 - 1.000,00; 2804 - 500,00; 2858 - 500,00; 2864 - 500,00; 2882 - 500,00; 2904 - 500,00; 2943 - 1.000,00; 2958 - 500,00; 2964 - 500,00; 2982 - 500,00

3

3004 - 500,00; 3054 - 3.000,00; 3058 - 500,00; 3064 - 500,00; 3082 - 500,00; 3104 - 500,00; 3158 - 500,00; 3164 - 500,00; 3175 - 2.000,00; 3182 - 500,00; 3204 - 500,00; 3258 - 500,00; 3264 - 500,00; 3282 - 500,00; 3304 - 500,00; 3317 - 1.000,00; 3319 - 1.000,00; 3358 - 500,00; 3364 - 500,00; 3382 - 500,00; 3404 - 500,00; 3437 - 3.000,00; 3458 - 500,00; 3464 - 500,00; 3482 - 500,00; 3504 - 500,00

3510 — 10.000,00 CRUZEIROS

3530 - 1.000,00; 3558 - 500,00; 3564 - 500,00; 3582 - 500,00; 3604 - 500,00; 3658 - 500,00; 3664 - 500,00; 3673 - 1.000,00; 3682 - 500,00; 3695 - 2.000,00; 3704 - 500,00; 3758 - 500,00; 3764 - 500,00; 3782 - 500,00; 3804 - 500,00; 3858 - 500,00; 3864 - 500,00; 3865 - 1.000,00; 3882 - 500,00; 3904 - 500,00; 3911 - 1.000,00; 3958 - 500,00; 3964 - 500,00; 3982 - 500,00

4

4004 - 3.000,00; 4004 - 500,00; 4033 - 1.000,00; 4036 - 2.000,00; 4058 - 500,00; 4064 - 500,00; 4082 - 500,00; 4089 - 1.000,00; 4104 - 500,00; 4158 - 500,00; 4164 - 500,00; 4182 - 500,00; 4194 - 1.000,00; 4197 - 1.000,00; 4204 - 500,00; 4209 - 1.000,00; 4216 - 2.000,00; 4256 - 2.000,00; 4258 - 500,00; 4264 - 500,00; 4282 - 500,00; 4287 - 1.000,00; 4304 - 500,00; 4358 - 500,00; 4364 - 500,00; 4382 - 500,00; 4404 - 500,00; 4423 - 1.000,00; 4428 - 1.000,00; 4458 - 500,00; 4464 - 500,00; 4482 - 500,00; 4499 - 2.000,00; 4504 - 500,00; 4558 - 500,00; 4559 - 1.000,00; 4564 - 500,00; 4575 - 1.000,00; 4582 - 500,00; 4604 - 500,00; 4658 - 500,00; 4659 - 3.000,00; 4664 - 500,00; 4682 - 500,00; 4704 - 500,00; 4746 - 1.000,00; 4758 - 500,00; 4764 - 500,00; 4782 - 500,00; 4804 - 500,00

4806 — 20.000,00 CRUZEIROS

4818 - 3.000,00; 4850 - 2.000,00; 4858 - 500,00; 4859 - 5.000,00; 4864 - 500,00; 4866 - 2.000,00; 4882 - 500,00; 4901 - 500,00

4905 — 10.000,00 CRUZEIROS

4958 - 500,00; 4964 - 500,00; 4982 - 500,00

5

5004 - 500,00; 5015 - 1.000,00; 5058 - 500,00; 5064 - 500,00; 5082 - 500,00; 5104 - 500,00; 5105 - 1.000,00; 5158 - 500,00; 5164 - 500,00; 5182 - 500,00; 5204 - 500,00; 5258 - 500,00; 5264 - 500,00; 5282 - 500,00; 5304 - 500,00; 5318 - 1.000,00; 5358 - 500,00; 5361 - 500,00; 5382 - 500,00; 5384 - 3.000,00; 5390 - 5.000,00; 5393 - 1.000,00

5404 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

5401 - 500,00; 5440 - 2.000,00; 5458 - 500,00; 5461 - 1.000,00; 5464 - 500,00; 5466 - 1.000,00

5482 — 10.000,00 CRUZEIROS

5482 - 500,00

5504 — 10.000,00 CRUZEIROS

5504 - 500,00; 5512 - 1.000,00; 5556 - 1.000,00; 5558 - 500,00; 5561 - 500,00; 5570 - 3.000,00; 5582 - 500,00; 5604 - 500,00

5655 — 10.000,00 CRUZEIROS

5658 - 500,00; 5661 - 500,00; 5682 - 500,00; 5704 - 500,00; 5754 - 2.000,00; 5758 - 500,00; 5761 - 500,00; 5782 - 500,00; 5804 - 500,00

5830 — 10.000,00 CRUZEIROS

5858 - 500,00; 5861 - 500,00; 5882 - 500,00; 5901 - 500,00; 5943 - 1.000,00; 5958 - 500,00; 5964 - 500,00; 5982 - 500,00; 5998 - 3.000,00

6

6004 - 500,00; 6026 - 1.000,00; 6039 - 1.000,00; 6058 - 500,00; 6064 - 1.000,00; 6064 - 500,00; 6068 - 2.000,00; 6082 - 500,00; 6086 - 1.000,00; 6104 - 500,00; 6152 - 1.000,00; 6158 - 500,00; 6164 - 500,00; 6182 - 500,00; 6195 - 1.000,00; 6204 - 500,00; 6244 - 1.000,00; 6258 - 500,00; 6264 - 500,00; 6282 - 500,00; 6304 - 500,00; 6358 - 500,00; 6364 - 500,00; 6382 - 500,00; 6390 - 1.000,00; 6401 - 500,00; 6443 - 1.000,00; 6458 - 500,00; 6464 - 500,00; 6482 - 500,00; 6488 - 2.000,00; 6504 - 500,00; 6513 - 1.000,00; 6515 - 1.000,00; 6556 - 1.000,00; 6558 - 500,00; 6564 - 500,00; 6582 - 500,00; 6604 - 500,00; 6619 - 1.000,00; 6658 - 500,00; 6664 - 500,00; 6682 - 500,00; 6704 - 500,00; 6758 - 500,00; 6764 - 500,00; 6782 - 500,00; 6786 - 5.000,00; 6798 - 1.000,00; 6804 - 500,00; 6858 - 500,00; 6864 - 500,00

6870 — 10.000,00 CRUZEIROS

6882 - 500,00; 6904 - 500,00; 6913 - 8.000,00; 6925 - 1.000,00; 6958 - 500,00; 6964 - 500,00; 6973 - 1.000,00; 6982 - 500,00; 6993 - 3.000,00

7

7004 - 500,00; 7025 - 1.000,00; 7058 - 500,00; 7064 - 500,00; 7082 - 500,00; 7104 - 500,00; 7129 - 5.000,00; 7158 - 500,00; 7164 - 500,00; 7182 - 500,00; 7204 - 500,00; 7258 - 500,00; 7261 - 500,00; 7282 - 500,00; 7304 - 500,00; 7314 - 1.000,00; 7317 - 1.000,00; 7333 - 1.000,00; 7358 - 500,00; 7361 - 2.000,00; 7364 - 500,00; 7372 - 1.000,00; 7376 - 1.000,00; 7382 - 500,00; 7384 - 1.000,00; 7404 - 500,00; 7458 - 500,00; 7464 - 1.000,00; 7464 - 500,00; 7482 - 500,00; 7504 - 500,00; 7558 - 500,00; 7561 - 500,00; 7569 - 1.000,00; 7582 - 500,00; 7604 - 500,00; 7658 - 500,00; 7664 - 500,00; 7671 - 5.000,00; 7682 - 500,00; 7704 - 500,00; 7758 - 500,00; 7764 - 500,00; 7782 - 500,00; 7803 - 1.000,00; 7804 - 500,00; 7858 - 500,00; 7864 - 500,00; 7882 - 500,00; 7895 - 2.000,00; 7904 - 500,00; 7958 - 500,00; 7964 - 500,00; 7982 - 500,00

8

8004 - 500,00; 8027 - 3.000,00; 8030 - 3.000,00; 8058 - 500,00; 8064 - 500,00; 8082 - 500,00; 8104 - 500,00; 8158 - 500,00; 8159 - 2.000,00; 8164 - 500,00; 8182 - 500,00; 8204 - 500,00; 8248 - 2.000,00; 8258 - 500,00; 8264 - 500,00; 8282 - 1.000,00; 8282 - 500,00; 8304 - 500,00; 8319 - 3.000,00; 8358 - 500,00; 8364 - 500,00; 8382 - 500,00; 8404 - 500,00; 8435 - 1.000,00; 8458 - 500,00; 8463 - 1.000,00; 8464 - 500,00; 8476 - 1.000,00; 8482 - 500,00; 8504 - 1.000,00; 8504 - 500,00; 8519 - 5.000,00; 8532 - 1.000,00; 8537 - 3.000,00; 8540 - 1.000,00; 8558 - 500,00; 8564 - 500,00; 8582 - 500,00; 8604 - 1.000,00; 8604 - 500,00; 8611 - 1.000,00; 8623 - 1.000,00; 8658 - 500,00; 8664 - 500,00; 8676 - 3.000,00; 8681 - 1.000,00; 8682 - 500,00; 8704 - 500,00; 8732 - 3.000,00; 8749 - 1.000,00; 8758 - 500,00; 8763 - 3.000,00; 8764 - 500,00; 8782 - 500,00; 8804 - 1.000,00; 8804 - 500,00; 8855 - 1.000,00; 8858 - 500,00; 8864 - 500,00; 8882 - 500,00; 8904 - 500,00; 8914 - 3.000,00; 8958 - 500,00; 8964 - 500,00; 8982 - 500,00; 8989 - 1.000,00

9

9004 - 500,00; 9058 - 500,00; 9064 - 500,00; 9082 - 500,00; 9104 - 500,00; 9158 - 500,00; 9164 - 500,00; 9182 - 500,00; 9204 - 500,00; 9258 - 500,00; 9264 - 500,00; 9288 - 1.000,00; 9282 - 500,00; 9284 - 1.000,00; 9304 - 500,00; 9358 - 500,00; 9364 - 500,00; 9382 - 500,00; 9404 - 500,00; 9458 - 500,00; 9464 - 500,00; 9482 - 500,00; 9504 - 500,00; 9528 - 5.000,00; 9558 - 500,00; 9564 - 500,00; 9582 - 500,00; 9604 - 500,00; 9633 - 1.000,00; 9655 - 1.000,00; 9658 - 500,00; 9664 - 500,00; 9682 - 500,00; 9700 - 8.000,00; 9704 - 500,00; 9715 - 1.000,00; 9758 - 500,00; 9764 - 500,00; 9782 - 500,00; 9804 - 500,00; 9816 - 2.000,00; 9817 - 3.000,00; 9858 - 500,00; 9864 - 500,00; 9882 - 500,00; 9904 - 500,00

9958 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

9958 - 500,00; 9964 - 500,00; 9982 - 500,00

10

10004 - 500,00; 10058 - 500,00; 10064 - 500,00; 10082 - 500,00; 10104 - 500,00; 10158 - 500,00; 10164 - 500,00; 10182 - 500,00; 10204 - 500,00; 10258 - 500,00; 10264 - 500,00; 10274 - 5.000,00; 10282 - 500,00; 10304 - 500,00; 10305 - 8.000,00; 10318 - 5.000,00; 10358 - 500,00; 10364 - 500,00; 10382 - 500,00; 10398 - 3.000,00; 10404 - 500,00; 10408 - 1.000,00; 10433 - 1.000,00; 10458 - 500,00; 10460 - 1.000,00; 10464 - 500,00; 10482 - 500,00; 10504 - 1.000,00; 10504 - 500,00; 10518 - 1.000,00; 10537 - 1.000,00; 10558 - 500,00; 10564 - 500,00; 10582 - 500,00; 10604 - 500,00; 10654 - 1.000,00; 10658 - 500,00; 10664 - 500,00; 10676 - 2.000,00; 10682 - 500,00; 10704 - 500,00; 10758 - 500,00; 10764 - 500,00; 10782 - 500,00; 10804 - 500,00; 10858 - 500,00; 10864 - 500,00; 10877 - 1.000,00; 10882 - 500,00; 10904 - 500,00; 10946 - 1.000,00; 10948 - 1.000,00; 10958 - 500,00; 10964 - 500,00; 10969 - 2.000,00; 10982 - 500,00; 10994 - 1.000,00

11

11004 - 500,00; 11011 - 3.000,00; 11025 - 2.000,00; 11026 - 2.000,00; 11031 - 1.000,00; 11049 - 1.000,00; 11058 - 500,00; 11064 - 500,00; 11082 - 500,00; 11103 - 1.000,00; 11104 - 500,00; 11158 - 500,00; 11164 - 500,00; 11182 - 500,00; 11186 - 2.000,00; 11204 - 500,00; 11258 - 500,00; 11264 - 500,00; 11282 - 500,00; 11304 - 500,00; 11305 - 1.000,00; 11358 - 500,00; 11364 - 500,00; 11382 - 500,00; 11394 - 2.000,00; 11404 - 500,00; 11458 - 500,00; 11464 - 500,00; 11482 - 500,00; 11504 - 500,00; 11558 - 500,00; 11561 - 1.000,00; 11564 - 500,00; 11582 - 500,00; 11588 - 1.000,00; 11604 - 500,00; 11658 - 500,00; 11664 - 500,00; 11682 - 500,00; 11704 - 500,00; 11712 - 2.000,00; 11731 - 1.000,00; 11758 - 500,00; 11764 - 500,00; 11782 - 500,00; 11804 - 500,00; 11858 - 500,00; 11864 - 500,00; 11882 - 500,00; 11904 - 500,00; 11958 - 500,00; 11964 - 500,00; 11982 - 500,00

12

12004 - 500,00; 12006 - 2.000,00; 12009 - 1.000,00; 12048 - 3.000,00; 12058 - 500,00; 12064 - 500,00; 12082 - 500,00; 12104 - 500,00; 12106 - 2.000,00; 12134 - 2.000,00; 12158 - 500,00; 12164 - 500,00; 12182 - 500,00; 12202 - 1.000,00; 12204 - 500,00; 12224 - 1.000,00; 12258 - 500,00; 12264 - 500,00; 12277 - 2.000,00; 12282 - 500,00; 12301 - 1.000,00; 12304 - 500,00; 12345 - 1.000,00; 12358 - 500,00; 12364 - 500,00; 12382 - 500,00; 12404 - 500,00; 12458 - 500,00; 12464 - 500,00; 12482 - 500,00; 12490 - 2.000,00; 12504 - 500,00; 12558 - 500,00; 12564 - 500,00; 12582 - 500,00; 12604 - 500,00; 12658 - 500,00; 12664 - 500,00; 12682 - 500,00; 12694 - 1.000,00; 12704 - 500,00; 12741 - 1.000,00; 12757 - 8.000,00; 12758 - 500,00; 12764 - 500,00; 12782 - 500,00; 12804 - 500,00; 12858 - 500,00; 12864 - 500,00; 12882 - 500,00; 12904 - 500,00; 12928 - 8.000,00; 12935 - 1.000,00; 12958 - 500,00; 12964 - 500,00; 12969 - 2.000,00; 12976 - 8.000,00; 12982 - 500,00

13

13004 - 500,00; 13058 - 500,00; 13064 - 500,00; 13082 - 500,00; 13084 - 1.000,00; 13104 - 500,00; 13158 - 500,00; 13164 - 500,00; 13182 - 500,00; 13188 - 6.000,00; 13204 - 500,00; 13258 - 500,00; 13264 - 500,00; 13271 - 2.000,00; 13282 - 500,00; 13304 - 500,00; 13358 - 500,00; 13364 - 500,00; 13382 - 500,00; 13392 - 1.000,00; 13404 - 500,00; 13410 - 2.000,00; 13424 - 1.000,00; 13458 - 500,00; 13459 - 1.000,00; 13464 - 500,00; 13482 - 500,00; 13504 - 500,00; 13539 - 1.000,00; 13558 - 500,00; 13564 - 500,00; 13568 - 1.000,00; 13582 - 500,00; 13604 - 500,00; 13658 - 500,00; 13664 - 500,00; 13682 - 500,00; 13704 - 500,00; 13720 - 1.000,00; 13758 - 500,00; 13764 - 500,00

13777 — 20.000,00 CRUZEIROS

13782 - 500,00; 13804 - 500,00; 13812 - 2.000,00; 13858 - 500,00; 13863 - 1.000,00; 13864 - 500,00; 13876 - 1.000,00; 13882 - 500,00; 13894 - 5.000,00; 13904 - 500,00; 13941 - 1.000,00; 13953 - 5.000,00; 13958 - 500,00; 13964 - 500,00; 13982 - 500,00; 13986 - 1.000,00

14

14004 - 500,00; 14015 - 1.000,00; 14030 - 1.000,00; 14058 - 500,00; 14064 - 500,00; 14082 - 500,00; 14104 - 500,00; 14158 - 500,00; 14164 - 500,00; 14182 - 500,00; 14202 - 1.000,00; 14204 - 500,00; 14258 - 500,00; 14264 - 500,00; 14282 - 500,00; 14304 - 500,00

14326 — 10.000,00 CRUZEIROS

14358 - 500,00; 14361 - 500,00; 14382 - 500,00; 14404 - 500,00; 14458 - 500,00; 14464 - 500,00; 14482 - 500,00; 14494 - 3.000,00; 14504 - 500,00; 14558 - 500,00; 14564 - 500,00; 14582 - 500,00; 14604 - 500,00; 14613 - 2.000,00; 14658 - 500,00; 14664 - 500,00; 14682 - 500,00

14684 — 10.000,00 CRUZEIROS

14704 - 500,00; 14758 - 500,00; 14761 - 500,00; 14782 - 500,00

14802 — 10.000,00 CRUZEIROS

14804 - 500,00; 14849 - 1.000,00; 14858 - 500,00

14862 — 10.000,00 CRUZEIROS

14864 - 500,00; 14882 - 500,00; 14904 - 500,00; 14942 - 2.000,00; 14958 - 500,00; 14964 - 500,00; 14975 - 5.000,00; 14982 - 500,00

15

15004 - 500,00; 15058 - 500,00; 15064 - 500,00; 15082 - 500,00; 15104 - 500,00; 15158 - 500,00; 15164 - 500,00; 15182 - 500,00; 15204 - 500,00; 15206 - 3.000,00; 15258 - 500,00; 15261 - 500,00; 15282 - 500,00; 15289 - 1.000,00; 15296 - 5.000,00; 15301 - 500,00; 15339 - 2.000,00; 15358 - 500,00; 15364 - 500,00; 15382 - 500,00; 15383 - 2.000,00; 15404 - 500,00; 15421 - 3.000,00; 15458 - 500,00; 15464 - 500,00; 15482 - 500,00; 15501 - 500,00; 15513 - 8.000,00; 15554 - 1.000,00; 15558 - 500,00; 15564 - 500,00; 15575 - 1.000,00; 15582 - 500,00; 15604 - 500,00; 15629 - 1.000,00; 15658 - 500,00; 15664 - 500,00; 15682 - 500,00; 15704 - 500,00; 15758 - 500,00; 15764 - 500,00; 15782 - 500,00; 15804 - 500,00; 15846 - 3.000,00; 15858 - 500,00; 15864 - 500,00; 15882 - 500,00; 15890 - 1.000,00; 15904 - 500,00; 15914 - 1.000,00; 15915 - 1.000,00; 15958 - 500,00; 15964 - 500,00; 15968 - 5.000,00; 15982 - 500,00

16

16004 - 500,00; 16032 - 1.000,00; 16058 - 500,00; 16064 - 500,00; 16082 - 500,00; 16104 - 500,00; 16106 - 1.000,00; 16158 - 500,00; 16164 - 500,00; 16182 - 500,00; 16204 - 500,00; 16206 - 1.000,00; 16229 - 1.000,00; 16236 - 1.000,00; 16258 - 500,00; 16261 - 500,00; 16282 - 500,00; 16304 - 500,00; 16348 - 1.000,00; 16358 - 500,00; 16364 - 500,00; 16382 - 500,00; 16404 - 500,00; 16458 - 500,00; 16464 - 500,00; 16482 - 500,00; 16503 - 5.000,00; 16504 - 500,00

16505 — 10.000,00 CRUZEIROS

16521 - 2.000,00; 16558 - 500,00; 16564 - 500,00; 16582 - 500,00; 16591 - 1.000,00; 16604 - 500,00; 16625 - 1.000,00; 16658 - 500,00; 16664 - 500,00; 16682 - 500,00; 16704 - 500,00; 16758 - 500,00; 16764 - 500,00; 16782 - 500,00; 16804 - 500,00; 16812 - 5.000,00; 16858 - 500,00; 16864 - 500,00; 16871 - 3.000,00; 16882 - 500,00; 16904 - 500,00; 16914 - 1.000,00; 16958 - 500,00; 16964 - 500,00; 16979 - 3.000,00; 16982 - 5.000,00; 16982 - 500,00

17

17004 - 500,00; 17038 - 1.000,00; 17058 - 500,00; 17064 - 500,00; 17082 - 500,00; 17099 - 1.000,00; 17104 - 500,00; 17158 - 500,00; 17164 - 500,00; 17179 - 2.000,00; 17182 - 500,00; 17189 - 2.000,00

17195 — 10.000,00 CRUZEIROS

17204 - 2.000,00; 17204 - 500,00; 17226 - 2.000,00; 17258 - 500,00; 17263 - 1.000,00; 17264 - 500,00; 17282 - 500,00; 17304 - 500,00; 17328 - 1.000,00; 17347 - 1.000,00; 17358 - 500,00; 17364 - 500,00; 17382 - 500,00; 17404 - 500,00; 17420 - 2.000,00; 17428 - 2.000,00; 17458 - 500,00; 17464 - 500,00; 17482 - 500,00; 17488 - 1.000,00; 17504 - 500,00; 17558 - 500,00; 17564 - 500,00; 17579 - 1.000,00; 17582 - 500,00; 17604 - 500,00; 17658 - 500,00; 17664 - 500,00; 17682 - 500,00; 17692 - 2.000,00; 17704 - 500,00; 17757 - 3.000,00; 17758 - 500,00; 17759 - 1.000,00; 17764 - 500,00; 17782 - 500,00; 17804 - 500,00; 17828 - 1.000,00; 17858 - 500,00; 17864 - 500,00; 17882 - 500,00; 17904 - 500,00; 17934 - 1.000,00; 17958 - 500,00; 17964 - 500,00; 17982 - 500,00; 17994 - 1.000,00

18

18004 - 500,00; 18058 - 500,00; 18064 - 500,00; 18082 - 500,00; 18104 - 500,00; 18157 - 1.000,00; 18158 - 500,00; 18164 - 500,00; 18182 - 500,00; 18196 - 2.000,00; 18204 - 500,00; 18245 - 5.000,00; 18258 - 500,00; 18264 - 500,00; 18282 - 500,00; 18304 - 500,00; 18358 - 500,00; 18364 - 500,00; 18382 - 500,00

18398 — 10.000,00 CRUZEIROS

18404 - 500,00

18458 — 10.000,00 CRUZEIROS

18458 - 500,00; 18464 - 500,00; 18482 - 500,00; 18504 - 500,00; 18544 - 1.000,00; 18549 - 2.000,00; 18558 - 500,00; 18564 - 500,00; 18582 - 500,00; 18604 - 500,00; 18658 - 500,00; 18664 - 500,00; 18682 - 500,00; 18704 - 500,00; 18758 - 500,00; 18764 - 500,00; 18782 - 500,00; 18800 - 8.000,00; 18804 - 500,00; 18858 - 500,00; 18864 - 1.000,00; 18864 - 500,00; 18882 - 500,00; 18893 - 2.000,00; 18904 - 500,00; 18958 - 500,00; 18964 - 500,00; 18982 - 500,00; 18994 - 1.000,00

19

19004 - 500,00; 19058 - 500,00; 19064 - 500,00; 19082 - 500,00; 19086 - 1.000,00; 19104 - 500,00; 19145 - 3.000,00; 19156 - 1.000,00; 19158 - 500,00; 19164 - 500,00; 19182 - 500,00; 19195 - 2.000,00; 19204 - 500,00; 19257 - 2.000,00; 19258 - 1.000,00; 19258 - 500,00; 19264 - 500,00; 19282 - 500,00; 19304 - 500,00; 19358 - 500,00; 19364 - 500,00; 19382 - 500,00; 19404 - 500,00; 19429 - 1.000,00; 19432 - 1.000,00; 19454 - 1.000,00; 19458 - 500,00; 19464 - 500,00; 19482 - 500,00

19504 — 20.000,00 CRUZEIROS

19501 - 500,00; 19542 - 3.000,00; 19557 - 1.000,00; 19558 - 500,00; 19564 - 500,00; 19582 - 500,00; 19604 - 500,00; 19630 - 1.000,00; 19658 - 500,00; 19664 - 500,00; 19669 - 8.000,00; 19682 - 500,00; 19704 - 500,00; 19758 - 500,00; 19764 - 500,00; 19782 - 500,00; 19804 - 500,00; 19846 - 1.000,00; 19858 - 500,00; 19864 - 500,00; 19865 - 1.000,00; 19882 - 500,00; 19904 - 500,00; 19958 - 500,00; 19964 - 500,00; 19982 - 500,00

20

20004 - 500,00; 20007 - 1.000,00; 20011 - 1.000,00; 20058 - 500,00; 20064 - 500,00; 20082 - 500,00; 20104 - 500,00; 20125 - 1.000,00; 20150 - 1.000,00; 20158 - 500,00; 20164 - 500,00; 20182 - 500,00; 20204 - 500,00; 20213 - 1.000,00; 20243 - 8.000,00; 20258 - 500,00; 20264 - 500,00; 20280 - 1.000,00; 20282 - 500,00; 20293 - 5.000,00; 20294 - 2.000,00; 20304 - 500,00; 20358 - 500,00; 20364 - 500,00; 20382 - 500,00; 20401 - 1.000,00; 20404 - 500,00; 20458 - 500,00; 20464 - 500,00; 20482 - 500,00; 20504 - 500,00; 20522 - 2.000,00; 20551 - 1.000,00; 20558 - 500,00; 20560 - 1.000,00; 20564 - 500,00; 20582 - 500,00; 20595 - 1.000,00; 20604 - 500,00; 20658 - 500,00; 20664 - 500,00; 20682 - 500,00; 20704 - 500,00; 20705 - 3.000,00; 20720 - 5.000,00; 20758 - 500,00; 20764 - 500,00; 20777 - 1.000,00; 20782 - 500,00; 20804 - 500,00; 20843 - 1.000,00; 20858 - 500,00; 20864 - 500,00; 20882 - 500,00; 20904 - 500,00; 20958 - 500,00; 20964 - 500,00; 20982 - 500,00

21

21004 - 500,00; 21058 - 500,00; 21064 - 1.000,00; 21064 - 500,00; 21082 - 500,00; 21104 - 500,00; 21109 - 1.000,00; 21158 - 500,00; 21164 - 500,00; 21176 - 5.000,00; 21182 - 500,00; 21204 - 500,00; 21258 - 500,00; 21264 - 500,00; 21279 - 1.000,00; 21282 - 500,00; 21295 - 2.000,00; 21304 - 500,00; 21309 - 5.000,00; 21329 - 5.000,00; 21358 - 500,00; 21360 - 1.000,00; 21364 - 500,00; 21375 - 2.000,00; 21382 - 500,00; 21384 - 1.000,00; 21404 - 500,00; 21450 - 1.000,00; 21458 - 500,00; 21464 - 500,00; 21482 - 500,00; 21504 - 500,00; 21558 - 500,00; 21564 - 500,00; 21582 - 500,00; 21589 - 1.000,00; 21604 - 500,00; 21648 - 1.000,00; 21658 - 500,00; 21664 - 500,00; 21682 - 500,00; 21704 - 500,00; 21758 - 500,00; 21764 - 500,00; 21782 - 500,00; 21804 - 500,00; 21858 - 500,00; 21863 - 1.000,00; 21864 - 500,00; 21881 - 1.000,00; 21882 - 500,00; 21891 - 1.000,00; 21904 - 500,00; 21907 - 1.000,00; 21958 - 500,00; 21964 - 500,00; 21982 - 500,00

22

22004 - 500,00; 22058 - 500,00

22062 — 20.000,00 CRUZEIROS

22061 - 500,00; 22082 - 500,00; 22104 - 500,00; 22129 - 1.000,00; 22158 - 500,00; 22164 - 500,00; 22182 - 500,00; 22204 - 500,00; 22258 - 500,00; 22261 - 500,00; 22267 - 1.000,00; 22277 - 2.000,00; 22282 - 500,00; 22304 - 500,00; 22358 - 500,00; 22364 - 500,00; 22382 - 500,00; 22398 - 1.000,00; 22404 - 500,00; 22458 - 500,00; 22464 - 500,00; 22482 - 500,00; 22483 - 5.000,00; 22493 - 1.000,00; 22504 - 500,00; 22522 - 2.000,00; 22558 - 500,00; 22564 - 500,00; 22582 - 500,00; 22604 - 500,00; 22658 - 500,00; 22664 - 500,00; 22680 - 1.000,00; 22682 - 500,00; 22704 - 500,00; 22758 - 500,00; 22759 - 1.000,00; 22764 - 500,00

22767 — 10.000,00 CRUZEIROS

22782 - 500,00; 22787 - 2.000,00; 22803 - 1.000,00; 22804 - 500,00; 22824 - 3.000,00; 22843 - 1.000,00; 22858 - 500,00; 22859 - 1.000,00; 22864 - 500,00; 22882 - 500,00; 22904 - 500,00; 22947 - 1.000,00; 22956 - 3.000,00; 22958 - 500,00; 22964 - 500,00; 22982 - 500,00

23

23004 - 500,00; 23058 - 500,00; 23064 - 500,00; 23082 - 500,00; 23104 - 500,00; 23109 - 1.000,00; 23158 - 500,00; 23164 - 500,00; 23170 - 3.000,00; 23182 - 500,00; 23187 - 1.000,00; 23204 - 500,00; 23258 - 500,00; 23263 - 2.000,00; 23264 - 500,00; 23282 - 500,00; 23304 - 500,00; 23355 - 1.000,00; 23358 - 500,00; 23364 - 500,00; 23382 - 500,00; 23404 - 500,00; 23408 - 1.000,00; 23458 - 500,00; 23464 - 500,00; 23482 - 500,00; 23504 - 500,00; 23510 - 2.000,00; 23558 - 500,00; 23564 - 500,00; 23582 - 500,00; 23604 - 500,00; 23658 - 500,00; 23664 - 500,00; 23669 - 5.000,00; 23679 - 3.000,00; 23682 - 500,00; 23704 - 500,00; 23758 - 500,00; 23764 - 500,00; 23782 - 500,00; 23804 - 500,00; 23858 - 500,00; 23864 - 500,00; 23882 - 500,00; 23904 - 500,00; 23958 - 500,00; 23964 - 500,00; 23975 - 1.000,00; 23982 - 500,00; 23985 - 1.000,00

24

24004 - 500,00; 24058 - 500,00; 24060 - 2.000,00; 24064 - 500,00; 24082 - 500,00; 24104 - 500,00; 24158 - 500,00; 24164 - 500,00; 24182 - 500,00; 24204 - 500,00

24239 — 10.000,00 CRUZEIROS

24258 - 500,00; 24264 - 500,00; 24282 - 500,00; 24304 - 500,00; 24358 - 500,00; 24364 - 500,00; 24382 - 500,00; 24403 - 1.000,00; 24404 - 500,00; 24458 - 500,00; 24464 - 500,00; 24482 - 500,00; 24504 - 500,00; 24558 - 500,00; 24564 - 500,00; 24582 - 500,00; 24588 - 1.000,00; 24596 - 3.000,00; 24598 - 1.000,00; 24604 - 500,00; 24607 - 1.000,00; 24658 - 500,00; 24664 - 500,00; 24670 - 1.000,00; 24682 - 500,00; 24704 - 500,00; 24715 - 1.000,00; 24755 - 2.000,00; 24758 - 500,00; 24764 - 500,00; 24782 - 500,00; 24804 - 500,00; 24858 - 500,00; 24864 - 500,00; 24882 - 500,00; 24883 - 3.000,00; 24893 - 1.000,00; 24904 - 500,00; 24957 - 1.000,00; 24958 - 500,00; 24964 - 500,00; 24982 - 500,00

25

25004 - 500,00; 25046 - 1.000,00; 25058 - 500,00; 25064 - 500,00; 25082 - 500,00; 25087 - 1.000,00; 25104 - 500,00; 25158 - 500,00; 25164 - 500,00; 25182 - 1.000,00; 25182 - 500,00; 25204 - 500,00; 25207 - 2.000,00; 25254 - 1.000,00; 25258 - 500,00; 25264 - 500,00; 25282 - 500,00

25288 — 10.000,00 CRUZEIROS

25304 - 500,00; 25358 - 500,00; 25364 - 500,00; 25382 - 500,00; 25404 - 500,00; 25454 - 1.000,00; 25458 - 500,00; 25464 - 500,00; 25482 - 500,00; 25504 - 500,00; 25558 - 500,00; 25564 - 500,00; 25571 - 1.000,00; 25582 - 500,00; 25604 - 500,00; 25606 - 1.000,00; 25658 - 500,00; 25664 - 500,00; 25682 - 500,00; 25696 - 1.000,00; 25704 - 500,00; 25753 - 1.000,00; 25758 - 500,00; 25764 - 500,00; 25770 - 1.000,00; 25772 - 1.000,00; 25782 - 500,00; 25804 - 500,00; 25824 - 2.000,00; 25851 - 1.000,00; 25858 - 500,00; 25864 - 500,00; 25882 - 500,00; 25904 - 500,00; 25958 - 500,00; 25964 - 500,00; 25982 - 500,00

26

26004 - 500,00; 26036 - 1.000,00; 26056 - 1.000,00; 26058 - 500,00; 26064 - 500,00; 26082 - 500,00; 26104 - 500,00; 26158 - 500,00; 26164 - 500,00; 26182 - 500,00; 26204 - 500,00; 26242 - 2.000,00; 26258 - 500,00; 26264 - 500,00; 26282 - 500,00; 26304 - 500,00; 26358 - 500,00; 26364 - 500,00; 26382 - 500,00; 26388 - 1.000,00; 26404 - 1.000,00; 26404 - 500,00; 26458 - 500,00; 26464 - 500,00; 26482 - 1.000,00; 26482 - 500,00; 26504 - 500,00; 26558 - 500,00; 26564 - 500,00; 26582 - 500,00; 26604 - 500,00; 26614 - 1.000,00; 26636 - 1.000,00; 26658 - 500,00; 26664 - 500,00; 26682 - 500,00

26696 — 10.000,00 CRUZEIROS

26701 - 500,00; 26757 - 2.000,00; 26758 - 500,00; 26764 - 500,00

26774 — 10.000,00 CRUZEIROS

26782 - 500,00; 26804 - 500,00

26832 — 20.000,00 CRUZEIROS

26858 - 500,00; 26864 - 500,00; 26882 - 500,00; 26904 - 500,00; 26958 - 500,00; 26964 - 500,00; 26982 - 500,00; 26996 - 1.000,00

27

27004 - 500,00; 27058 - 500,00; 27064 - 500,00; 27082 - 500,00; 27087 - 3.000,00; 27088 - 1.000,00; 27104 - 500,00; 27158 - 500,00

27159 — 20.000,00 CRUZEIROS

27161 - 1.000,00; 27164 - 500,00; 27172 - 3.000,00; 27182 - 500,00; 27204 - 500,00; 27258 - 500,00; 27264 - 500,00; 27282 - 500,00; 27304 - 500,00; 27358 - 500,00; 27364 - 500,00; 27365 - 1.000,00; 27382 - 500,00; 27404 - 500,00; 27449 - 1.000,00; 27458 - 500,00; 27464 - 500,00; 27482 - 500,00; 27504 - 500,00; 27558 - 500,00; 27564 - 500,00; 27582 - 2.000,00; 27582 - 500,00; 27604 - 500,00; 27658 - 500,00; 27664 - 500,00; 27682 - 500,00; 27704 - 500,00; 27711 - 1.000,00; 27712 - 2.000,00; 27758 - 1.000,00; 27758 - 500,00; 27764 - 500,00; 27782 - 500,00; 27804 - 500,00; 27836 - 2.000,00; 27858 - 500,00; 27864 - 500,00; 27882 - 500,00; 27904 - 500,00; 27923 - 1.000,00; 27958 - 500,00; 27964 - 500,00; 27982 - 500,00

28

28004 - 500,00; 28014 - 1.000,00; 28058 - 500,00; 28064 - 500,00; 28082 - 500,00; 28104 - 500,00; 28158 - 500,00; 28164 - 500,00; 28182 - 500,00; 28204 - 500,00; 28232 - 1.000,00; 28256 - 1.000,00; 28258 - 500,00; 28264 - 500,00; 28282 - 500,00; 28304 - 500,00; 28358 - 500,00; 28364 - 500,00; 28382 - 500,00; 28393 - 1.000,00; 28404 - 500,00; 28435 - 1.000,00; 28458 - 500,00; 28461 - 500,00; 28471 - 2.000,00; 28474 - 1.000,00; 28482 - 500,00; 28504 - 500,00; 28507 - 1.000,00; 28558 - 500,00; 28564 - 500,00; 28582 - 500,00; 28604 - 500,00; 28615 - 5.000,00; 28658 - 500,00; 28664 - 500,00; 28672 - 1.000,00; 28682 - 500,00; 28704 - 500,00; 28751 - 1.000,00; 28758 - 500,00; 28764 - 500,00; 28782 - 500,00; 28789 - 1.000,00; 28804 - 500,00; 28821 - 3.000,00; 28829 - 3.000,00; 28856 - 2.000,00; 28858 - 500,00; 28864 - 500,00; 28882 - 500,00; 28904 - 500,00; 28958 - 500,00; 28959 - 1.000,00; 28964 - 500,00; 28982 - 500,00

29

29004 - 500,00; 29058 - 500,00; 29064 - 500,00; 29067 - 1.000,00; 29082 - 500,00; 29104 - 500,00; 29158 - 500,00; 29164 - 500,00; 29182 - 500,00; 29204 - 500,00; 29258 - 500,00; 29264 - 500,00

29266 — 10.000,00 CRUZEIROS

29281 - 1.000,00; 29282 - 500,00; 29304 - 500,00; 29317 - 1.000,00; 29328 - 2.000,00; 29358 - 500,00; 29364 - 500,00; 29382 - 500,00; 29399 - 5.000,00; 29404 - 500,00; 29458 - 500,00; 29464 - 500,00; 29482 - 500,00; 29504 - 500,00; 29522 - 3.000,00; 29546 - 1.000,00; 29558 - 500,00; 29564 - 500,00; 29580 - 1.000,00; 29582 - 500,00; 29604 - 500,00; 29624 - 2.000,00; 29658 - 500,00; 29660 - 2.000,00; 29664 - 500,00; 29669 - 2.000,00; 29672 - 3.000,00; 29682 - 500,00; 29691 - 2.000,00

29696 — 20.000,00 CRUZEIROS

29704 - 500,00; 29730 - 1.000,00; 29758 - 500,00; 29764 - 500,00; 29778 - 1.000,00; 29782 - 500,00; 29804 - 500,00; 29806 - 1.000,00; 29858 - 500,00; 29864 - 500,00; 29882 - 500,00; 29886 - 1.000,00; 29904 - 500,00; 29945 - 5.000,00; 29958 - 500,00; 29964 - 500,00; 29982 - 500,00

30

30004 - 500,00; 30058 - 500,00; 30062 - 1.000,00; 30064 - 500,00; 30078 - 1.000,00; 30082 - 500,00; 30104 - 500,00; 30158 - 500,00; 30164 - 500,00; 30182 - 500,00; 30204 - 500,00; 30258 - 500,00; 30259 - 5.000,00; 30264 - 500,00; 30272 - 2.000,00; 30282 - 500,00; 30304 - 500,00; 30321 - 1.000,00; 30323 - 2.000,00; 30358 - 500,00; 30364 - 500,00; 30382 - 500,00; 30404 - 500,00; 30424 - 1.000,00; 30450 - 2.000,00; 30453 - 1.000,00; 30458 - 500,00; 30464 - 500,00; 30482 - 500,00; 30496 - 1.000,00; 30504 - 500,00; 30538 - 5.000,00; 30558 - 500,00; 30564 - 500,00; 30582 - 2.000,00; 30582 - 500,00; 30604 - 500,00; 30658 - 500,00; 30664 - 500,00; 30682 - 500,00; 30704 - 500,00; 30758 - 500,00; 30764 - 500,00; 30782 - 500,00; 30804 - 500,00; 30815 - 2.000,00; 30858 - 500,00; 30864 - 500,00; 30882 - 500,00; 30904 - 500,00; 30925 - 2.000,00; 30958 - 500,00; 30962 - 5.000,00; 30964 - 500,00; 30982 - 500,00

31

31004 - 500,00; 31058 - 500,00; 31064 - 500,00; 31082 - 500,00; 31104 - 500,00; 31158 - 500,00; 31164 - 500,00; 31182 - 500,00; 31193 - 1.000,00; 31204 - 500,00; 31210 - 1.000,00; 31221 - 1.000,00; 31225 - 2.000,00; 31229 - 1.000,00; 31258 - 500,00; 31264 - 500,00; 31282 - 500,00; 31292 - 1.000,00; 31304 - 500,00; 31358 - 500,00; 31364 - 500,00; 31382 - 500,00; 31393 - 3.000,00; 31397 - 2.000,00; 31404 - 500,00; 31406 - 1.000,00; 31414 - 6.000,00; 31422 - 1.000,00; 31458 - 500,00; 31464 - 500,00; 31482 - 500,00; 31504 - 500,00; 31558 - 500,00; 31564 - 500,00; 31582 - 500,00; 31583 - 1.000,00; 31604 - 500,00; 31608 - 1.000,00; 31658 - 500,00; 31664 - 500,00; 31682 - 500,00; 31687 - 2.000,00; 31704 - 500,00; 31758 - 500,00; 31764 - 500,00; 31782 - 500,00; 31804 - 500,00; 31858 - 500,00; 31864 - 500,00; 31882 - 500,00; 31904 - 500,00; 31935 - 3.000,00; 31958 - 500,00; 31964 - 500,00; 31982 - 500,00; 31989 - 3.000,00

32

32004 - 500,00; 32024 - 8.000,00; 32058 - 500,00; 32064 - 500,00; 32082 - 500,00; 32104 - 500,00; 32158 - 500,00; 32164 - 500,00; 32182 - 500,00; 32190 - 2.000,00; 32204 - 500,00; 32258 - 500,00; 32264 - 500,00

32266 — 20.000,00 CRUZEIROS

32282 - 500,00; 32304 - 500,00; 32314 - 5.000,00; 32358 - 500,00; 32364 - 500,00; 32382 - 500,00; 32404 - 500,00; 32436 - 5.000,00; 32456 - 1.000,00; 32458 - 500,00; 32464 - 500,00; 32482 - 500,00; 32504 - 500,00; 32516 - 1.000,00; 32558 - 500,00; 32564 - 500,00; 32571 - 1.000,00; 32582 - 500,00; 32604 - 500,00; 32623 - 1.000,00; 32658 - 500,00; 32664 - 500,00

32671 — 10.000,00 CRUZEIROS

32682 - 500,00; 32704 - 500,00; 32758 - 500,00; 32764 - 500,00; 32782 - 500,00; 32804 - 500,00; 32819 - 1.000,00; 32858 - 500,00; 32864 - 500,00; 32882 - 500,00; 32904 - 500,00; 32933 - 1.000,00; 32958 - 500,00; 32964 - 500,00; 32982 - 500,00; 32987 - 1.000,00

33

33000 - 5.000,00; 33004 - 500,00; 33058 - 500,00; 33064 - 500,00; 33076 - 2.000,00; 33082 - 1.000,00; 33082 - 500,00; 33104 - 500,00; 33158 - 500,00; 33164 - 500,00; 33182 - 500,00; 33204 - 500,00; 33218 - 2.000,00; 33258 - 500,00; 33264 - 500,00; 33282 - 500,00; 33299 - 2.000,00; 33304 - 500,00; 33358 - 500,00; 33364 - 500,00; 33382 - 500,00; 33404 - 500,00; 33458 - 500,00; 33464 - 500,00; 33482 - 500,00; 33504 - 500,00; 33558 - 500,00; 33561 - 1.000,00; 33564 - 500,00; 33582 - 500,00; 33604 - 500,00; 33616 - 1.000,00; 33642 - 1.000,00; 33658 - 500,00; 33664 - 500,00; 33682 - 500,00; 33704 - 500,00; 33758 - 500,00; 33761 - 1.000,00; 33764 - 500,00; 33767 - 1.000,00; 33782 - 500,00; 33804 - 500,00; 33855 - 2.000,00; 33858 - 500,00; 33864 - 500,00; 33882 - 500,00; 33904 - 500,00; 33939 - 1.000,00; 33953 - 5.000,00; 33958 - 500,00; 33964 - 500,00; 33982 - 500,00

34

34004 - 500,00; 34058 - 500,00; 34064 - 500,00; 34082 - 500,00; 34104 - 500,00; 34158 - 500,00; 34164 - 500,00; 34174 - 1.000,00; 34182 - 500,00; 34204 - 500,00; 34223 - 2.000,00; 34258 - 500,00; 34264 - 500,00; 34282 - 500,00; 34304 - 500,00; 34358 - 500,00; 34364 - 500,00; 34382 - 500,00; 34404 - 500,00; 34410 - 1.000,00; 34458 - 500,00; 34464 - 500,00; 34482 - 500,00; 34504 - 500,00; 34514 - 8.000,00; 34521 - 1.000,00; 34532 - 2.000,00; 34554 - 1.000,00; 34558 - 500,00; 34564 - 500,00; 34582 - 500,00; 34604 - 500,00; 34647 - 1.000,00; 34658 - 500,00; 34664 - 500,00; 34682 - 500,00; 34702 - 1.000,00; 34704 - 500,00; 34758 - 500,00; 34764 - 500,00; 34782 - 500,00; 34804 - 500,00; 34819 - 1.000,00; 34858 - 500,00; 34864 - 500,00; 34876 - 2.000,00; 34880 - 2.000,00; 34882 - 500,00; 34904 - 500,00; 34958 - 500,00; 34964 - 500,00; 34982 - 500,00; 34986 - 1.000,00

35

35004 - 500,00; 35053 - 1.000,00; 35058 - 500,00; 35063 - 1.000,00; 35064 - 500,00; 35082 - 500,00; 35104 - 500,00; 35158 - 500,00; 35164 - 500,00

35176 — 10.000,00 CRUZEIROS

35182 - 500,00; 35204 - 500,00; 35258 - 500,00

35264 — 200.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA

35264 - 500,00; 35270 - 1.000,00

35282 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

35282 - 500,00; 35292 - 1.000,00; 35304 - 500,00; 35358 - 500,00; 35364 - 500,00; 35368 - 1.000,00; 35382 - 500,00; 35393 - 1.000,00; 35404 - 500,00; 35458 - 500,00; 35464 - 500,00; 35468 - 1.000,00; 35470 - 1.000,00; 35482 - 500,00; 35504 - 500,00; 35510 - 2.000,00; 35517 - 2.000,00; 35531 - 2.000,00; 35558 - 3.000,00; 35558 - 500,00; 35564 - 500,00; 35582 - 500,00; 35604 - 500,00; 35624 - 2.000,00; 35629 - 1.000,00; 35649 - 2.000,00; 35658 - 500,00; 35664 - 500,00; 35682 - 500,00; 35687 - 2.000,00; 35704 - 500,00; 35758 - 500,00; 35764 - 500,00; 35776 - 2.000,00; 35782 - 500,00; 35804 - 500,00

35829 — 10.000,00 CRUZEIROS

35858 - 500,00; 35864 - 500,00; 35882 - 500,00; 35904 - 500,00; 35930 - 1.000,00

35956 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

35957 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

35958 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

35958 - 500,00; 35964 - 500,00; 35967 - 1.000,00; 35970 - 3.000,00; 35971 - 2.000,00; 35982 - 500,00

Prêmios maiores

35957 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

5404 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

35282 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

35264 — 200.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA

9958 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 64 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO

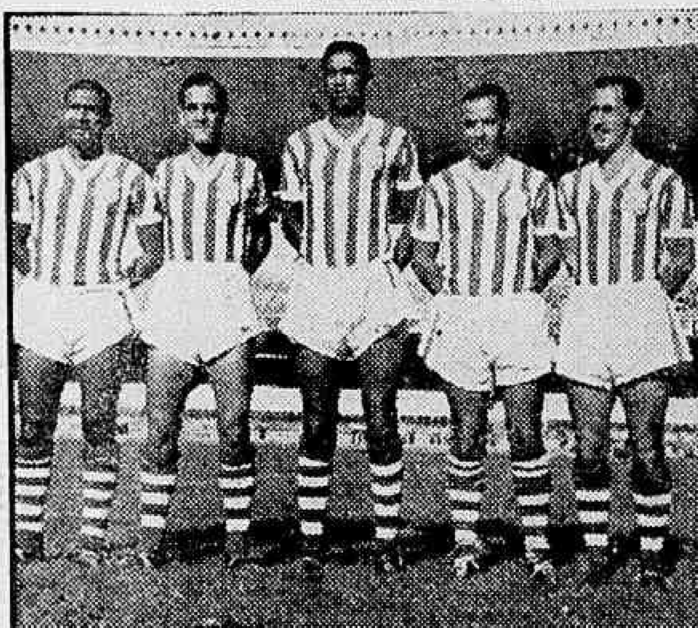
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

247.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 247.ª Extração

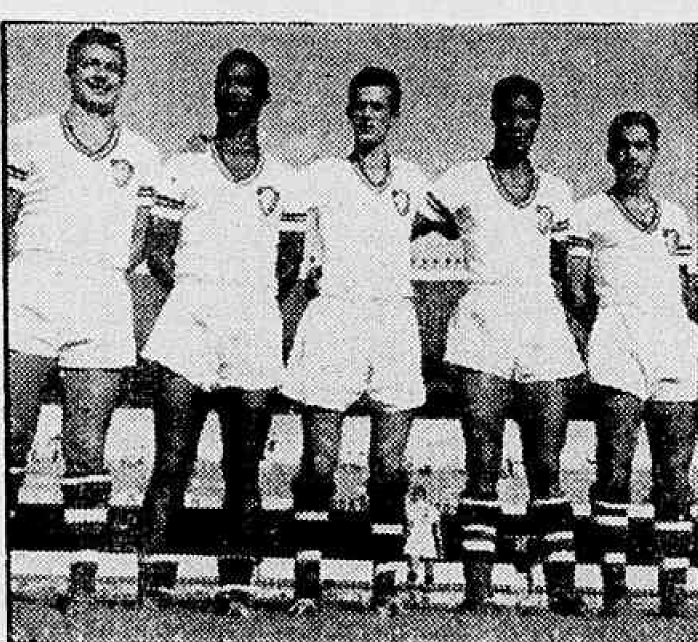
Fluminense, 2 x Bangu, 0



I — O futebol foi restrito. O Bangu atacou mais, sem resultado. O Fluminense usou sua velha fórmula do contra-ataque e fêz dois gols. Eis aí um resumo do encontro de anteontem, pelo Torneio Rio-São Paulo. O Fluminense jogou certo, dentro de suas características; o Bangu jogou errado: primeiro porque desejou romper o bloqueio pelo centro e não pelas extremas; segundo porque seus atacantes ficaram no falado "tico-tico" perto do arco de Castilho. Os arremates foram poucos e a maioria errados. A vitória ficou com o que atuou melhor, portanto. E êsse foi o Fluminense, cujo domínio adversário em seu terreno faz parte de sua tática de jôgo.



II — Mas de certa maneira, no Bangu, já se pode ver um melhor trabalho. Trabalho de Délio Neves que está capacitado para fazer o quadro de Moça Bonita brilhar muito em 53, principalmente quando se processar o retôrno de Zizinho.



III — Coube ao meia Villalobos a autoria dos dois gols da tarde. O peruano está jogando melhor do que quando aqui chegou. Tem, principalmente, muita raça. E' um rompedor de defesas e não se intimida quando "canta a botinada". Por isso êle foi por duas vezes no reduto adversário e pôde marcar dois tentos, um dos quais em "mergulho" autêntico. O primeiro gol aos 37 minutos do tempo inicial; um chutaço de fora da área, de surprêsa. O segundo aos 23 minutos do tempo complementar: "mergulhando" num centro de Quincas. O goleiro Jorge "dormiu" no primeiro tento; mas no segundo, nada poderia fazer. O Fluminense, para voltar a seu melhor tempo, ainda falta muito. Embora tenha vencido e bem, o quadro tricolor se ressente de melhor qualidade. Está um tanto apático. Mas sente-se que é sério candidato ao título do Rio-São Paulo. Quadro que começa mal vai se armando aos poucos. E isso, parece, está acontecendo com o Fluminense.



IV — A arbitragem, muito boa, foi do sr. Franz Grill. Os quadros: O Fluminense com: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Paraguaio (Robson), Didi, Telê, Villalobos (Simões) e Quincas. Bangu: Jorge; Zé Carlos e Edson; Djalma, Lito (Zozimo) e Alaine; Moacyr Bueno (Russo), Menezes, Lucas, Décio (Xavier) e Nivio. A renda somou Cr$
zes Lucas, Décio (Xavier) e Nivio. *Somou em Cr$ 241.11,90 a receita dêsse jôgo.*

O AMÉRICA INAUGURA O SEU NOVO GERADOR

O América fará inaugurar hoje em sua praça de desportos o novo gerador elétrico, que iluminará o seu estádio nos seus próximos compromissos noturnos. As solenidades para êsse novo melhoramento terão início às 20,30 horas, com duas competições de basket-ball, após as quais será oferecido um coquetel à imprensa e as demais autoridades desportivas presentes.

GILBERTO DESMENTE: "NÃO HÁ DISPENSA EM MASSA"

Vendemos um; Estamos Negociando Outro e Emprestamos Outro — Mas Isso Não é Programa; é Normal em Todos os Clubes, Carioca ou Não -- A Palavra do Mentor Rubro-Negro

"Não há dispensas em massa, no Flamengo. Os casos de venda de passe de jogadores, ou troca, ou mesmo empréstimo, são normais em qualquer clube. Solich não pediu para dispensar ninguém". Essas as declarações do presidente Gilberto Cardoso, ontem à tarde, à nossa reportagem.

Gilberto afirma que o preparador Solich não traçou nenhum programa de dispensa por considerar exagerado o plantel da Gávea. E acrescenta: "Há casos esporádicos, mas que não obedecem a programas absolutamente".

ARISTOBOLO E OUTROS

O Flamengo, até agora, vendeu apenas um jogador. Foi Aristobolo para a Portuguesa do Rio. E está negociando o passe do atacante Clovis. Isso tudo porque outros clubes se interessaram pelos jogadores e o rubronegro possui muitos para as respectivas posições. O resto não foi dispensado e nem o será. A não ser o goleiro Antoninho que vai ser cedido à Portuguesa e o meia direita Aloisio, que será emprestado também à Portuguesa.

"Mas isso não faz parte de nenhum plano", confessou-nos o presidente Gilberto Cardoso. "Mesmo porque o Flamengo conseguiu o atual plantel com muito sacrifício e não estaria certo que fosse ceder jogadores como Hermes, por exemplo, que custou ao clube quatrocentos mil cruzeiros. A venda de Aristobolo foi efetuada a pedido da Portuguesa e do próprio jogador. O empréstimo de Aloisio também. O Flamengo negocia seus jogadores quando necessário. Ou por interesse próprio ou de clubes co-irmãos, desde que as respectivas posições possuem integrantes a altura".

OPORTUNIDADE

E prosseguiu o sr. Gilberto Cardoso: "Muitas vezes costuma-se negociar um jogador para que, em outro clube, êle tenha melhor oportunidade. E isso todos os clubes cariocas ou não costumam fazer. Geralmente é para o bem do jogador que no clube de origem não conseguiu aparecer. Isso tem acontecido sempre. Por isso que posso afirmar: não há planos, no Flamengo, principalmente originado do treinador Fleitas Solich, para dispensa em massa. Inclusive poderemos negociar outros elementos, mas sem que isso importe em um programa".

Para o Vasco: O Empate Foi Uma Vitória

Os primeiros quinze minutos foram de predominio dos vascainos, fazendo o reduto palmeirense passar por situações as mais criticas, inclusive com aquele pelotaço de Manéca logo aos dois minutos da peleja que Rugilo defendeu de forma sensacional.

Mas os "piriquitos" conseguiram sair do circulo de fogo imposto pelos cruzmaltinos e o que vimos foi o Palmeiras realizar alguns contra-ataques, calculados, mas que não tiveram resultados práticos, pois o marcador não se movimentou.

Tivemos então um largo periodo de lentidão.

Um jogo sem movimentação da classe dos dois contendores.

E ao esgotar-se a primeira fase Friaça recebeu de Maneca dois bons passes, mas perdeu-os.

Eram as oportunidades melhores que se apresentavam ao gremio carioca.

2º TEMPO

Iniciada a fase complementar com o placard em branco, o Palmeiras veio melhor armado, agindo melhor, fazendo pressão na area vascaina.

E aos 22 minutos, Sarno, de cabeça, consignou o primeiro tento palmeirense.

Mas aos 26 minutos, Genuino, que substituiu Friaça (este falho e dispersivo), empatava a peleja aos poucos minutos de sua entrada em campo.

OS MELHORES

No campeão carioca, Mirim foi positivamente seu ponto alto, durante toda a peleja, seguido por Manéca.

Danilo, que vinha atuando com destaque, cansou no final. Estava esgotado pelo grande esforço. Os demais regulares. Somente Friaça destoou no plantel vascaino, que jogou como campeão.

No Palmeiras, Liminha, Rugilo, Jair e Odair foram os grandes homens, mostrando a verdadeira capacidade do "campeão das cinco coroas".

MARIO VIANA

O juiz carioca (embora criticado como prejudicial aos bandeirantes), teve uma boa atuação, marcando com precisão.

RENDA E QUADROS

Oitocentos e quarenta e quatro mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros passaram pelas bilheterias do Pacaembu.

PALMEIRAS: — Rugilo — Rubens e Sarno (Juvenal) — Rui (Sarno) — Manoelito (Rui) e Dema — Ganxuma — Liminha, Carlyle — Jair e Odair.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Haroldo — Mirim (Eli) — Danilo (Mirim) e Jorge — Sabará — Manéca — Friaça — Ipojucan (Alvinho) e Chico.

O Leitor Protesta

Do sr. D. D. Freitas, leitor do D. C., recebemos, ontem, a seguinte carta de protesto contra os termos do artigo do sr. Varnas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que procuravam atingir a pessoa do desportista Carlos Martins da Rocha.

"Sr. Redator Esportivo do DIARIO CARIOCA.

E' profundamente lamentável que no preciso momento em que o desportista Carlos Martins da Rocha pranteava a morte de sua irmã, um homem, que se diz do mesmo clube, da responsabilidade do sr. Vargas Neto, dando vazas aos seus recalques e demonstração de pequenez de sentimentos, à guiza talvez de condolências, rabisque, não com a pena, porém com uma vara de desintupir esgotos, um "artigo que melhor estaria na revista "Escandalos".

Afinal eu pergunto: o que fez êsse iconoclasta gaucho, pelo esporte carioca e nacional, em comparação com Carlito?

Afinal os senhores cronistas são os maiores culpados!

Deram demasiado cartaz a um homem, cujo mérito maior, consiste em ser sobrinho do presidente Vargas e talvez só por isto.

Se tivesse, o sr. Vargas Neto, de ser escolhido pela opinião publica, teria os mesmos 200 votos com que foi eleito (sic) deputado, entre 2 milhões e 500 mil eleitores !!!

Agora depois da injuria cometida resta aos verdadeiros botafoguenses desagravarem o seu grande benemérito, dando de publico, uma demonstração de desagrado pelas verrinas assacadas contra o grande nome dos esportes, nacional e estrangeiro, nome que queira ou não o "mignon" Vargas Neto, se projeta como um sol, admitam ou não os abissinios, com ou sem esporas.

Cordialmente D. D. Freitas. Do Botafogo de Futebol e Regatas".
RIO: 20-4-53.



Ari Façanha de Sá — "O quarto do mundo" — cumpriu em Santiago neste certame continental melohr performance do que em Helsinki. Sua marca de 7 metros e 31 teria sido melhor ainda não fôra a pista tão pesada, que o impossibilitou de um rendimento à altura de sua classe.

ATLETISMO

Brasil e Argentina Lutando Pelo Título

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Asapress) — Brilharam as cores do Brasil na segunda etapa do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, que vem sendo desenvolvido, no Estádio Nacional do Chile, nesta capital. Com os resultados alcançados pelos representantes do Brasil, embora com pequenas falhas, conforme verificou-se nos saltos de Vanda de Castro, fizemos o bastante para ficarmos apenas a 2 e 1 pontos de diferença da Argentina. Para compensar o salto em distância para moças, tivemos a vitória espetacular do grande atleta campineiro Argemiro Roque, nos 400 metros, superando o tri-campeão continental Gustavo Heller, do Chile.

FEITO DE ARI FAÇANHA DE SÁ

O destacado saltador brasileiro Ari Façanha logrou um grande feito conquistando o titulo de bi-campeão Sul-Americano de Salto em Distância. Ari Façanha registrou 7m e 31, seguido do paraguaio Zucolino com 7m e 17. Em 3.º classificou-se o brasileiro Airton da Conceição com 7m 16.

VITORIA DE WILSON CARNEIRO NOS 110 COM BARREIRAS

Na prova dos 110 mts. com barreiras, Séries, Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, venceu facil com 14" 6 igualando o recorde brasileiro, classificando-se para a final como favorito. Na 2.ª série, triunfou o argentino Estanislau, com 15" cravados, seguido pelo nosso Ijoel Rosa, com 15" 2.

1.500 METROS RASOS

Nos 1.500 metros rasos, triunfou o chileno Guilhermo Solá, com o tempo de 3ms. 58 segundos e 6/10, seguido pelo argentino Juan Miranda, com 4'4"0. O argentino Balduchi foi desclassificado do 2.º posto, favorecendo a classificação do brasileiro Laudionor Rodrigues no 3.º lugar.

FRACA PERFÓRMANCE DAS "ESTRELAS" BRASILEIRAS NO SALTO EM DISTANCIA

No salto em distancia para moças, fomos mal sucedidos, com Vanda saltando mal para classificar-se no 4.º lugar, com 5m 41 e Helena Cardoso de Menezes em 6.º. A prova foi vencida pela argentina Cleide Herbert, com a marca de 5m 54.

VITORIA DE ARGEMIRO ROQUE NOS 400 METROS

Disputando a final dos 400 metros, o brasileiro Argemiro Roque marcou 48" 2, obtendo assim um extraordinario triunfo para as cores brasileiras. A vitoria do corredor patricio reveste-se de dupla significação, por ter sido conquistada sobre o tri-campeão continental J. Heller, do Chile, que marcou o tempo de 48" 5.

A CLASSIFICAÇAO ATUAL

Masculino:

1.º — Argentina — 66,5 pontos; 2.º — Brasil — 64 pontos; 3.º — Chile — 54 pontos; 4.º — Peru — 9 pontos; 5.º — Paraguai — 8 pontos; 6.º — Uruguai — 7 pontos.

Feminino:

1.º — Argentina —44 pontos; 2.º — Brasil e Chile — 16 pontos; 3.º — Uruguai — 2 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo com a realização no Estadio Nacional de Santiago do Chile das seguintes provas: 15,15 — Salto com vara, final — homens; 15,45 — 200 metros rasos, final — homens; Lançamento do peso — damas; 16,15 — 800 metros rasos, final — homens; 16,30 — 10.000 metros rasos, final — homens; 17,15 — 200 metros rasos, final — damas; 17,30 — Revezamento de 4x100 metros, séries — homens; 18,00 — 400 metros com barreiras, séries — homens.

NO BASQUETE:

Chegaram Ontem 5 Vice-Campeões

Procedetes de Montevidéu chegaram ontem em avião da VARIG vários componentes da Delegação Brasileira de Basquete que participaram do XV Campeoato Sul-Americano.

Do grupo de jogadores chegaram Alfredo Mota, Gedeão, Algodão, Godinho e Zé Luiz, além dos juizes Helio Louzada e Aladio Astuto.

O restante da turma nacional encontra-se na capital uruguaia aguardando avião para o Brasil.

Dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete, da FMB e de clubes, assim como jornalistas estiveram no Aeroporto a fim de receberem os vice-campeões continentais.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS

Continua amanhã a disputa do Campeonato da 3.ª Divisão (Aspirantes) com a realização dos seguites encontros:

Vasco x Grajaú T. C. — quadra do Sirio;

América x Tijuca e Botafogo x Atlética do Grajaú — quadra do Grajaú T. C.

Pelo Campeoato da 4.ª Divisão (juvenis) jogarão hoje na quadra do Grajaú T. C.:

Vasco x Madureira e América x Fluminense.

BANHO DA VITÓRIA



O nadador Dos Santos (que é Silvio Kelli) comemora... com "um banho da vitoria" a sua última conquista de mais um título carioca. Fato normal e comum no defensor tricolor, mas que registramos aqui por ser singular para o publico: um nadador sair da piscina e ir para o chuveiro...

Viria o Benfica em Lugar do Sporting

Não poderá vir ao Brasil, no próximo mês de julho, o Sporting, de Portugal, que nessa mesma época terá de representar êsse país no certame pela "Taça Latina", contra os campeões da Itália, Espanha e França.

No seu lugar, no certame pela "Taça Rivadávia Correia Meier, poderá substituir o Sporting, o quadro do Benfica, que é o vice-campeão lusitano.

Moscoso no Chile; Busca Jogos Para o Madureira

De Buenos Aires Para Santiago Segue o Mentor Suburbano — 2 ou 3 Jogos na Capital Andina

Antoninho Moscoso seguirá para o Chile a fim de conseguir jogos para o Madureira, pois pretende o grêmio suburbano realizar duas ou três exibições em Santiago.

EM BUENOS AIRES

O dirigente madureirense que se acha no momento em Buenos Aires, em gozo de férias, se dirigirá à capital andina, pois a exemplo dos anos anteriores, o Madureira excursionará no exterior, tendo desta vez sua escolha recaido sôbre o Chile. Dada naturalmente a categoria do grêmio carioca julga o dirigente do tricolor suburbano que a pretensão será concretizada.

PROPOSTA

Embora guardando as necessárias reservas podemos adiantar, que a ida do paredro do Madureira já foi feita à base de uma proposta, que mereceu melhor estudo por parte do dirigente, mas que tudo indica venha a ser solucionada satisfatoriamente.

Em Vila Belmiro o Bangu

O jôgo Bangu x Santos será mesmo na tarde de domingo próximo em Vila Belmiro. Veio ao Rio o técnico Artigas que tudo resolveu favoràvelmente com o clube banguense, que aceitou viajar com uma cota fixa, desde que êsse prélio só podia acarretar prejuizos, sendo realizado na manhã de domingo no Maracanã.

Como se trata de uma transferência de local, os demais clubes disputantes do "Rio-São Paulo" terão de ser consultados. Afirma o dr. Abraim Tebet, do Bangu, que já consultou os clubes cariocas e todos já concordaram. Artigas antes de deixar o Rio, esclareceu que estava tudo certo, porque o Bangu era o principal obstáculo. Quanto aos clubes paulistas, pelo motivo dêsse jôgo não prejudicar a renda do Maracanã, não criarão nenhum entrave à pretensão do Santos.

O Estrêla de Ouro Quer Organizar o Calendário

O Estrela de Ouro F. C. quer organizar o seu calendário destarte encontra-se à disposição de seus co-irmãos para jogos entre primeiro e segundo quadros, em seu campo. Os interessados podem dirigir os seus ofícios para à rua General Almério de Moura, 484 ou telefonar para 28-1578 das 19 às 21 horas e chamar Moacir Pais.

Treinam Hoje os Alvi-Negros

Gentil Cardoso continua mantendo os seus pupilos em francos preparativos para o difícil compromisso do proximo sábado, em que terá pela frente a equipe do São Paulo F. C., no estádio do Pacaembu. Assim é, que o técnico botafoguense realizará na manhã de hoje rigoroso treino de conjunto, no campo do Cocotá.

O EMBARQUE

A equipe alvinegra que se encontra concentrada no Balneário do Bananal, na Ilha do Governador, embarcará amanhã, pela manhã, para a capital paulista, constituida de todos os seus valores.

Notas EXTRAS

Informa-se de Belo Horizonte que o América Mineiro concluiu os entendimentos com o Fluminense, para um amistoso no próximo dia 30, em gramados mineiros, como parte das comemorações de mais um aniversário de fundação do grêmio da Alaméda.

* * *

O Palmeiras entrou em entendimentos com o Bangu, no sentido de conseguir o concurso do zagueiro banguense Rafaneli, para as suas fileiras.

* * *

Informa-se de São Paulo que os dirigentes do Juventus concluiram as demarches, no sentido de realizar uma longa excursão em gramados europeus. A equipe juventina deverá disputar nada menos de 11 jogos no Velho Mundo, visitando sete paises, representados pelas cidades de Paris, Amsterdam, Estocolmo, Napoles, Barcelona, Madri, Bordéus, Berna, Basiléia, Trieste e Palermo. O embarque da delegação paulista está previsto para o dia 2 de maio, e o retôrno a 15 de julho.

* * *

Os veteranos do Flamengo exibindo-se na tarde de terça-feira em S. João de Meriti frente aos veteranos do "São Pedro", derrotaram a equipe local pela cotagem de 4 x 2.

* * *

O Bangu pediu pelo passe do atacante Vermelho, ora em experiências no Corintians, a importância de 250 mil cruzeiros. Acredita-se que ainda esta semana será concretizada a transferência dêsse jogador para a capital paulista, já que é grande o interêsse demonstrado pelo Corintians, por Vermelho.

As orelhas ARDEM

A turma do Basquete é muito mais unida do que a turma do futebol. A começar pelos cronistas. A seleção brasileira perdeu em Montevidéu e a crônica especializada ainda diz ter sido a "melhor campanha dos últimos tempos". Ninguem procura explicar a razão de tantos lances-livres perdidos pelos brasileiros; ninguém fala do "nervosismo" de nossos jogadores. Pelo contrário. A turma do Basquete ainda friza: "Não retornam campeões, mas com a noção do dever cumprido". E o sr. Reis Carneiro sai com esta: "Desta feita não perdemos para equipes fracas". É uma gente unida, essa do Basquete, desculpam-se uns aos outros e bola pra frente! Pelo menos, disse o Melo Junior, não há brigas, não há discussões, ninguém toma porre e a gente volta com o "vice" que, graças a Deus, é nosos há muitos anos..."

DIVAGAÇÃO

Depois vem a história do centro-avante Genuino de Souza Carvalho que reapareceu no Pacaembu, com um goal salvado na peleja com o Palmeiras. Os companheiros de quadro correram a abraçá-lo. E Genuino, então, ainda matuto, afastou a rapaziada e disse muito sério: "Isto tudo é muito chato. Prefiro Sete Lagoas. Depois de cada goal eu saia de campo e ia comer pastéis bem junto às grades. E ainda tomava um copo de garapa..."

ANEDOTA

Villalobos, autor dos dois goals do Fluminense, anteontem, ia falar ao microfone. O locutor o interrompeu: "Já sei, Villalobos, você vai dizer: "Estou muito satisfeito por ter vencido". Resposta do jogador: "Como você adivinhou?"

A DERROTA

Délio Neves queixou-se dos jogadores do Bangu: "Êles todos entenderam de só dar bola ao Nivio. Não sei a razão. Todos fizeram a mesma coisa: bola ao Nivio; bola ao Nivio". Respirou forte e com raiva: "Agora vou dizer a êles: quem perdeu o jôgo não foi o Bangu; foi o Nivio. Fluminense, 2 x Nivio,0. E, revoltado: "Será que êles vão entender?..."

COISAS

Três coisas que, segundo o Mário Franqueira, não se deve perguntar nunca na tribuna de imprensa do estádio do Maracanã: primeira — O senhor é jornalista mesmo? segunda — O senhor não torce por ninguém? É imparcial? terceira — O senhor concorda plenamente com êsse juiz? E as coisas que se pode perguntar: primeira — Você vai malhar aquêle ponta-direita ou o goleiro adversário?; segunda — Quer me dar a escalação, por favor? Eu cheguei no meio do segundo tempo. terceira — Vamos botar que aquêle gol foi "off-side"?

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Olimpicus: "A culpa é nossa, só nossa por êstes lados". É sim; a culpa é só nossa, mesmo. De mais ninguém. Do atacante Villalobos: "Sabe lá o que é fazer goal de mergulho?" Não sabemos, não. Mas deve ser duro, hein? Imagina se você encontra uma pedrinha no chão... Do sr. Abellard França: "Na Copa do Mundo de 1954 resgataremos a divida que temos com a torcida desde 1950". Não diga assim, seu Abellard. Diga melhor: Esperamos resgatar a divida; assim é que é.

O QUE SE DIZ...

... QUE o Flamengo não pensa, absolutamente, em se desfazer do atacante Hermes; tanto que há pouco mais de um mês reformou contrato com o jogador. ...QUE de maneira alguma o Flamengo aceitará juiz nacional para seu encontro, domingo próximo, com o Vasco da Gama...

SUPER XX

DESCOBRINDO boas Poules

Do Observador JÚLIO AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCICIOS

Antes de entrarmos na matéria que podé interessar aos leitores, desejamos explicar aos caros amigos que, com a realização de três corridas na semana e também pelo estado da pista que se encontrava em péssimas condições nas manhãs de domingo e segunda-feira, muito pouca coisa boa terão que aproveitar. Exemplo: na terceira carreira nada teremos que dissertar sôbre o trabalho dos animais, pois como todos sabemos, os mesmos disputaram a quarta carreira da reunião de domingo e, com exceção do Attacker, os demais voltam novamente a competir.

1.ª CARREIRA

CREOULO, com P. Labre, trabalhou segunda-feira em pista muito pesada, mas que é a sua raia preferida, a distância de 1500 metros, que foi coberta em 99"3/5, pelo pupilo de Alexandre Ferreira, deixando muito boa impressão no seu arremate. Creoulo, confirmando seu excelente floreio, é um grande rival, devendo vender muito caro a derrota, nesta oportunidade. WALDORF, com um lad, trabalhou os 1500 metros em 101", correndo firme e não desagradando no final. Waldorf vai reaparecer bem preparado e em condições de poder produzir boa corrida. CHUMBO, com D. P. Silva, trabalhou os 1300 metros em 87"3/5, não tendo nos agradado, pois um companheiro de box que largara dos 1500 metros a êle se juntou nos 1300 metros e Chumbo não conseguiu dominá-lo no final. Salvo com grandes melhoras é que poderá dar um "ar de sua graça". Tarascon e Charuto, novamente inscritos, acabam de correr muito bem; o primeiro colocou-se sábado em terceiro, em turma mais fraca, e Tarascon vem de obter bom terceiro para Tangedor e Filha Linda, sendo, portanto, a fôrça da carreira, não merecendo muita confiança por ser algo baldoso, podendo fracassar na melhor oportunidade; acreditando nas boas performances atuais do pupilo de Plácido, é provável que, sábado próximo, volte a corresponder à confiança do público apostador.

2.ª CARREIRA

BANKI, com J. Araujo, trabalhando há semana passada a distância de 1000 metros, marcou 66"1/5, correndo regularmente e sem demonstrar grandes aptidões. Sua "chance" nesta carreira não é das melhores, salvo grandes progressos em sua forma durante a semana, o que nos parece pouco problemático. MORENA RICA, com P. Tavares, trabalhou o quilômetro em 66", correndo pouco. Morena Linda poucos progressos obteve após sua estréia, não sendo grande rival no páreo. PANTÉA, pela sua derradeira apresentação, é por nós considerada a fôrça da carreira e dificilmente se deixará bater pois leva ainda o refôrço do companheiro Cunhambebe, que se encontra em muito boas condições de preparo. Bedah que acaba de correr muito bem, tem também credenciais para deixar a turma de perdedor, pois colheu melhoras em sua forma, corre bem na areia.

3.ª CARREIRA

Em ligeiro comentário sôbre esta carreira, devemos dizer que a mesma é uma repetição do 4.º pareo de domingo, quando em violento "rush" final vitoriou-se o Cravador, com a sobrecarga de quatro quilos; pode, agora ceder o pôsto de honra ao seu "runner-up" Incediário, que depois de dominadc, ainda reagiu bem, vindo a perder por menos de corpo. Ainda não podemos deixar de fazer um reparo pela maneira como foi conduzido o animal Caipira, também muito apostado nesta tarde. Dirigido entre os primeiros, não teve final. Caipira gosta de correr no fundo do pelotão e fazer uma atropelada curta e violenta para dominar de passagem seus antagonistas. Conduzido desta maneira, não nos causará surprêsa sua vitória, mórmente se a pista, no próximo sábado, se encontrar pesada, onde o filho de Zoroastro corre muito mais.

4.ª CARREIRA

RUPIM, com A. G. Silva e RESEDÁ, com Marchant, juntos, exercitaram-se numa partida de 800 metros, que foi feita em 50"4/5, levando vantagem o potro, que dominou com facilidade a potranca. Rupim, nesta carreira, é o candidato do retrospecto, pois vem de bom segundo para Jagaz. Junardo, com J. Ullôa e Jangol com Castillo, juntos, trabalharam segunda-feira a distância de 1000 metros em 64"3/5, levando a melhor o estreante Junardo, que nos agradou muito, pela sua mobilidade final. Caso não sinta as clássicas emoções de estréia, poderá ser o ganhador da carreira. GOLD FOX, com Araujo, trabalhou os 1200 metros em 77"2/5, correndo muito firme e com boa disposição. Gold Fox já esteve inscrito e fêz "forfait", voltando, agora, inscrito em dois páreos; nesta carreira terá possibilidade de figurar com sucesso; na outra, que é a prova clássica, sua "chance" se nos afigura menor. CHIMARRÃO, com Latorre e GAEL, com Castillo, juntos, trabalharam na manhã de domingo os 1000 metros em 65" levando a melhor o Chimarrão, que dominou com autoridade o companheiro por meio corpo. Não foi das melhores a marca dos pupilos de Covarrubias e nem tampouco os seus finais agradaram. Correrá um só e qualquer dêles terá pouca "chance" de lutar pela vitória, salvo com grandes melhoras ou também se quaisquer dêles renderem menos na pista pesada, pois quando trabalharam a raia estava nestas condições. Caso seja esta a causa, vejamos, então, como se portarão no apronto, para darmos a palavra final.

5.ª CARREIRA

PRÉDICA, com Geraldo, galopou firme os derradeiros 1200 metros em 79", correndo bem. Prédica, pela distância da carreira, é inegàvelmente uma das prováveis ganhadoras, salvo se houver sentido as últimas corridas e decaído de estado; cremos que isto não aconteceu e sendo assim, estará entre as primeiras, no espelho. EGLANTINA trabalhou os 1300 metros em 85"3/5, correndo firme e agradando-nos sua desenvoltura final. Reaparece a "carr branca" em novas cocheiras e também em excelente estádo de treino, devendo produzir atuação das melhores. MA GRIFE com B. Fernandes e BASULA com um lad, juntas, trabalharam na manhã de domingo os 1300 metros em 87", levando a melhor Ma Grife, que dominou com grande facilidade a companheira de box. Ma Grife está sujeita a hemorragia, mas se tal não acontecer, sábado próximo, terá muita "chance" de ser a ganhadora desta prova.

6.ª CARREIRA

NEW COMER, com Latorre, trabalhou sábado a distância de 1600 metros em 103"1/5, correndo com bastante desenvoltura, tendo agradado muito não só pela sua mobilidade nos derradeiros metros, como também pela sua marca, pois é um animal que dificilmente trabalha para tempo. Sendo assim, volta o defensor do Stud Verde e Preto a correr com grande "chance" de levar a melhor. BUENAROTTI, com Castillo, trabalhou, domingo, uma partida de 1000 metros em 62", finalizando bastante exigido, sem qualquer dose de reserva. Não podemos negar que o pupilo do Stud Vice Rei não tenha "chance" de figurar no marcador, entre os primeiros, mas, para tal, é necessário a maneira pela qual se processe a carreira. EMBELESO, com Urbina, trabalhou segunda-feira os 1400 metros em 90"3/5, de maneira firme e suave. Quando solicitado nos derradeiros 200 metros, correspondeu plenamente, deixando, portanto, boa impressão no arremate. Embeleso vai reaparecer mais gordo e mais poupado nos exercícios, estando em condições de reproduzir os feitos anteriores. TIROLÉS, com V. Meireles, trabalhou os derradeiros 1300 metros em 87"3/5, correndo suave e com grandes sobras. Tirolés já entrou terceiro em sua última apresentação o que demonstra haver obtido boas melhoras em sua forma. Criado e Jour de Fête são também grandes rivais nesta carreira e se o francês não manheirar tanto quanto no sábado passado, pode dar um susto aos seus inimigos, pois recebe dêstes grande vantagem no "handicap", e por essa circunstância torna-se um grande competidor, apesar de estar forçando a turma.

7.ª CARREIRA

SERENO, com H. Oliveira, trabalhou os 1400 metros em 92"3/5, correndo firme e agradando sua desenvoltura nos metros finais. Sereno tem progredido em sua forma, tendo sido bastante regular sua última corrida, pois colocou-se em bom quarto lugar. Seu companheiro Bom Conselho acaba de correr muito mal. Demonstrou ser frouxo e também péssimo largador. Confessamos que dos demais inscritos, com exceção daqueles que tomaram parte na corrida de terça-feira, nada vimos que possa interessar aos senhores leitores. Pelo que acaba de produzir, Elzorro está credenciado para deixar a turma, tendo também muita "chance" o "falso" El Banner que, quando menos se espera, corre bem.

O Chaco, apesar da distância, pode ser encarado como um rival sério, porque na turma todos se equivalem, sendo êstes os menos ruins.

8.ª CARREIRA

SARAVENCE, com Dalcino, trabalhou domingo os 1200 metros em 77", arrematando o exercício com muita boa ação; pelo visto, é um grande rival, nesta carreira. Volta em perfeita forma a defensora da blusa do Stud Boetcher. XAPURI, com S. Câmara, regularmente, mas com algumas sobras, trabalhou os 1200 metros em 79"1/5. Não acreditamos que possa levar vantagem na turma. ORTITA, com Ullôa, trabalhou domingo uma partida de 1000 metros em 66", correndo fácil e com regular sobras. Ortita é ruinzinha, mas mesmo assim, pode aparecer no marcador, porque as rivais também pouco lhe são superiores. DAWN, com D. P. Silva, galopou fácil os 1200 metros em 97", com grandes sobras. Dawn, na grama leve, é uma grande competidora, podendo ser a ganhadora.

9.ª CARREIRA

OISTRIA, com L. Domingues, trabalhou os 1500 metros em 98", com fraca desenvoltura final. Explica-se, talvez, pelo péssimo estado da pista; se considerarmos que os 98" de Oistria foram excelentes para o estado da raia, devoremos elegê-la uma rival muito temível na carreira. PIGALLE, com S. P. Ribeiro, passou os derradeiros 1300 metros em 86"1/5, correndo firme; continúa agradando pelo estado de treino porque passa presentemente. E' uma grande inimiga nesta prova, sendo sua "chance" bastante positiva. BANANAL, com A. Figueredo, trabalhou a semana passada em companhia do Socorro, para quem perdeu em trabalho. O tempo foi de 77"3/5 e a ação de Bananal, apesar de derrotado, não era das piores. Se corresse conforme o faz durante a semana, já teria ganho; acontece que em corrida êste filho de Barreira, vem se mostrando muito acovardado, daí sua péssimas performances. Bananal tem tempo em exercício para "passar por cima" dos adversários.

BACON VENCEU, EM BELO "GALOPE" — *Foi uma grande surpresa a vitória do animal Bacon no último páreo da reunião extraordinária. No entanto muito maior surpresa foi a nossa ao constatarmos que nenhuma providência, pedindo um esclarecimento para ela, foi tomada pelos Srs. Comissários de Corridas. Parece até brincadeira, que o filho de New Year, depois de tão estapafurdias performances, chefando sempre descolocado, viesse se laurear justamente na pista em que é sabido seu menor rendimento. Como isso tudo não bastasse, talvez preparando um "tiro" maior o aprendiz Paulo Fernandes se deu ao trabalho de procurar o reporter radiofônico de uma de nossas conceituadas emissoras, que na hora transmitia um programa informativo sôbre as corridas do dia, e pelo microfone, anunciar a quem quis ouvir que Bacon não teria confirmada sua inscrição. Belo "golpe" para uma poule de 80.*

Preparativos do "Callanger" de Gualicho

Baltimore Cada Dia Corre Mais!

O Irmão de Bakelita Vai Enfrentar o "Monstro" em Igualdade de Condições — Uma "Sombra" no Grande Prêmio São Paulo — Tem "Trabalhado" Sem Visar Marcas Cronometricas — Em Grande Forma — Os Trabalhos

Baltimore voltou a trabalhar para o G. P. São Paulo. O pupilo de Humberto Garreton encontra-se perfeitamente radicado ao nosso clima e dia para dia vai-se tornando o mais forte inimigo de Gualicho. Seus responsáveis não escondem sua grande confiança no animal e Renê Latorre, que será seu pilôto na magna prova do turfe bandeirante, já declarou que voltará a São Paulo sòmente para vencer o Grande Prêmio.

EM GRANDE FORMA

Depois que ficou resolvida a participação do filho de Blackmoor no Grande Prêmio "São Paulo", os seus preparativos têm sido mais intensos.

Na manhã de sábado trabalhando os dois mil e quatrocentos metros, BALTIMORE mostrou estar em grande forma, pois abordou a distância em 160" segundos "cravados" sem que o seu jóquei fizesse maior empenho para tempo.

A volta fechada foi coberta em 133" e na derradeira milha o parelheiro uruguaio mandou para os cronômetros 103" bem cravadinhos.

SEM APURAR

Humberto Garreton, responsavel pelo preparo do defensor da jaqueta do Stud Verde e Preto, fez mais uma vez o seu pupilo voltar à raia, na manhã de ontem.

Montado pelo René Latorre, Baltimore se encaminhou para a seta dos 1.800 metros, partindo de lá para mais um apronto. Ao cruzar o espelho de chegada, o filho de Blackmoor assinalou 116" 2/5, sem que fosse preciso ao Latorre se movimentar.

Baltimore cobriu a distância sem ser apurado e fez os ultimos 1.600 metros em 102" 2/5, tendo "cravado" nos últimos 200 metros, 12 segundos.

Vai assim o pensionista de Humberto Garreton mostrando que será um dos grandes inimigos do favorito Gualicho na prova magna do turfe bandeirante.

Embarcados Para São Paulo

Com destino à capital bandeirante, foram embarcados ontem os animais New Comer, Baltimore e Morisco.

Esses platinos, que seguiram acompanhados do seu tratador Humberto Garreton, vão atuar em Cidade Jardim na semana do G. P. São Paulo.

Chegou o "Gonçá"

Já se encontra novamente entre nós, de regresso à sua viagem ao sul do pais, o tratador Gonçalino Feijó.

O Gonçalino trouxe em sua companhia os animais Quiroga, Tugran e Astro de Ouro, que atuarão na Gávea sob os seus cuidados.

Regressou de S. Paulo

Já se encontra em nossa capital, de regresso à sua viagem a São Paulo, o jóquei Bernardino Cruz.

Esse profissional que esteve na Paulicéia em visita à sua familia, reaparecerá em publico, na Gávea, nas próximas reuniões.



Na tarde de ontem foi realizada a reunião semanal da Comissão de Corridas, para julgar as irregularidades havidas nas três últimas reuniões. Por incrível que pareça, a lista dos transgressores não foi tão grande como era de se prever. Dois multados, o tratador Elbio Caminha por não dar em tempo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Hollywood e o aprendiz Paulo Fernandes, por desvio de linha pilotando Montanhês. Ambos têm de recolher 500 cruzeiros aos cofres da entidade. Entre os suspensos, que são em número de cinco, destacam-se Osvaldo Ullôa e Domingos Ferreira, punidos com três corridas.

AS RESOLUÇÕES

a) Chamar a atenção dos tratadores de Bosphorino, Bedah, Amaragi, Delicada, Bom Conselho, Arroz Amargo, Holywood, Lord Polar, Morena Linda e Cravador, pela indocilidade dêstes animais, sendo os cinco últimos pela derradeira vez;

b) proibir de correr por trinta (30) dias os animais Filha Linda, Angatuba, Pesadelo, Lumiar e Starway, condicionando suas inscrições, após êste prazo, ao parecer favorável do starter;

c) suspender por três (3) corridas os jóqueis Domingos Ferreira (Panchito) e Osvaldo Ullôa (Newmarket e My Prince) e por uma (1) os jóqueis Valdemiro de Andrade (Ogiva), Olivio Macedo (Cerd) e Ilton Pinheiro (Algeria), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

d) multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Montanhês), por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

e) multar em Cr$ 500,00 o tratador Elbio Caminha, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Holywood);

f) marcar para o dia 30 de abril o encerramento das inscrições para as corridas de 9 e 10 de maio p. futuro;

g) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

BAL MUSETTE "COZINHOU" PAPRIKA E VENCEU COM GRANDE FACILIDADE

Estreou Auspiciosamente a Filha de Bradruddin — Cabuleto Deixou o Rol Dos Perdedores

As corridas de anteontem transcorreram bem animadas. A nota mais sensacional foi dada pela estreante Bal Musette ao derrotar de forma inapelável a favorita Paprika. Osvaldo Ullôa tomou a ponta e veio em todo o percurso da Quarta Prova Especial de Eguas, "cozinhando" galão por galão forçando e dando alça de acôrdo com os esforços de Castillo sôbre a pupila de Jorge Morgado. Outra boa vitória foi a de Cabulete que assim conseguiu sair dos perdedores. A nota estranha foi dada com a vitória de Bacon, depois de ter sido anunciado seu "forfait".

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Indolente, L. Lins	55	4 468	112,00	11	1 120	274,00
2.º Osman, D. P. Silva	58	5 724	87,00	12	4 251	72,00
3.º Algeria, I. Pinheiro	56	7 633	65,00	13	3 331	92,00
4.º Ornato, E. Castillo	58	5 241	95,00	14	5 165	59,00
5.º Brunito, Fernandes	55	5 313	94,00	22	1 988	154,00
6.º Pirajui, A. Ribas	58	14 917	33,00	23	5 177	59,00
7.º Santorb, A. Rosa	58	7 868	63,00	24	8 281	37,00
8.º C. G. T., A. G. Silva	51	3 457	144,00	33	782	393,00
9.º Seridó, L. Vieira	51	7 710	65,00	34	4 963	62,00
				44	3 322	92,00
		62 331			38 380	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 86" 2/5 — Vencedor (8) Cr$ 112,00 — Dupla (14) Cr$ 59,00 — Placês (8) Cr$ 29,00; (1) Cr$ 24,00 e (3) Cr$ 21,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1 111 420,00.

2.º PAREO — Tiradentes — 4ª Prova Especial de Eguas — 1 600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Bal Musette, Ullôa	55	15 841	23,00	12	17 601	13,00
2.º Paprika, E Castillo	57	24 941	14,50	13	6 639	34,00
3.º Natalina, L. Rigoni	60	3 855	94,00	14	1 023	224,00
4.º Fogata, A. Araujo	59	758	479,00	23	2 620	87,00
				24	367	624,00
				34	360	636,00
		45 395			28 610	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor (23) 23,00 — Dupla (12) Cr$ 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 740.050,00.

3.º PAREO — 1 000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Cabulete, E. Castillo	54	30 570	18,00	12	20 602	18,50
2.º Escaler, O. Ullôa	54	23 473	23,50	13	13 980	27,00
3.º Bedah, C. Moreno	54	20 072	267,00	14	3 839	99,00
4.º Moxotó, R. Latorre	54	7 172	77,00	22	1 143	334,00
5.º Firebolt, E. Silva	54	1 308	422,00	23	4 104	93,00
6.º Camocin, U. Cunha	54	1 133	488,00	24	2 662	143,00
7.º Sunkist, M. Henrique	54	3 336	166,00	33	418	913,00
				34	782	488,00
				44	189	2 020,00
		69 064			47 719	

Diferenças: 2 e 4 corpos — Tempo: 60" 4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18,00 — Dupla (12) Cr$ 18,50 — Placês (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1 269 410,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ .... 50 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7 500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Bororó, R. Martins	55	18 190	38,00	12	9 683	50,00
2.º Buckingham, Castillo	55	32 568	21,00	13	3 310	145,00
3.º Marius, C. Moreno	55	9 145	76,00	14	12 249	39,00
4.º El Zorro, U. Cunha	55	Bucking m		22	2 302	209,00
5.º B. Conselho, Portilho	55	11 434	61,00	23	3 758	128,00
6.º El Banner, Ferreira	55	14 219	49,00	24	13 509	36,00
7.º Serafim, R. Urbina	55	1 652	422,00	33	536	808,00
				34	5 228	92,00
				44	9 571	50,00
		87 208			60 146	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 86" 2/5 — Vencedor (1) Cr$ 38,00 — Dupla (14) Cr$ 39,00 — Placês (1) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1 387 660,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ .... 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Blond Doll, Rigoni	56	37 628	22,50	12	5 792	101,00
2.º Jones, E. Castillo	55	41 799	20,00	13	15 755	37,00
3.º Guria, A. Ribas	56	7 583	112,00	14	32 707	18,00
4.º Ipanema, J. Marchant	55	7 998	106,00	22	122	4 787,00
5.º Borralheira, Tinoco	55	1 931	439,00	23	1 762	331,00
6.º Irituia, R. Martins	55	3 960	214,00	24	2 552	299,00
7.º Boca Linda, U. Cunha	55	4 449	190,50	33	1 266	461,00
8.º Upa, R. Urbina	55	606	1 400,00	34	9 329	63,00
				44	3 721	157,00
		105 954			73 006	

Não correu: Evening Star.
Diferenças: 1 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 87" 2/5 — Vencedor (7) Cr$ 22,50 — Dupla (14) Cr$ 18,00 — Placês (7) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.997.160,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ ...... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6 000,00 e Cr$ 4 000,00.

1.º Newmarket, Ullôa	54	22 870	32,00	11	2 410	216,00
2.º Pando, J. Marchant	56	29 180	25,00	12	12 382	42,00
3.º Curragh, Irigoyen	54	14 106	52,00	13	13 060	40,00
4.º Pan, A. Araujo	56	6 933	106,00	14	4 356	119,00
5.º M. Pereira, L. Lins	51	7 138	102,00	22	613	848,00
6.º Corregio, U. Cunha	52	2 467	297,00	23	17 550	30,00
7.º Demônico, Martins	56	7 616	96,00	24	4 308	121,00
8.º Pandeiro, J. Tinoco	53	1 131	647,00	33	3 054	170,00
				34	6 746	77,00
				44	493	1 054,00
		91 441			64 972	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 4 corpos — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (3) Cr$ 32,00 — Dupla (23) Cr$ 30,00 — Placês (3) Cr$ 11,00; (6) Cr$ 10,50 e (2) Cr$ 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.745.880,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ .. 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6 000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Ardena, A. Rosa	56	3 909	187,00	11	3 983	133,00
2.º Harda, M. Henriques	56	4 329	169,00	12	17 332	31,00
3.º Marcia, E. Castillo	56	Harda		13	11 462	45,00
4.º Amaragi, L. Rigoni	56	25 116	29,00	14	5 063	105,00
5.º Elegia, P. Fernandes	53	1 733	421,00	22	7 038	76,00
6.º Angatuba, C. Moreno	56	15 562	47,00	23	10 280	52,00
7.º Delicada, A. Ribas	56	3 907	187,00	24	5 082	104,00
8.º Halfpenny, U. Cunha	56	4 082	179,00	33	2 820	188,00
9.º M. Linda, Tavares	54	9 353	78,00	34	2 554	208,00
10.º Nora, P. Souza	53	4 499	162,00	44	695	763,00
11.º Escalonia, C. Brito	56	6 440	133,50			
12.º Perlita, G. Silva (*)	53	12 317	59,00			
		91 247			66 309	

(*) Caiu.

Não correram: Baby e Aliviada.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 74" 3/5 — Vencedor (3) Cr$ 187,00 — Dupla (14) Cr$ 105,00 — Placês (3) Cr$ 68,00 e (13) Cr$ 76,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.765.560,00.
ARDENA — F. A. 4 anos — Pernambuco — por Sobrevivo e Pacatuba — Proprietário: Stud Olinda — Tratador: Alvaro Rosa — Criador: Arthur Herman Ludgren.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Tangedor, L. Rigoni	58	39 116	17,00	11	1.004	563,00
2.º Filha Linda, L. Lins	51	4 959	136,00	12	13 676	41,00
3.º Tarascon, E. Castillo	54	5 730	118,00	13	3 735	151,00
4.º Bosphorino, M. Hen-			153,50	14	1 155	489,00
riques	58	4 397	50,00	22	13 151	43,00
5.º Panqueca, M. Alves	53	4 397	109,00	23	26 911	21,00
6.º Toropi, P. Tavares	56	6 181	77,00	24	7 185	79,00
7.º Muzuzo, O. Ullôa	60	8 889	409,00	33	2 086	271,00
8.º Mahon, P. Labre	55	1 650		34	1 757	322,00
		84 410			70 660	

Não correram: Mursa, Jacobeus, Bergamota, Monte Alegre e Visão.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 82" 1/5 — Vencedor (3) Cr$ 17,00 — Dupla (23) Cr$ 21,00 — Placês (3) Cr$ 12,00; (8) Cr$ 32,00 e (4) Cr$ 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.706.070,00.
TANGEDOR — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — por New Year e Tanny — Proprietário: Francisco Caruccio (Suc.) — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Francisco Caruccio.

9.º PAREO — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Bacon, P. Fernandes	57	9 824	81,00	11	14 193	39,00
2.º Dingo, F. Irigoyen	60	11 666	68,00	12	17 284	32,00
3.º Gold Dream, Castillo	58	17 504	45,00	13	9 113	61,00
4.º Hébom, J. Marchant	52	8 388	94,00	14	14 125	39,50
5.º My-Prince, O. Ullôa	56	31 749	25,00	22	1 701	329,00
6.º Margrave, A. Ribas	56	1 775	446,00	23	2 239	250,00
7.º Hale, D. Ferreira	53	8 421	94,00	24	6 650	84,00
8.º Tocantins, Portilho	54	9 688	82,00	34	2 483	225,00
				44	2 082	268,00
		99 015			69 870	

Não correu: Coraliaco.
Difeferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 92" 3/5 — Vencedor (4) Cr$ 81,00 — Dupla (22) Cr$ 329,00 — Placês (4) Cr$ 30,00; (3) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.815.920,00.
BACON — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por New Year e Diplomacia — Proprietário: Francisco Caruccio (Suc.) — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Francisco Caruccio.

	Cr$
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	13.742 230,00
CONCURSOS	299 200,00
MOVIMENTO GERAL	14.041.430,00

AS CORRIDAS DE HOJE EM CORRÊAS

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13 Horas — Prêmio "CAICÓ".

		Ks.
1—1	Marquinha, O. Coutinho	56
2	Alvino, J. Baffica	50
"	D. Antonico, I. Amaral	57
2—3	Neva, L. Lins	53
4	Pantera, L. Coelho	53
"	Mar de Ouro, xx	55
3—5	Kacy, L. Domingues	52
6	Tartaro, I. Pinheiro	53
7	Monetário, J. Marins	52
"	Miuda, xx	51
4—8	Esporte, A. Rosa	52
9	Arrufo, M. Tavares	52
10	Blue Moon, A. Brito	56
"	Chapultepec, R. Urbina	57

2.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,30 Horas — Prêmio "GAHIPIO".

		Ks.
1—1	Smocking, A. Rosa	56
2	Tarimbeiro, xx	56
"	Tuparahy, xx	51
2—3	Moreninha, S.P. Ribeiro	54
4	Krepuza, E. Castro	54
"	Tiberius, J. Baffica	50
3—5	B. Verde, xx	52
6	Bola Azul, M. Chirino	52
7	Cainana, B. Cruz	49
4—8	Harinha, M. Tavares	56
9	Feniana, L. Lins	50
10	Cherife, J. Marins	54

3.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,00 Horas — Prêmio "XINGU".

		Ks.
1—1	Felicia, J. Tinoco	56
2	Lear, Red. Filho	52
2—3	Baldomero, xx	57
4	M. Alegre, P. Fernandes	51
3—5	Margrave, D. Azeredo	56
6	Filha Linda, L. Lins	54
7	Carinhoso, B. Cruz	52
4—8	Galathéa, L. Domingues	50
9	Visigodo, L. Vieira	56
10	Gajeru, xx	52

4.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,30 Horas — Prêmio "CURAO".

		Ks.
1—1	Intermezzo, A. Piovezzan	54
2	Populacho, E. Silva	56
2—3	Elanut, A. Rosa	53
4	Fogata, A. Ribas	56
3—5	Brown Boy, P. Fernandes	51
6	Borrifo, xx	52
7	Lumiar, D. Azevedo	57
4—8	Algoz, O. Coutinho	52
9	Musicanta, L. Domingues	54
10	Astur, M. Tavares	54

5.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 15.000,00 — Às 15,05 Horas — Clássico "CEL. FREDERICO LUNDGREN".

		Ks.
1—1	Mañolete, J. Tinoco	55
2	Soluvel, A. Rosa	55
2—3	Pantricuia, I. Amaral	53
4	Electra, I. Pinheiro	53
3—5	Elegave, N. Pereira	53
6	Fogueira, R. Urbina	53
"	Serafim, xx	55
4—7	Buracica, J. Baffica	53
8	Oldemburgo, xx	55
"	Brilhantina, xx	53

6.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,40 Horas — Prêmio "MOSSORO".

		Ks.
1—1	Oxford, R. Maia	59
2	Eaglewood, I. Amaral	50
2—3	Crosby, L. Domingues	56
4	Miuda, B. Cruz	50
3—5	Mondel, M. Chirino	58
6	Filão de Ouro, P. Fernandes	56
4—7	Grey Boy, J. Baffica	36
"	Ottomano, xx	55

7.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,15 Horas — Prêmio "HARAS MARANGUAPE".

		Ks.
1—1	Flezelá, L. Lins	51
2	Alvear, O. Coutinho	53
3	Orissimo, R. Campanario	51
"	Nora, S. Lourenço	52
2—4	Fulano, R. Urbina	53
"	Ocoi, xx	53
5	Frontal, E. Castro	51
"	Malar, Red. Filho	53
"	Sapé, J. Marins	51
3—6	Quarahi, A. Rosa	53
"	Júnior, C. Souza	51
7	Spencer, E. Silva	54
"	Santorb, L. Coelho	53
"	Dalmata, xx	53
4—8	Fogo Belo, L. Domingues	53
"	Baby, A. Brito	53
9	Letrado, W. Meirelles	53
10	Ojeriza, P. Fernandes	52
"	Pilantra, xx	50

8.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,50 Horas — Prêmio "CANGULEIRO".

		Ks.
1—1	Lincoln, C. Britto	59
2	Joncho, L. Domingues	53
3	Bombom, S. Lourenço	53
2—4	Ala Sola, Red. Filho	55
5	Viraluz, L. Coelho	56
6	Pachá Negro, J. Baffica	56
"	Phaeleron, xx	53
3—7	Chicklet, xx	52
"	Krenl, O. Coutinho	56
8	Maná, F. Machado	56
"	Montenegro, xx	54
4—9	Ever Friend, xx	51
"	Duna, M. Coutinho	55
10	Damarena, M. Henrique	51
"	Rouxinol, A. Nascimento	53

RETIRO, RONDÓ E RUBLO, TRINCA DE RESPEITO NO "PAUL MAUGÉ"

Treze Potros Inscritos na Carreira Principal de Domingo — BAL MUSETTE e PAPRIKA em Novo Encontro no Handicap Especial — RÉGULO Bem no Quilômetro da Melhor Prova da Sabatina

Mais uma vez parece que as chuvas irão impedir que uma prova clássica seja disputada na pista de grama. Não melhorando o tempo para as próximas corridas na Gávea, "Paul Maugé" será a terceira carreira do calendário clássico Jockey Club Brasileiro disputada em pista de areia.

O quilômetro dos potros terá êste ano em seu campo, nada menos de que treze animais. A trinca do Stud Peixoto de Castro, componentes da chave número 1, ganham ligeira preferência, em virtude das ótimas apresentações de Retiro, Rondó e Rublo.

No handicap especial voltam a se encontrar Bal Musete e Paprika, devendo a defensorá da jaqueta ouro e costuras azuis, caso confirme a carreira de estréia, levar a melhor sôbre Paprika.

São as seguintes as carreiras a serem disputadas sábado e domingo na Gávea:

SÁBADO

1º PAREO — às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Creoulo, B. Ribeiro	2	27	54
2—2	Tarascon, E. Castillo	6	35	54
3	Waldorf, xx	3	40	56
3—4	Charuto, R. Martins	4	50	52
5	Jacobeus, P. Tavares	7	35	52
4—6	Chumbo, D.P. Silva	1	40	54
7	Tangedor, exclusivo	5	58	27

2º PAREO — às 13,55 horas — 1 200 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Bank, E. Castillo	5	25	54
2—2	Camocin, U. Cunha	7	40	54
3	Bedah, C. Moreno	6	40	54
3—4	Cabulete, excluido	3	35	54
5	M. Rica, S. Câmara	4	50	52
4—6	Cunhambebe, B. Cruz	2	27	54
"	Pantéa, A. Barbosa	1	27	52

3º PAREO — às 14.20 horas — 1 600 metros — Cr$ 30 000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Cravador, U. Cunha	5	25	56
2—2	Incendiário, Irigoyen	3	25	56
3—3	Caipira, L. Rigoni	3	35	54
4	Tapajú, P. Fernandes	1	50	52
4—5	Hollywood, Martins	2	50	52
6	Alvitre, M. Henrique	6	40	60

4º PAREO — às 14,45 horas — 1 000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60 000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Rupim, J. Marchant	6	15	54
2—2	New Wonder, Moreno	5	50	54
3	Régulo, A. Barbosa	2	35	54
3—4	Junardo, U. Cunha	7	60	54
5	Gold Fox, D. Ferreira	3	50	54
4—6	Gael, E. Castillo	1	40	54
"	Chimarrão, E. Castillo	4	40	54

5º PAREO — às 15,15 horas — 1 300 metros — Cr$ 40 000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Predica, J. Marchant	3	25	56
2—2	Indayá, D.P. Silva	7	50	56
3	Lilac, M. Coutinho	5	35	56
3—4	Linfa, P. Fernandes	1	35	56
5	Eglantina, L. Rigoni	2	50	56
4—6	Ma Grife, Fernandes	6	35	56
"	Basula, E. Castillo	4	35	56

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Buonarotti, E. Castillo	1	35	59
2—2	New Comer, N. C.	3	xx	60
3	Hosco, B. Ribeiro	6	50	59
3—4	Embeleso, R. Urbina	2	57	50
5	Tirolés, L. Lins	4	50	58
4—6	Criado, A. Rosa	7	30	58
7	Jour de Fête, Cunha	5	30	52

7º PAREO — às 16,15 horas — 1 600 metros — Cr$ 50 000,00 — (Betting):

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Sereno, R. Martins	7	25	55
"	Bom Conselho, Rigoni	3	25	55
2—2	Chaco, O. Fernandes	9	50	55
3	Quid, J. Marchant	6	40	55
4	Evening Star, Ribas	1	60	53
3—5	El Banner, B. Cruz	2	35	55
6	Boca Linda, xx	8	40	53
7	Flezelá, M. Henrique	11	50	53
4—8	Elzorro, E. Castillo	3	40	55
9	Bororó, excluido	10	40	55
10	Grey Miss, D.P. Silva	4	60	53

8º PAREO — às 16,45 horas — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Sarinha, D. Silva	4	27	55
"	Saravence, D. Silva	12	27	55
2	Al Oina, B. Cruz	6	40	55
2—3	Hilanilza, S. Câmara	10	35	55
4	Xapuri, U. Cunha	5	50	51
5	Alvajada, L. Meszaros	1	55	60
3—6	Ortita, xx	7	27	55
7	Ovation, Marchant	3	40	55
"	En-tout-cas, xx	2	40	55
4—8	Dawn, D.P. Silva	9	50	55
9	F. Cleópatra, Macedo	1	50	55
"	Emoaze, xx	8	50	55

9º PAREO — às 17.15 horas — 1 600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Oistria, L. Domingues	2	35	53
2	Tocantins, R. Martins	8	50	52
2—3	Pigalle, F. Irigoyen	5	27	58
4	Bananal, C. Moreno	7	50	56
3—5	Bacon, excluido	1	xx	60
6	Coraliaco, B. Cruz	9	50	56
4—7	Montanhês, Fernandes	6	50	54
8	Gold Dream, Castillo	3	50	58
9	Elanut, U. Cunha	4	60	50

DOMINGO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1 800 metros — Cr$ 40 000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Socorro, C. Moreno	5	22	56
2—2	Sarilho, E. Castillo	3	22	56
3	Elegal, L. Lins	6	35	54
3—4	Malar, L. Mezaros	2	25	56
5	M. Linda, P. Tavares	4	40	54
4—6	Dinon, A. Ribas	1	40	56
7	Clarel, A. Araujo	7	27	52

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 60 000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Envidia, F. Irigoyen	1	22	54
2—2	Palambeta, xx	3	22	54
3—3	Ruanda, J. Tinoco	4	35	54
4—4	Graná, S. Câmara	5	50	54
5	Resedá, J. Marchant	2	40	54

3º PAREO — às 14,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	M. Portena, Araújo	6	27	58
2—2	Gangorra, U. Cunha	1	27	60
3—3	Oracia, L. Vieira	3	35	56
4	Califórnia, Moreno	2	50	54
4—5	Xirka, L. Lins	5	60	54
6	Elaegi, A. Rosa	4	35	56

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Mar Negro, Tavares	2	35	58
2—2	Mont Royal, xx	3	27	56
3	Croydon, Irigoyen	1	27	60
3—4	Brunamba, A. Rosa	4	40	58
5	Gasconha, Henrique	6	40	58
4—6	Madrigal, L. Rigoni	5	30	58
"	Romano, E. Castillo	7	30	54

5º PAREO — Prêmio "Rodolpho Lahmayer" — (Handicap Especial) — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Paprika, E Castillo	3	16	54
2—2	Vigorosa, R. Latorre	2	35	55
3—3	Grey Girl, D.P. Silva	4	50	58
4	Lyonora, A. Araujo	1	50	52
4—5	Bal Musette, xx	6	38	54
6	Natalina, Rigoni	5	40	54

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50 000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Kurdo, C. Moreno	1	27	60
2	Altamisa, Martins	8	50	51
2—3	Intrépido, Henrique	6	50	53
4	El Gaucho, Fernandes	4	40	56
3—5	Crato, S. Câmara	7	40	51
6	Holocaux, U. Cunha	5	40	51
4—7	Ramon Novarro, Silva	3	27	51
"	Folio, D. Silva	2	27	60

7º PAREO — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Serigote, E. Castillo	7	27	55
"	Saixo, U. Cunha	5	27	55
2	Danger, L. Rigoni	1	35	55
2—3	Euclides, Latorre	6	50	55
4	Alvitrador, xx	1	60	55
5	Boca Calada, xx	9	40	51
3—6	Sepoy, R. Urbina	10	40	55
7	Segrel, C. Moreno	13	35	55
8	Querelista, Marchant	12	50	55
4—9	F. de Ouro, Pinheiro	8	35	55
10	Bororó, R. Martins	4	50	55
11	Descuido, xx	3	40	55
"	Manolete, J. Tinoco	2	40	51

8º PAREO — Prêmio "Clássico Paul Magé" — às 16,45 horas — Cr$ 1.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Retiro, J. Marchant	5	16	54
"	Rondó, xx	7	16	54
"	Rublo, xx	3	16	54
2—2	Fair Daintry, Portilho	13	50	54
3	Joliz, R. Urbina	8	50	54
4	Gold Fox, xx	9	60	54
3—5	Gibatão, E. Castillo	2	40	54
6	Jagaz, xx	11	50	54
7	Rufo, U. Cunha	1	50	54
4—8	Jorsei, A. Rosa	4	60	54
9	Escaler, xx	12	60	54
10	Nick, A. Ribas	6	50	54
"	Scollops, L. Rigoni	10	50	54

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Cs.	Ks.
1—1	Novico, Henrique	14	35	54
2	Zairita, xx	2	50	58
3	Lobélia, xx	6	60	58
2—4	Albardão, Marchant	13	35	56
5	Fausto, R. Martins	1	50	56
6	Galiant, M. Coutinho	12	60	56
7	Jangadeiro, P. Tav.	8	40	60
3—8	Musicanta, U. Cunha	14	40	52
9	Carinhoso, B. Cruz	14	60	60
10	Welcome, Freitas Fº	9	70	54
4-12	Urucânia, Fernandes	4	60	35
11	Toropi, xx	11	50	52
13	Muzuzo, xx	3	50	52
14	Tangedor, L. Rigoni	5	35	54
"	Borrifo, A. Araujo	7	35	56

Um fumante... aconselha... a outro:
Suerdieck CESARIOS
CESARIOS PAI
— o charuto da atualidade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

FISCALIZAÇÃO ENÉRGICA DO ENSINO

Através de Inspetoria Especializada

Com o objetivo de tornar mais eficiente a fiscalização do ensino nos estabelecimentos secundários do país, o ministro da Educação e Saúde baixou portaria, ontem, criando as funções de Inspetor Geral. Estas funções, nos Estados, poderão ser exercidas pelos atuais inspetores de ensino secundário.

CONSELHOS CONSULTIVOS

Entre outras providências que poderão promover os inspetores gerais, está a constituição de Conselhos Consultivos composto de representantes das Secretarias de Educação dos Estados, dos estabelecimentos secundários, dos professores em exercício no Estado, do Centro de Inspetores, da Associação de Pais de Famílias ou de alunos, se houver no Estado e da Diretoria do Ensino Secundário.

Estabelece a portaria que a designação dos inspetores gerais só pode ser feita pela Diretoria do Ensino Secundário.



A comissão de estudantes em visita ao D. C.

Os Excedentes Começaram Promovendo Uma Campanha

Uma comissão de universitários da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas estêve ontem nesta redação, agradecendo a contribuição dêste jornal na campanha por êles encetada junto ao Ministério da Educação em favor do aproveitamento dos alunos aprovados e que não podiam matricular-se por falta de vagas no estabelecimento.

Depois de demarches, com trânsito pelo Conselho Nacional de Ensino, lograram autorização para a matrícula de todos os excedentes, na sua maioria homens casados, que, após bom êxito nos exames vestibulares, estavam ameaçados de verem frustrados todos os seus esforços.

ELEIÇÕES

Informou-nos também a comissão de universitários que hoje, quinta-feira, dar-se-á na Escola o pleito para eleger a primeira diretoria do Diretório Academico da Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas. E' grande a animação entre os alunos, tendo-se organizado três chapas, que disputam a preferência dos colegas.

ASSISTÊNCIA E CULTURA

A chapa encabeçada pelo academico Wilherme Borges apresentou plataforma prometendo, se vitoriosa, criar uma biblioteca para os colegas, conseguir abatimento nas consultas médicas e redução no preço dos transportes, além de outras vantagens. As outras duas chapas são lideradas, uma pelo universitário Antonio Holanda Moura e a outra pelo também universitário Azulil Ramos Ferreira.

A COMISSAO

A comissão que nos visitou compunha-se dos estudantes Wilherme Borges, Amauri Messias, Reinaldo Faria Pedrosa, José Pedro Amm, Valter Santos, Ernani Garcia Rosa e Dioner Peixoto de Almeida.

Diario Carioca 12 Páginas

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 22 de Abril de 1953

Cinturão (de Pano) Verde Circundando o D. Federal

"O Estado do Rio é, na verdade, o cinturão verde da Capital da República: o cinturão do pano verde — disse o deputado Dilermando Cruz ao analisar a resposta que o secretário de Segurança do govêrno fluminense deu, através do Ministério da Justiça, a requerimento de informações de sua autoria, sôbre o funcionamento da batota naquela unidade da Federação.

O líder do PR tachou de inacreditável, o trecho do relatório do coronel Barcelos Feio em que êste garante ter havido em apenas três municípios — Barão de Javari, Vassouras e Nova Iguaçu — tentativas, logo frustradas pela Polícia, de instalar cassinos. E' negar a evidência — prossegue o representante mineiro — quando se sabe que o jôgo campeia em todos os municípios fluminenses, inclusive em Petrópolis, onde se joga no "Binguen", a menos de dois quilômetros do Palácio Rio Negro.

Em aparte, o trabalhista, Celso Peçanha anuncia que o vice-governador ora em exercício e seu correligionário político, com quem estêve pela manhã, deu ordens terminantes ao secretário de Segurança, também interino, "no senitdo de pôr um paradeiro nesta situação". Avançou, ainda, o aparteante que os delegados municipais serão demitidos de suas funções, caso se verifique em suas jurisdições, a incidência da contravenção legal, segundo circular que acaba de ser expedida pela Secretaria de Segurança.

"Então v. excia. confirma a existência do jôgo e confessa o governador Amaral Peixoto, do PSD, não reprimia o jôgo. Agora, então, é o governador trabalhista quem vai tomar as providências" — retrucou, antes de deixar a tribuna, o sr. Dilermando Cruz.

Tomou Posse o Presidente da Cofap

Entrou em pleno exercício de suas funções, desde ontem, o novo presidente da COFAP.

Primeiro, houve a posse solene, no Ministério do Trabalho, perante o respectivo titular e na presença de altas autoridades e considerável número de amigos do coronel Helio Braga. Logo depois, no salão de reuniões da Comissão, ocorreu a transmissão do cargo, estando presentes todos os integrantes do Conselho daquele órgão, o General chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e funcionalismo.

No Ministério do Trabalho, saudado pelo Sr. Segadas Viana, disse o coronel Helio Braga estar certo de suas responsabilidades e de que nós, como os demais povos do mundo, somos vítimas de um desequilíbrio econômico sem precedentes na história, o qual, apesar dos esforços e boa vontade dos estadistas e economistas, torna os dias que correm cada vez mais difíceis e tormentosos. O valor do trabalho já não compensa o preço das utilidades essenciais, em ascensão, embora não descreia em uma solução para baixar o custo da vida.

Aprovado na C. Serv. Público o Projeto Dos Extranumerários

Foi aprovado, ontem, na Comissão de Serviço Publico, o substitutivo do sr. Armando Correia (com emendas do sr. Lopo Coelho) ao projeto equiparando aos funcionários efetivos os atuais extra-numerários da União, que contem ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público, ininterruptos ou não.

A matéria foi despachada à Comissão de Finanças.

CONTAGEM DE TEMPO

Estabelece o projeto que, para efeito de contagem de tempo de serviço público, seja observado o disposto nas leis 525-A, de 7 de dezembro de 1948 e 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Dispõe, ainda, que a partir de sua execução só poderá ser admitido extra-numerário para função de natureza reconhecidamente transitória, como contratado, quando as atribuições forem técnico-cientificas e como tarefeiro para as atividades de natureza subalterna ou braçal. Para os contratados, os vencimentos serão limitados ao padrão "O"; para os tarefeiros, o teto máximo será o padrão "K".

A ADMISSÃO

A admissão de contratados e tarefeiros será feita mediante prova de aptidão ou de habilitação realizada pelo DASP.

Prevê, ainda, o prazo de 30 dias para a apostila obrigatória nos títulos dos servidores beneficiados pela lei.

Repelirão os Médicos a Pena de Repreensão

A Associação Médica do Distrito Federal vai oficiar ao ministro da Educação manifestando o desagrado da classe em face da repreensão com que foram punidos os médicos que participaram da "jornada de protesto" do dia 31 de março dêste ano.

Esta resolução foi tomada na reunião de ontem à noite da Diretoria da AMDF com representantes dos Hospitais do govêrno, na qual ficou decidido também: oficiar à Associação Médica Brasileira solicitando providências necessárias para anular as penalidades e anunciar que a Comissão Jurídica da entidade já está estudando a defesa dos atingidos pela medida administrativa.

RELATÓRIO

Apresentando relatório da atuação dos delegados cariocas ao Congresso de Fortaleza, o sr. Alvaro Dória citou as seguintes resoluções aprovadas pelos 56 delegados de todos os Estados, inclusive os do Distrito Federal: prosseguir na campanha; considerar superada a etapa das jornadas de protesto e adotar novos métodos de luta, podendo, inclusive, ir até a demissão coletiva, como medida extrema na luta pelo padrão "O".

CASA DO MEDICO

O sr. Edgar Valente apresentou, à mesa proposta de fundação da Casa do Médico que seria uma sociedade por ações: 51 por cento subscritas pela AMDF e as restantes 49 pela classe. As ações seriam no valor de mil cruzeiros, integralizadas em cinco prestações mensais.

COMISSAO ESPECIAL

Foi nomeada, ontem, a comissão de deputados encarregada de dar parecer no projeto 1.082, que reclassifica os médicos no padrão "O". A comissão se compõe dos seguintes parlamentares: Paulo Pinheiro Chagas, Deodoro Mendonça, Eurico Sales, Joel Presídio e Jorge Lacerda.

Concedido o Aumento Para os Comerciários

Mais 36 Por Cento Sobre os Salários

Os comerciários cariocas obtiveram aumento de 36 por cento de seus salários, por decisão ontem proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio coletivo que atinge a 20 sindicatos empregadores. Sabe-se que o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios vai recorrer da decisão para o Tribunal Superior do Trabalho.

A PARTIR DE ONTEM

Vigorará o aumento a partir de ontem, segundo o acórdão, que prescreve a vigência desde a data da decisão.

OUTROS DETALHES

Determinou o T. R. T. que se apure semanalmente a assiduidade integral, compensando-se também os aumentos voluntários. Quanto aos salários mistos e comissões, estabeleceu-se que a incidência do aumento se faça sôbre a parte fixa, garantido o mínimo de Cr$ 432,00 de aumento.

Ficaram excluidas da obrigação de aumentar salários as emprêsas deficitárias, enquanto perdurar essa situação. Os empregados admitidos após a data-base do aumento terão melhoria de 1/16 por mês de serviço.

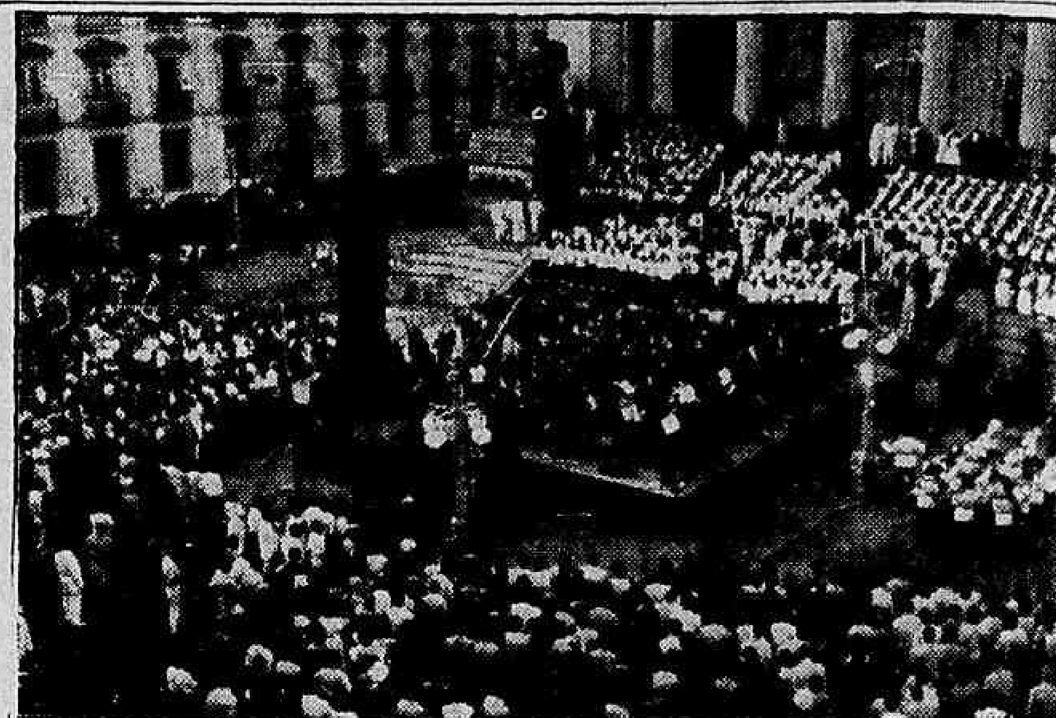
Falando ao D. C., o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Jorge Marano, declarou precisamente:

— Estamos satisfeitos com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho e tenho certeza de que o Tribunal Superior do Trabalho manterá a decisão, pois o aumento está baseado nas informações sôbre o custo de vida prestadas pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, calculado em 36,42 por cento.

DOZE NO ACÔRDO

Doze sindicatos empregadores já haviam feito acôrdo em dezembro, concedendo aumento, respeitando a tabela dos empregados, de modo que a êsses

(Conclui na 2.ª Pág.)



A orquestra sinfônica, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho na homenagem pública a Tiradentes

Comemorações do Dia de Tiradentes

Constituiu-se numa festa do maior brilho cívico a solenidade que o Centro Mineiro e a Câmara dos Deputados promoveram, anteontem, em homenagem ao dia de Tiradentes, o proto-mártir da nossa Independência.

Após os discursos sôbre a vida e a ação de Tiradentes em favor da emancipação politica do Brasil, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, executou um concerto de músicas brasileiras.

NA ESCOLA "TIRADENTES"

Também em homenagem à data, foi realizada uma solenidade cívica. Falaram vários oradores, tendo a reunião sido encerrada com o Hino da Independência, cantado por todos os presentes.

No edifício da ABI, por iniciativa do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, foi inaugurada uma exposição sôbre Tiradentes, constante de documentos, livros e gravuras sôbre sua vida.

Em cerimônia havida na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, o professor Augusto de Lima Junior proferiu uma conferencia sobre o papel de Tiradentes nos acontecimentos que terminariam na declaração da Independência, em 7 de setembro de 1822.

"NUCLEO TIRADENTES"

Ainda em homenagem a Tiradentes, a Fundação da Casa Popular denominou "Nucleo Tiradentes", o conjunto residencial que inaugurou dia 21, em Benfica. O nucleo se compõe de 162 apartamentos.

Dissídio Dos Empregados em Diversões

Foi rejeitada pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões desta capital a tabela para aumento de salários apresentada pelo Jockey Club Brasileiro.

A decisão tomada em assembléia geral, sustentou que a proposta não corresponde às aspirações da numerosa classe, sobretudo, face à determinação do Jockey de não considerar como empregados efetivos os que lhe dedicam suas atividades somente nos dias de corrida, classificando-os como "biscateiros" e, portanto, excluidos da participação nos benefícios outorgados pelos empregadores.

Até o Presidente Interveio na Distribuição de Galinhas

Haverá Inquérito Amplo, Complicando o ex-Secretário Grilo — Não Eram 40 Mil e Sim 18 Mil, Morrendo Desabrigadas, Explica o Sr. João Luiz

O próprio presidente da República resolveu sôbre a sorte das galinhas que o vereador Miécimo da Silva suspeitou de haverem desaparecido criminalmente da Fazenda Modêlo da Prefeitura, informou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. João Luiz de Carvalho, Secretário de Agricultura. E resultará num inquérito de amplo alcance o requerimento-acusação do vereador Miécimo da Silva, indagando sôbre o destino dado às 40 mil galinhas — anuncia também o Secretário da Agricultura, que, a propósito, distribuiu declarações acusando fortemente o administrador da Fazenda na gestão do sr. João Carlos Vital.

Ao DIARIO CARIOCA, disse o sr. João Luiz de Carvalho:

— O administrador da Fazenda Modêlo, na gestão passada, acumulava as suas funções oficiais com as de compadre do prefeito, almoxarife, pagador, transportador e outras. De posse de tôdas essas atribuições, lançou mão de Cr$ 365.000,00 por conta do orçamento dêste ano, sem prestar contas.

Acrescentou o sr. João Luiz que, por essas e outras, o requerimento do sr. Miécimo irá atingir fortemente a administração Vital e ex-secretário Heitor Grilo, prejudicando amizades do próprio Miécimo.

UMA PASTA CHEIA

Sôbre as galinhas a que deu destino, o Secretário de Agricultura apresentou à reportagem uma pasta cheia de documentos, comprobatórios de que encaminhou grande partida a instituições de caridade, hospitais, Banco de Sangue, L. B. A., etc., tudo gratuitamente. Essa distribuição resultou de motivos aprovados pelo Prefeito, tendo em vista que seria despesa inútil manter 18 mil galinhas (e não 40 mil) na Fazenda, comendo milho e morando ao relento sem que houvesse verba nem para lhes dar alimento nem para construir instalações que lhes resguardassem as vidas. As instalações mal bastam para quatro mil cabeças e as galinhas soltas estavam morrendo, ou doentes. Chegaram a morrer, de doença, cerca de três mil.

ATE' O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Conta o Sr. João Luiz de Carvalho que, vista a grave si-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Denegado Unanimemente o "Habeas Corpus" do Major

O Supremo Tribunal Federal denegou ontem o recurso de "habeas corpus" requerido em favor do major Júlio Sérgio de Oliveira, que, assim, continuará preso no Regimento Floriano, na Vila Militar, até ser julgado pelo Conselho de Justiça da Primeira Auditoria Militar.

A decisão foi tomada por unanimidade de votos.

ARGUMENTOS DA DEFESA

Sustentando o recurso, o advogado Evandro Lins e Silva acentuou a circunstância de encontrar-se o major detido preventivamente ha mais de onze meses sem culpa formada, argumentando terem-se esgotado, dêsse modo, todos os prazos previstos nas leis penais para a prisão preventiva — quer os do Código Penal Militar, quer ainda os da nova lei de segurança.

A detenção do major — salientou, por fim — já assumira, portanto, a configuração de um evidente constrangimento ilegal.

RAZOAVEL A DEMORA

O Ministro Luiz Galotti, relator do recurso, entretanto, não concordou com a argumentação do advogado. A seu ver, justificava-se plenamente, em face das informações prestadas pelo Conselho de Justiça, a demora verificada no julgamento do major Julio Sérgio. Os inúmeros incidentes processuais de que os autos davam notícia não podiam, realmente, como ponderara o Conselho, ter o desfêcho rápido desejado pela defesa, avultando de importância, entre tais incidentes, os conflitos de jurisdição suscitados no processo a que respondem o major e outros acusados.

Por outro lado, o acúmulo de processos de natureza semelhante ao do major Julio Sérgio era outro fator a considerar na demora do julgamento, e contra o qual, de resto, nada podia fazer o Supremo Tribunal, para obrigar o Conselho de Justiça a julgar o major, preterindo os demais acusados.

Votando pela denegação do "habeas corpus", o Ministro Luiz Galotti foi acompanhado pelos demais julgadores.

Exercícios de Tiro Real na Barra da Tijuca

A Diretoria de Fabricação do Exercito fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 28 e 29 proximos, das 8 às 11,30 horas, exercicios de tiro real, numa area compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4 mil metros.

DIA DE SÃO JORGE



A glorificação de São Jorge, o santo eminentemente popular, iniciou-se desde a noite de ontem com a afluência de centenas de crentes à igreja da Praça da República, para a visita tradicional à imagem do seu protetor. Hoje, um extenso programa comemorativo que excede o tributo de fé cristã para atingir aos ritos espíritas, envolve a participação de pràticamente tôda a cidade, numa unanimidade consagradora.

Baixa Nos Preços Dos Gêneros Alimentícios

Previsão Otimista na Associação Comercial

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Luis Brunet de Castro manifestou-se otimista quanto à possibilidade de uma baixa nos preços do feijão preto, arroz, farinha de mandioca, carne sêca e banha.

Revelou que o vapor "Bandeirante", chegado ao Rio dia 19 ultimo, desembarcou 24.560 sacos de feijão preto, 4.841 de farinha, 16.860 de arroz, 1.690 fardos de xarque e 340 caixas de banha.

BATATA PAULISTA

Disse, ainda, o sr. Brunet de Castro, que o Entreposto da Prefeitura recebeu, ontem, cêrca de sete mil sacos de batatas de São Paulo, suprimento êste que deverá ser acrescido de mais um milhão e 500 mil sacos da safra da Alta Sorocabana, prevista para os primeiros dias de maio proximo.

O ARROZ GAUCHO

Referindo-se ao arroz do Rio Grande do Sul, o sr. Brunet de Castro observou que existe a ameaça de elevação nos preços daquele produto, em face dos desentendimentos entre o IRGA e a Secretaria de Agricultura do Estado.

— A Secretaria — afirmou — insiste em fixar preço mínimo para a safra atual e isto significará que o IRGA disputará a mercadoria e poderá elevar seus preços, pois é um comprador poderoso e capaz de dominar o mercado, enfrentando os concorrentes. A alta de preços e a retenção da mercadoria, à espera do comprador — eis o que resultará dessa briga".

CARROS POR CAFÉ

Falando a seguir, o sr. Osvaldo Balarin, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil, na Comissão dos Acôrdos Comerciais, informou que esta em fase conclusiva um acôrdo comercial com o Estado de Israel na base da troca de café por automoveis e "jeeps" "Kaiser".

Respondendo a uma pergunta do sr. Rui Gomes de Almeida, declarou, ainda, que a subcomissão incumbida de examinar o assunto manifestou-se contrária à transação mas que ordens superiores determinaram a sua efetivação.